

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES (AS): O USO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL
COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM**

ROSEANE BARROS DA SILVA LIRA

JOÃO PESSOA – PB

2010

ROSEANE BARROS DA SILVA LIRA

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES (AS): O USO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL
COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM**

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado em Educação, do Programas de Pós-Graduação, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação, na linha de pesquisa em Educação Popular, sob a orientação da Professora Dr. Emilia Maria da Trindade Prestes.

JOÃO PESSOA – PB

2010

L768e Lira, Roseane Barros da Silva.

*Educação de Jovens e Adultos e a formação de
professores (as): o uso de uma biblioteca digital como
ferramenta de aprendizagem / Roseane Barros da Silva
Lira.-- João Pessoa, 2010.*

83f.

Orientadora: Emília Maria da Trindade Prestes

Dissertação (Mestrado) – UFPB/CE

ROSEANE BARROS DA SILVA LIRA

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES (AS): O USO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL
COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM**

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Emilia Maria da Trindade Prestes – CE/UFPB

Orientador

Prof. Dr. Wilson Honorato Aragão

Examinador

Prof. Dr^a. Maria da Glória Escarião

Examinadora

JOÃO PESSOA-PB

2010

*“A minha mãe querida, educadora, que
está no descanso eterno, pela sua
fortaleza e persistência na vida, minha
fonte de inspiração”.*

Dedico

AGRADECIMENTOS

A Deus, ser supremo e absoluto a quem entrego meu caminho todos os dias e confio tudo em minha vida.

A minha mãe querida, Francisca Barros da Silva, que não está mais aqui entre nós, uma grande mulher, minha fonte de inspiração, que me criou e educou com muito amor e carinho.

A meu querido irmão, Rosandro Barros, pelo carinho, força, alegria e amor que têm me dedicado todos os momentos de minha vida.

A meu noivo, Narciso Amaral, que sempre esteve ao meu lado me dando força, carinho, atenção, compreensão e amor todos esses anos que estamos juntos.

A minha querida orientadora Profa. Dra. Emilia Maria da Trindade Prestes pela dedicação, força, paciência, estímulo e orientação, momentos únicos de muita aprendizagem.

A Profa. Maria Cacilda Marques de Sousa Rêgo, uma grande amiga que Deus colocou na minha vida, pelo seu carinho, compreensão, apoio, força e confiança.

Aos meus queridos professores do Centro de Educação que proporcionaram momentos de grande aprendizagem.

As minhas grandes amigas e incentivadoras, pessoas que sempre acreditaram no meu potencial de inteligência e muito torceram pelo meu sucesso: Edina Brito, Alessandra, Maria da Conceição Miranda, Quézia Vila Flôr Furtado, Valdenice Resende, Helen Haline, Naiara Gomes e Luciane pelas conversas enriquecedoras, momentos de alegria e lazer, troca de opiniões e leituras complementares.

Aos diretores da UNAVIDA/UVA, Ana Cristina Martins, Modesto Siebra e Antonio Sobrinho, que me deram condições de tempo para que eu pudesse fazer o mestrado.

Aos funcionários do PPGE: Rosilene, Maria das Graças, Maria da Glória, Risomar e Samuel pela atenção e presteza

A todos que diretamente ou indiretamente contribuíram para o desenvolvimento desse trabalho.

“Mas quem são os principais atores de uma educação de qualidade e para todos? Aqueles que ajudam a desenvolver projetos educativos e culturais criativos capazes de estimular a participação e o espírito crítico”.

Etorre Gelpi

RESUMO

Esta dissertação de mestrado traz a discussão da temática Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as NTIs, e, tem por objetivos: estudar os avanços das tecnologias da comunicação e informação para o ensino e a aprendizagem de pessoas. As bibliotecas digitais e suas contribuições para o ensino-aprendizagem, no caso específico, relacionado a educação de jovens e adultos; descrever e apresentar a evolução da Biblioteca Digital EJA como recurso didático-pedagógico viabilizado pelas tecnologias da informação e comunicação, nos processos de ensino e de aprendizagem na modalidade de ensino de EJA. A Biblioteca Digital EJA, nosso objeto de estudo, está inserida no processo de disseminação de informação sobre Educação de Jovens e Adultos, em uma perspectiva onde o ensino e a aprendizagem se façam presentes. Tivemos como base teórica alguns autores como Paulo Freire e Pierre Lévy. Esta investigação se caracteriza como um estudo de caso: O caso da organização da biblioteca digital EJA e as possibilidades de contribuição para o ensino e as aprendizagens de professores, alunos e públicos em geral interessados nessa modalidade de ensino. Sua natureza é descritiva e foi utilizado para responder as questões de pesquisa e os objetivos, dados primários e secundários contidos em registros, documentos, e pesquisas já realizadas sobre o assunto. Tivemos como resultado desta pesquisa que a Biblioteca Digital EJA é uma ferramenta tecnológica que realmente pode contribuir para a formação continuada dos educadores de EJA, visto a possibilidade de disponibilizar material (artigos, monografias, dissertações, teses, livros, fotos, vídeos), além de ser um ambiente interativo onde por e-mail o educador pode tirar dúvidas, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos, NTIs, Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos,

ABSTRACT

This master's dissertation suscitate the discussion about the thematics of Education of Youngsters and Adults (EJA: "Educação de Jovens e Adultos") and the NTIs ("Núcleo de Tecnologias da Informação": Information Technologies Nucleus), and aims at: study the advances of communication and information technologies and its contributions for teaching and learning of people, situating the virtual libraries and its contributions for teaching and learning, specifically, the education of youngsters and adults; describe and present the evolution of EJA's Digital Library as a didatic-pedagogic resource, made possible by the communication and information technologies, in the process of teaching and learning of the EJA modality of teaching. The EJA's Digital Library, our object of study, is inserted in the process of dissemination of information about Education of Youngsters and Adults, in a perspective where teaching and learning are presents. We had for theorical basis some authors like Paulo Freire and Pierre Lévy. This investigation characterizes as a case study: The case of the EJA's Digital Library's organization and the possible contributions for teaching and learning of teachers, students and publics in general, interested in this teaching modality. Its nature is descriptive and primary and secondary data within registers, documents and reseaches about the subject were used to answer the research questions and objectives. As for the results of this research, the EJA's Digital Library is a technological tool which can contribute to continual education of EJA's teachers, considering the possibility of providing materials (articles, monographs, dissertations, thesis, books, picture and video phootage), further is an interactive environment where, through email, the educator can answer student's questions, amongst others.

KEY WORDS: Education of Youngsters and Adults, NTIs, Digital Library for Education of Youngsters and Adults.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	As primeiras escritas/os primeiros documentos	38
Figura 02	Os primeiros livros	39
Figura 03	Bibliotecas Tradicionais	41
Figura 04	Biblioteca e serviços	41
Figura 05	Distribuição de informação através da digitalização	45
Figura 06	Etapas da digitalização	46
Figura 07	Primeiro idéia da interface da BDEJA	56
Figura 08	Interface atual da BDEJA	59
Figura 09	Interface- documentos	60
Figura 10	Interface- Multimidia	62
Figura 11	Interface - Busca	63
Figura 12	Interface- Links	64

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Número de obras selecionadas por bibliotecas	54
Gráfico 02	Primeiros números da BDEJA	55
Gráfico 03	Obras - BDEJA	55
Gráfico 04	Distribuição de documentos digitais	61
Gráfico 05	Temas dos artigos de jornais	62
Gráfico 06	Temas dos artigos de revista	70
Gráfico 07	Temas das dissertações	72
Gráfico 08	Temas das monografias	73
Gráfico 09	Temas das teses e livros	74

LISTA DE SIGLAS

APL- Alfabetização de Primeira Lage

BD- Biblioteca Digital

BDJA - Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos

CONFITEA- Conferência Internacional de Educação de Adultos

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ISEB- Indicadores Sociais e Educacionais Brasileiros

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NTI- Núcleo de Tecnologia e Informação

PIVIC- Programa de Institucional de Voluntários de Iniciação Científica

SECAD- Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UFPB- Universidade Federal da Paraíba

UFPE- Universidade Federal de Pernambuco

UFRN- Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE ANEXOS

Anexo 01	Ficha de autorização	83
Anexo 02	Levantamento dos documentos (biblioteca central e biblioteca setorial de educação – UFPB)	84
Anexo 03	Levantamento dos documentos: biblioteca setorial de educação	138
Anexo 04	Lista de dissertações sobre EJA produzidas pelo PPGE/PB	144
Anexo 05	Relação dos autores e documentos digitalizados	148
Anexo 06	Documentos indexados	155
Anexo 07	Documentos já digitalizados organizados por CD	152

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO II – O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS: DESAFIOS E PERSPECTIVA PARA EDUCAÇÃO.	24
2.1.Ensino e aprendizagem na EJA e o uso das TICs	24
2.2.Tecnologias do conhecimento: desafios da educação	27
2.3.As novas tecnologias e as implicações para o ensino escolar	29
2.4.Evolução da informática educativa brasileira: implementação nas escolas	31
2.5.O perfil do educador frente à informatização	33
CAPÍTULO III – EVOLUÇÃO DAS BIBLIOTECAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI	37
3.1.Uma breve apresentação dos conceitos de bibliotecas no decorrer da história	37
3.2.Conceituando bibliotecas	40
3.3.As bibliotecas digitais	43
3.3.1.Digitalização	45
3.3.2 Indexação (identificar os documentos devidamente)	48
3.3.3.Banco de Dados	49
CAPÍTULO IV – A CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- BDEJA	50
4.1.Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos-BDJA	50
4.1.1. Origens	50
4.1.2 Segunda fase da montagem e organização da Biblioteca Digital de Educação de Jovens e Adultos	56
4.1.3. Algumas considerações do processo de reformulação da BDEJA	58
CAPÍTULO V - COMO A BIBLIOTECA DIGITAL EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PODE CONTRIBUIR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE EJA?	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS	78
ANEXOS	82

I. INTRODUÇÃO

Que contribuição ao ensino e a aprendizagem pode propiciar as tecnologias da informação e da comunicação? Qual pode ser a contribuição de uma biblioteca digital para a comunicação e para a divulgação da informação? Como organizar uma biblioteca digital capaz de contribuir com a informação e conhecimentos de natureza acadêmica? Qual pode ser a contribuição de uma biblioteca digital para propiciar informações, conhecimentos e aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos?

Esta dissertação de mestrado se interessa por estas questões. Para tanto procura descrever como é possível organizar uma biblioteca digital capaz de facilitar as buscas de informações e o conhecimento sobre a educação de pessoas jovens e adultas e que possam contribuir para o ensino, a pesquisa e a extensão em EJA. Trata-se, portanto, de um tema que relaciona a – mais precisamente a produção de diferentes formas de textos específicos da Educação de Jovens e Adultos e as tecnologias da comunicação e informação, mais precisamente uma biblioteca digital.

No Brasil as bibliotecas digitais têm se convertido em um dos instrumentos mais inovadores e capazes de facilitar a informação. É um fato reconhecido que as bibliotecas digitais vêm modificando a maneira como estudantes, professores, pesquisadores e cidadãos comuns acessam e usam a informação em benefício das aprendizagens. Por esse motivo, além de disponibilizar seus próprios produtos e serviços de informação na Internet, as bibliotecas podem constituir-se em locais de acesso público como é o caso da instituição escolar.

A origem remota da seleção desse tema para servir de objeto de estudo dessa dissertação teve origem no ano de 1999, quando ingressei no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Federal da Paraíba, onde participei de vários projetos de extensão e pesquisa, fóruns e debates que me proporcionaram uma aproximação, enquanto educadora e

pesquisadora, dos jovens e adultos e suas especificidades de aprendizagem em relação a sua realidade local.

No decorrer do meu curso, participei de três projetos de extensão: Alfabetização dos Funcionários, nos anos de 2000 e 2001, como educadora alfabetizadora; do Censo Escolar, em 2002 e 2003, como bolsista-pesquisadora, e no Projeto Escola Zé Peão, em 2003, como educadora alfabetizadora do programa APL- Alfabetização de Primeira Laje.

Como alfabetizadora de adultos, participando do Projeto de Alfabetização dos Funcionários do Colégio Nossa Senhora de Lourdes tive oportunidade dar aulas a homens e mulheres, na faixa etária entre 35 a 65 anos, que residiam nos bairros circunvizinhos e exerciam diferentes funções (faxineiro, vigilante, caseiro, porteiro e cozinheiro). Ali, tentávamos trabalhar com um currículo voltado a realidade de vida dos educandos, com objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade de suas atividades profissionais.

No Projeto Escola Zé Peão a clientela era predominantemente masculina, operários da construção civil, de origem camponesa, o currículo contemplava a realidade dos seus educandos, os educadores tinha orientação e acompanhamento, semanalmente, com estudos de teorias e metodologias específicas para as pessoas jovens e adultas, objetivando, a escolarização e a melhoria da qualidade de vida pessoal e profissional dos seus alunos.

Com base na experiência adquirida, nestes citados Projetos: Alfabetização dos Funcionários, no Projeto Escola Zé Peão, e em pesquisas realizadas nos presídios de Patos e Cajazeiras, realizei um estudo para o trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, na área de aprofundamento, em Educação de Jovens e Adultos, que tinha como base saber o porquê que os alunos voltaram a estudar depois de anos longe da escola? O que eles queriam aprender? Os resultados confirmaram a hipótese de que a aprendizagem está diretamente correlacionada com a necessidade das pessoas.

Vi, por exemplo, que no projeto dos funcionários, os alunos queriam aprender a ler e a escrever para desempenhar bem as suas funções. Já no

projeto Escola Zé Peão buscava-se melhorar de vida pessoal e profissional, já no presídio, não viam a escola como meio de melhoria de vida, só de passa tempo, e às vezes não tinha interesse algum. Esses dados são de grande importância para os educadores, que em sala de aula procurará trabalhar com o interesse dos seus alunos, como diz FREIRE (1987) a escola deve partir das palavras da vida dos educandos, só assim, os alunos compreenderão as palavras do mundo

Além dessas atividades, participei, também, de alguns projetos de pesquisa na área de Educação de Jovens e adultos: Avaliação Piloto do Programa Alfabetização Solidária, desenvolvido pela UNESCO; Projeto Educação: caminho para a Liberdade, subprojeto PIVIC “Avaliação das políticas de inclusão dos jovens e adultos trabalhadores” que fazem parte do projeto matriz “Qualificação, trabalho e sustentabilidade: inclusão e desenvolvimento na sociedade do conhecimento”, e, o Projeto Centro de Referência em Educação de Jovens e adultos: Casa Brasil Angicos, projeto que originou a construção e montagem da biblioteca de EJA.

Depois de concluir a Licenciatura do Curso de Pedagogia, a minha reflexão sobre a área da Educação de Jovens e Adultos foi se ampliando para outros lugares, para fora dos muros da universidade, nas escolas públicas municipais da cidade de João Pessoa, agora, não mais como estudante de graduação, mas como profissional. Nesses novos caminhos percebi com mais nitidez a ausência de acompanhamento pedagógico direcionado a EJA, a prática pedagógica desenvolvida de forma infantilizada, apresentando indiferença as especificidades e necessidades desta modalidade de ensino. O que nos levou a refletir sobre a qualidade do ensino das escolas públicas ministradas as pessoas jovens e adultas e a possível necessidade de informações para suprir as dificuldades de ensinar e aprender.

Em relação ao interesse das tecnologias de aprendizagens, particularmente do emprego e uso de uma biblioteca digital específica para as pessoas jovens e adultas, a oportunidade surgiu no ano de 2006, quando fui convidada para participar, como bolsista, da montagem e organização de uma Biblioteca Digital dirigida a modalidade da EJA (Educação de Jovens e

Adultos). Esta proposta, como uma das atividades do MEC /SECAD através do projeto do Governo Federal – Centro de Referências em Educação de Jovens e Adultos do Nordeste/Casa Brasil, Angicos – RN, envolvia as Universidades Federais da Paraíba, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco.

Em seu início a proposta consistia em propiciar em organizar uma página que ficaria on-line, contendo informações sobre as teses, dissertações e outras produções acadêmicas produzidas no âmbito da EJA. A idéia era a de propiciar informação e condições para formação continuada das pessoas envolvidas com o tema da Educação de Jovens e Adultos, atendendo simultaneamente as necessidades de aprendizagens e de formação dos alunos de EJA da rede pública de ensino.

Durante cerca de três anos os trabalhos de organização das bibliotecas encontraram várias dificuldades para ser implementado, considerando as inovações, a falta de conhecimento dos seus organizadores sobre os procedimentos técnicos e tecnológicos e os desafios que significam montar uma iniciativa dessa natureza.

Desde o ano de 2010, porém, a Biblioteca Digital EJA, vem assumindo uma dimensão de espaço de informação, formação, pesquisa e extensão no campo da EJA, servindo de ferramenta de informação capaz de melhorar a informação de professores, gestores e alunos do ensino público envolvidos com esta modalidade, propiciando, através de diferentes documentos, informações sobre a EJA, a educação popular e as políticas públicas, relacionadas com a saúde, a cultura, o esporte, as tecnologias da informação e o mundo do trabalho dessa modalidade de ensino e desse novo público.

Para atingir esses propósitos – que estão ainda em processos de consolidação e experimentos - contou-se, desde a sua origem com a participação organizacional de uma equipe interdisciplinar, de alunos da Universidade Federal da Paraíba, pertencentes aos cursos de Pedagogia, de Comunicação Social, de Ciência da Informação e de Informática, trabalhando coletivamente de forma integrada.

No ano de 2008, ingressei no Mestrado em Educação da UFPB, na linha de pesquisa Educação Popular, tendo a oportunidade de direcionar meus interesses para esse assunto.

Em fim, essas experiências, somadas as preocupações em relação ao fazer educativo desenvolvido nas escolas públicas, foram as que me motivaram selecionar este tema para estudar neste trabalho de dissertação, espaço que me propicia pensar nas contribuições que as tecnologias de informações e comunicação podem oferecer a educação, sobretudo para aqueles que necessitam de maiores informações e conhecimentos, a exemplo do público da EJA.

Resta acrescentar que este estudo integra uma série de outros estudos e pesquisa desde o ano de 2006, alguns concluídos e outros em desenvolvimento através das pesquisas desenvolvidas nos programas PROLICEN e PROBEX, sendo também, objeto de outra dissertação de mestrado, em desenvolvimento.

Por fim, acrescento que, atualmente, a biblioteca Digital da EJA, como espaço de informação, experimento e de aprendizagem, integra a Cátedra UNESCO de EJA, sediada no PPGE do Centro de Educação dessa UFPB.

Esses motivos aliados ao fato de que se trata de um assunto, contemporâneo, original, viável em relação ao desenvolvimento do assunto, e capaz de possibilitar uma contribuição por todas as pessoas interessadas no assunto justificam a seleção do tema e a defesa da sua importância

II - Percorso Metodológico:

1 – A Problemática e as questões de pesquisa.

Já não se constitui nenhuma novidade reconhecer que as atuais tecnologias comunicação e de informação vêm transformando a sociedade contemporânea: O comportamento das pessoas, a forma de conectarem com o outro, de conceberem e pensarem a realidade e de se situarem no mundo. Em relação à utilização dessas tecnologias para as aprendizagens, basicamente para a aprendizagem formal ministrada na escola, estas, também, vêm

modificaram os conceitos de ensinar e de aprender, redefinindo o papel e os significados dos saberes escolares e até mesmo a função social da escola. Essa novidade obriga a escola os profissionais de educação a reverem os papéis tradicionalmente atribuídos ao professor, assim como os saberes e conhecimentos estabelecidos como necessários para o exercício desses papéis e as práticas pedagógicas que lhes são correspondentes.

Cabe esclarecer ainda que uma biblioteca digital, um recurso didático – pedagógico viabilizado pelas tecnologias da comunicação e informação, que contribuir com a disseminação da informação e do conhecimento em vários campos, inclusive no ensino e aprendizagem da EJA, muitas são as possibilidades e os limites para a sua efetiva contribuição nesse campo de ensino

No caso específico da Biblioteca Digital EJA, objeto de interesse desse estudo, a sua concepção esteve voltada à promoção de produção relativa a diferentes formas de trabalhos acadêmicos ou não relacionados a problemática da Educação de Jovens e Adultos, destina-se a pesquisadores e ao público em geral além de servir como importante suporte teórico para capacitar as instituições e aos professores e alunos. Trata-se, portanto, de uma proposta inserida na perspectiva da informação, comunicação contemporânea e inovadora que incorpora ao mesmo tempo princípios de integração do ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva interdisciplinar, uma vez que a sua organização foi projetada para ser realizadas por pessoas de diferentes disciplinas do conhecimento, sobretudo alunos e professores relacionados a área de EJA, aos meios de comunicação e de informação.

Com efeito, no processo de disseminação de informação sobre EJA há uma perspectiva de que o ensino e a aprendizagem se façam presentes. Mas, para que isso ocorra há necessidade primeiro de conceber e de montar a biblioteca segundos os seus objetivos; Além do mais há necessidade de organização e alimentação constantes da biblioteca, com vistas propiciar o levantamento, atualização, seleção e armazenamento de documentos e bibliografias específicas sobre a EJA e após ou simultaneamente a disseminação da informação e divulgação entre diferentes espaços, sobretudo,

na escola, se há pretensão que ela se torne uma ferramenta eficiente dedicada ao ensino e a aprendizagem.

Como trabalhei nas fases iniciais da concepção, montagem e organização preliminar dessa ferramenta que considero de informação e, também didática e pedagógica, convivi com as dificuldades iniciais e até hoje acompanho as suas possibilidades e seus limites em relação a sua organização e operacionalização. Por outro lado, como usualmente me posicionei como alguém preocupada com a operacionalização e montagem da Biblioteca não tive muitas oportunidades durante o processo de refletir sobre as suas concretas contribuições para os processos de ensino e de aprendizagens dos professores e alunos da EJA.

Estas considerações possibilitaram formular o seguinte problema de pesquisa que serviu para orientar os procedimentos metodológicos e as buscas empíricas:

- A introdução de uma biblioteca digital como ferramental capaz de promover o acesso a um grande número de fontes de informação e de textos de qualidade e de permitir a experimentação e incorporação constante de novas informações e produtos em versões on-line, é, também, capaz de facilitar a provisão e disseminação de informações voltadas para o ensino e a aprendizagem de professores e alunos das escolas públicas vinculadas a modalidade de EJA?

Com vistas facilitar a operacionalização desse problema elaborou-se as questões de investigações que seguem como forma de orientar as buscas de informações empíricas.

- Quais as dificuldades e as facilidades que se tem para montar e organizar uma biblioteca digital tendo uma equipe de trabalho formada por alunos de graduação de diferentes disciplinas/cursos?
- Como as bibliotecas digitais poderão contribuir para o ensino e a aprendizagem no âmbito da EJA? Quais são os seus limites e as possibilidades dessa contribuição?

Estas questões de investigação tiveram como orientação estratégica os seguintes objetivos.

2 - Os objetivos

Estudar os avanços das tecnologias da comunicação e informação para o ensino e a aprendizagem de pessoas, situado as bibliotecas digitais e suas contribuições para o ensino e as aprendizagem, no caso específico, relacionado a Educação de Jovens e Adultos.

Descrever e apresentar a evolução da Biblioteca Digital EJA como recurso didático-pedagógico viabilizado pelas tecnologias da informação e comunicação, nos processos de ensino e de aprendizagem na modalidade de ensino de EJA.

3- A premissa teórica / (hipótese)

Ainda quando a natureza desse estudo – descritivo - desobrigue ao pesquisador partir de uma hipótese teórica ou mesmo hipóteses exploratórias, estou sugerindo que as tecnologias de informação e comunicação – as TICS – são ferramentas eficientes e eficazes para possibilitar o acesso à informação sem fronteiras e à produção reconceituada como conhecimento.

No caso específico desse estudo que elegeu como objeto de investigação as bibliotecas digitais como ferramenta dirigida ao ensino e as aprendizagens relacionadas com a Educação de Jovens e Adultos, defendendo que o seu acesso, por seu alcance internacional no âmbito das distribuições de informações, além de facilitar o acesso das informações e conhecimentos relacionadas com a EJA também possibilita aprendizagem dos professores e alunos do ensino envolvidos com essa modalidade de ensino pelos motivos acima mencionado e por concentrar em um único espaço diferentes formas de possibilitar o contacto com essa modalidade de ensino.

4 – O Percurso Metodológico

Esta investigação se caracteriza como um estudo de caso: O caso da organização da biblioteca digital EJA e as possibilidades de contribuição para o

ensino e as aprendizagens de professores, alunos e públicos em geral interessados nessa modalidade de ensino.

Sua natureza é descritiva e utilizo para responder as questões de pesquisa e os objetivos dados primários e secundários contidos em registros, documentos, e pesquisa já realizadas sobre o assunto. Para tanto tratei de adotar as técnicas de informações documentais, os registros, as imagens, alguns gráficos ilustrativos e de natureza descritiva e as informações decorrentes das vivências.

Como se trata de um estudo que resgata a história da concepção da biblioteca e seus processos de implantação e que ao mesmo tempo defende a sua contribuição como uma ferramenta que possibilita o ensino e a aprendizagem, para coletar as informações e os dados tratei de utilizar diferentes procedimentos técnicos: No que tange a descrição da sua história, por exemplo, recorri as informações que armazenei quando do período em que atuei como uma das alunas que montou a biblioteca, organizei informações, documentos e recorri a memória para poder montar o cenário histórico da sua origem; Em seguida fotografei as imagens da biblioteca no estágio atual, levantei informações sobre os documentos e as publicações já armazenadas, escutei as narrativas das pessoas (alunos) que atualmente se dedica a sua manutenção, ouvi opiniões sobre as facilidades e dificuldades atuais e aproveitei informações e relatos contidos nos relatórios de pesquisas elaborados por alunas pesquisadoras dos programas PROLICEN e PROBEX para tentar estabelecer a relação entre o uso da biblioteca e as possibilidade de ensino e aprendizagem na EJA.

As análises foram efetivadas sem estabelecer uma relação mais direta com a teoria, já que se trata de uma descrição e não se trata nem de um estudo analítico e nem explicativo. O percurso metodológico, portanto, seguiu as orientações adequadas a natureza do objeto e aos objetivos do estudo.

A presente dissertação está assentada em cinco capítulos que versam sobre a temática em questão.

Inicialmente, situamos o avanço das tecnologias da comunicação e informação e sua influência na educação; mostrando os desafios e perspectivas no contexto educacional. Em seguida, realizamos uma breve retrospectiva acerca do conceito de biblioteca tradicional até a biblioteca digital - BDEJA.

No terceiro capítulo, tecemos as etapas da do processo de construção de biblioteca digital Educação de Jovens e Adultos. E No quarto capítulo fazemos uma reflexão como a biblioteca digital educação de jovens e adultos pode contribuir na formação continuada dos professores de EJA?

No último capítulo, será abordado em linhas gerais às considerais finais.

II. CAPÍTULO

O Avanço das Tecnologias: desafios e perspectivas para educação

1.1 – Ensino e aprendizagem na EJA e o uso das TICS

Atualmente vivenciamos um período de grandes transformações que podem ser nitidamente percebidas por três aspectos fundamentais: as facilidades de se adquirir informação, a multiplicação e a diversificação das formas de saber e conhecer e a demanda por uma educação contínua e eficiente, características que possibilitam com que a sociedade vigente se torne cada vez mais dependente da busca pelo conhecimento. O surgimento, como também o avanço das novas tecnologias de informação e comunicação favoreceram uma aceleração dos processos comunicacionais. Por esta condição, surgiram novos desafios para a tarefa de ensinar e de aprender.

Por sua vez, os educadores, de forma geral, ao longo de suas vidas vão adquirindo e reelaborado conhecimentos alguns deles capazes de serem aplicados em suas salas de aula, possibilitando a transformação dos processos educativos de ensinar e de aprender.

Os processos de ensinar e de aprender ocorrem de forma constante em nossas vidas. Por isso, a maioria das ações praticadas no cotidiano convergem a uma ação de ensino e de aprendizagem. Para Libâneo (1994, p.84), “aprendizagem é uma relação cognitiva entre o sujeito e os objetos de conhecimento”. Para ele, existe a aprendizagem casual e a organizada. A aprendizagem casual “é quase sempre espontânea, surge naturalmente da interação entre pessoas e com o ambiente em que vivem” e a aprendizagem

organizada “é aquela que tem por finalidade específica aprender determinados conhecimentos, habilidades, normas de convivência social”.

Para Vygotsky a aprendizagem “é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores e etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente e as outras pessoas.” (1984, p.12), Para ele os conhecimentos adquiridos são construídos ao longo da história social do homem, em sua relação com o mundo. Desse modo, esses conhecimentos referem-se a processos voluntários, ações conscientes, mecanismos intencionais e dependem de processos de aprendizagem.

Na obra de Vygotsky, como explicita Oliveira (2002, p.33) a aprendizagem é “um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas”. Estes aprendizados são os que possibilitam o desabrochar dos processos internos de desenvolvimento, pois é através das relações e interações do indivíduo com o ambiente cultural que os processos de aprendizagem ocorrem.

Em relação à Educação de Jovens e Adultos e a Formação Docente para atuação nessa modalidade de ensino, é preciso compreender que a formação do profissional do educador não se restringe apenas à formação geral voltada para a educação, mas necessita ampliar suas aprendizagens para vivenciar as exigências da educação contemporâneas. A Biblioteca Digital EJA, como ferramenta que abrange um leque diferenciado de informações, possibilitará que o professor e o alunado tenham todo um leque de informação e comunicação ao seu dispor na sala de aula, sem precisar sair da escola e que com isso suas aulas possam se tornar ricas em discussão, em aprendizado e dinamismo e, sobretudo, favorecendo a prática da cidadania, proporcionando o alunado a se ver como sujeito do seu aprender.

Mas deve-se atentar que as propostas de ensino e de aprendizagens relacionadas com as tecnologias de comunicação e informação tanto podem propiciar benefícios como prejuízos para a aprendizagem: Existem riscos para o próprio processo de aprendizagem. Por isso é que o Núcleo de capacitação

e Tecnologia Educacional da Secretaria de Educação do Estado da Bahia orienta que:

[...] A comunidade escolar precisa estar conectada a uma rede global, para que os educadores utilizem, dentro de suas salas de aula, os recursos disponíveis para realizar os programas institucionais e atingir metas educativas específicas. Existe uma grande quantidade e variedade de informações disponíveis na Internet, sob diferentes formas: texto, vídeos, arquivos de som, documentos multimídia e programas. Portanto, é fundamental que os indivíduos aprendam, não só a ter acesso à informação, mas também a manejar, analisar, criticar, verificar e transformá-la em conhecimentos utilizáveis, podendo escolher o que realmente é importante, deixando de lado o que não é. (2004).

Por isso, é necessário que tanto o professor como o aluno aprendam e inovem nas suas formas de conhecer, ensinar e aprender, para atender as exigências trazidas pelas novas tecnologias, propiciando o surgimento de novas formas de aprendizagens, outras posturas, com diferente metodologia e procedimentos de ensino, que sejam mais diversificadas e significativas, e, estimule a interação, criatividade e a motivação das pessoas envolvidas nos processos educativos. Ou seja, hoje, o educador deve se apropriar do saber, dispor de competência, para em sala de aula, socializar conhecimentos e saberes, ser um construtor da cidadania.

Além disso, os educadores da Educação de Jovens e Adultos devem considerar como necessidade básica de aprendizagem os conhecimentos teóricos, valores e atitudes com as novas formas de ensinar e de aprender contribuindo para que o processo de aprendizagem ao longo da vida ocorra cotidianamente de forma contínua e natural, nessa sociedade do conhecimento e da informação.

De acordo com o Relatório da UNESCO (DELORS, 2000) as novas tecnologias fizeram a humanidade entrar na era da comunicação universal, abolindo as distâncias e concorrendo para moldar a sociedade do futuro, o que não corresponderá, por isso mesmo, o modelo passado. A interatividade permite não só emitir e receber informações, mas também dialogar, discutir e transmitir informação e conhecimento sem limites de distância e tempo.

Podendo contribuir para a formação continuada de vários educadores, pois como diz Freire (1987, p.75):

A educação é um processo que se refaz constantemente na práxis, ou melhor, considerando a educação um fazer permanente, indicando-nos para a necessidade de busca do ser, mais ao afirmar que o movimento de busca não pode realizar-se no isolamento, no individualismo, mas na comunhão, na solidariedade dos existires [...]

É nesse cenário, portanto, que a tecnologia em forma de uma biblioteca especializada é essencial, tanto para a democratização do saber disseminada em todas as atividades da sociedade, inclusive na educação, como para a melhoria da qualidade do ensino, com a otimização dos processos pedagógicos e na construção do novo profissional, nesse caso específico, profissional da EJA.

2.2. - Tecnologias do conhecimento: desafio da educação

A Revolução Industrial é um fato histórico que contribuiu para o surgimento de um novo tipo de homem, de trabalho e de modo de vida. Foi a partir do século XVIII que apareceu as primeiras máquinas a vapor tendo uma grande repercussão no mundo do trabalho, onde a mão-de-obra passa a ser substituída, na qual, a produção das fábricas passaram a ter mais qualidade, assim como também aumentou a produção, que era realizada em série, conseqüentemente as fábricas teriam mais lucro, fazendo com que o capitalismo industrial fosse fortalecido.

Com o passar do tempo, com o auxílio da ciência, surgem novas máquinas cada vez mais rápidas e potentes, com um grande poder de resolução, sendo incorporadas no cotidiano do homem, seja, para os meios de comunicação, para a eletricidade, meios de transporte, atividades domésticas.

A tecnologia está cada vez mais presente na vida do homem, provocando mudanças em todas as dimensões: política, econômica, social, comunicativa.

Essas inovações e criações foram crescendo paulatinamente de acordo com as necessidades de uma sociedade cada vez mais exigente.

Na Primeira e Segunda Revolução Industrial percebem-se os avanços e possibilidades de progresso para a sociedade contemporânea, assim como também uma dimensão negativa. Esse processo de transformações, como afirma Libâneo (1998: 76). “ao mesmo tempo em que traz benefícios à humanidade pelo crescente avanço científico e tecnológico, é também fator de exclusão social”. Isto porque, a partir do século XVIII, com a primeira revolução industrial, muitos camponeses que exerciam um trabalho com ferramentas manuais, foram substituídos pela eficiência das máquinas, como nem todos sabiam manusear essa nova ferramenta e nem estavam abertos a nova aprendizagem, os trabalhos ficaram restritos apenas a minoria da população, isto provocou um aumento na desigualdade social, da miséria, da fome, da desesperança de melhores dias de vida, ou seja, da exclusão social.

Atualmente, com a Terceira Revolução Industrial - a Revolução Digital, percebe-se grandes mudanças na relação do tempo e espaço, onde as crescentes inovações, principalmente nos meios de comunicação e de transporte rompem cada vez mais rápido as barreiras físicas, com gigantesco fluxo informacional no mundo globalizado, em que as distâncias físicas não são predominantes no processo informacional como há muito tempo atrás, e é nesse momento que a tecnologia se insere num contexto de transformações e inovações, na perspectiva em que a Revolução Informacional está diretamente ligada ao conhecimento técnico - científico, favorecendo o crescimento e a expansão da informática e também dos meios de comunicação. Nesse intuito podemos dizer que todos esses processos de inovação tecnológica em maior ou menor proporção não favorecem aos produtivos mas também a uma nova dinâmica social.

Para Dowbor (2005,p.11):

As transformações que hoje varrem o planeta vão evidentemente muito além de uma simples mudanças de tecnologias de comunicação e informação, no entanto, as TCI, como são hoje chamadas, desempenham um papel central. E, na medida em que a educação não é uma área em si, mas um processo permanente de construção de pontes entre o mundo da escola e o universo que nos cerca, a nossa visão tem de incluir estas transformações.

Mas, não basta inundar escolas e outras instituições de ensino aprendizagem de computadores, como que caídos de pára-quedas, deve-se organizar a assimilação produtiva de um conjunto de instrumentos, com objetivos de promover a mudança cultural, onde as pessoas possam utilizar os recursos tecnológicos de forma plena e criativa.

2.3. - As novas tecnologias e as implicações para o ensino escolar

Indiscutivelmente, as transformações anteriormente citadas e suas conseqüências para a vida social como um todo traz implicações para a educação. Os efeitos sociais desses acontecimentos não podem mais ser ignorados pela escola e por seus profissionais. Neste sentido, Leite (1994: 53) pergunta “como a escola está respondendo a esses desafios? Está a escola preparada para enfrentá-los? Ou estamos ensinando há vinte anos o que aprendemos a 30?”

O surgimento das novas tecnologias e de novas formas de comunicação vem transformando a sociedade contemporânea, e redefine o papel e os significados dos saberes escolares e até mesmo a função social da escola, obrigando a necessidade de rever os papéis tradicionalmente atribuídos ao professor, assim como os saberes e conhecimentos estabelecidos como necessários para o exercício desses papéis e as práticas pedagógicas que lhes são correspondentes.

Neste contexto, cabe a educação intervir e interagir no processo de integração e difusão das tecnologias, buscando a transformação das relações sociais, no sentido de que elas sejam mais justas e mais democráticas. De acordo com Sampaio e Leite (1999), “para isso deve-se pensar em uma escola que forme cidadãos preparados para lidar com o avanço tecnológico, de modo a poder participar dele e de suas conseqüências, contribuindo para a construção de um mundo melhor”.

O desenvolvimento das novas tecnologias também coloca hoje à disposição da escola uma infinidade de novos recursos que não podem ser desconsiderados ou relegados. Segundo Carvalho e Barbieri (1997: p.19), “é inexorável a entrada dessa tecnologia de informação/comunicação também na escola”. Além da televisão, do rádio, do gravador e da calculadora, estão disponíveis hoje ao trabalho educativo novos meios tecnológicos de ensino, tais como: computador, tele-conferência, vídeo-interativo, CD-áudio, CD-rom etc; e tecnologias soft (hipertexto, inteligência artificial, sistemas especialista)” .

Entretanto, é preciso reconhecer que ainda há escolas públicas que está muito longe do acesso a esses recursos. A precariedade das condições materiais e de trabalho, fruto do descaso das políticas governamentais para com a educação levou-as ao sucateamento e a falta de recursos, fazendo com que as mesmas se encontrem despreparadas para lidar com o avanço das novas tecnologias. É importante ressaltar, que existe uma grande disparidade entre a informatização das instituições públicas e privadas, esta segunda constitui muitas vezes verdadeiras indústrias de marketing embora não esteja respondendo a perspectiva de uma informática educativa voltada para um conhecimento mais aprofundado, visando a criticidade, criatividade e o desenvolvimento do homem, diante disso temos a responsabilidade como educadores levar os alunos da rede pública de ensino a vivenciar e atuar em nova realidade educacional estando atentos as mudanças que possam vir a ocorrer na estrutura social e psicossocial, para que o educando de classe menos favorecida venha a ter igual oportunidade. Como observa Chave (2003):

[...] A realidade educacional brasileira é feita de contrastes violentos. Se por um lado temos uma rede pública defasada nas mais primárias

condições de infraestrutura física (luz, telefone, espaço físico adequado, material didático, merenda) e carente de capacitação (com milhares de professores leigos ministrando aulas para alunos em diferentes estados de desenvolvimento cognitivo numa mesma classe), contamos também com núcleos de desenvolvimento acadêmico de primeiro mundo e projetos de ponta em Universidades Estaduais e Federais.

2.4.- Evolução da informática educativa brasileira: implementação nas escolas

A informática na educação brasileira foi iniciada na década de 70, sua trajetória inicial se deu com o I Seminário Nacional de Informática na Educação, ocorrido na Universidade de Brasília no período de 25 a 27 de agosto de 1981, apoiado pela SEI (Secretária Especial de Informática), pelo MEC (Ministério de Educação e Cultura) e pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico). Tendo como ponto relevante nas discussões e debates, a importância de se pesquisar o uso do computador como ferramenta auxiliar no processo de ensino aprendizagem, Vieira (2003, p. 03) faz a seguinte colocação:

A utilização das NTIC's na Educação não garantirá por si só a aprendizagem dos alunos, pois as mesmas são instrumentos de ensino que podem e devem estar a serviço do processo de construção e apropriação do conhecimento dos aprendizes. A introdução desses recursos na educação deve ser acompanhada de uma sólida formação dos professores para que eles possam utilizá-las de uma forma responsável e com potencialidades pedagógicas verdadeiras, não sendo utilizadas como máquinas divertidas e agradáveis para passar o tempo.

A partir das discussões realizadas nesse seminário surge a idéia de implementar Projetos Pilotos em Universidades com caráter experimental e investigativo para subsidiar uma política nacional e de informatização na educação.

Em 1982, alguns especialistas, a partir de algumas reflexões, criaram um projeto piloto, que visavam atender não apenas o 2º grau, mas também a outros graus e modalidades de ensino.

Em março de 1983, a Comissão Especial de Informática na Educação (CE/ IE) elaborou e aprovou o projeto brasileiro de informática na educação (Educon) com o objetivo de desenvolver pesquisas e difundir o uso do computador na escola.

Todos esses projetos tinham a pretensão de ensinar que a prática pedagógica se aperfeiçoa com o apoio das máquinas.

Em 1986, criou-se o Comitê Assessor de Informática na Educação (CAIE). O mesmo desenvolveu o programa de ação imediata onde se elaborou vários programas ligados a introdução de informática nas escolas. Dentre estes Moraes (1997) destaca o projeto FORMAR (Formação de Recursos Humanos Informática na Educação) para capacitação de professores da rede pública e os projetos CIED (Centro de Informática da Educação) e CIET (Centro de Tecnologia), voltados para implementação de centros de informática nas escolas de Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino e nas Escolas Técnicas Federais.

Após a realização desses projetos e implementação dos centros tecnológicos nos estados com o apoio das Secretárias Municipais e Estaduais do ensino, os computadores foram chegando nas escolas.

Em 1988 foi criada a PROINFE (Programa Nacional de Informática na Educação) onde objetivava promover e expandir o desenvolvimento da informática educativa no ensino de 1º, 2º, 3º graus, na educação especial e na capacitação dos professores.

Em 1996 o governo federal criou o PROINFO (Programa Nacional de Informática na Educação) MEC/ SEED; que visava disseminar a informática educativa. Tal programa previa comprar 100 mil computadores para as escolas e o treinamento de 25 mil professores num período de dois anos.

Apesar do alto financiamento destinado a este programa e a compra de recursos tecnológicos, vale ressaltar que não foi o suficiente para que todas as escolas da rede pública de ensino tivessem acesso a informatização, não havendo mudanças significativas na qualidade do ensino.

Em 2003, a Secretária Municipal de Educação e Cultura de João Pessoa, desenvolve o projeto DESPERTAR, voltado para o treinamento e capacitação dos professores da rede pública de ensino na área de informática educativa. O que se espera é que a política de formação para as novas tecnologias possa, também:

[...] Levar a TE (Tecnologia Educacional) a ser compreendida não como um modismo – próprio do senso comum – mas, sim de forma crítica, alicerçada em um coerente posicionamento filosófico que visualize o fenômeno educativo não na sua superficialidade. É preciso estar consciente de que há algo além das aparências que dá o significado verdadeiro à realidade”. (OLIVEIRA, 1997, p. 11).

Diante do que foi exposto neste capítulo percebe-se que nos dias de hoje, com a Revolução Digital-Informacional, o conhecimento e saberes são obtidos com maior rapidez e facilidade, através dos meios de comunicação cada vez mais eficazes, disponibilizados através de computadores interligados a internet, podendo ser acessado em qualquer lugar do mundo, a um número ilimitado de pessoas, ao mesmo tempo, formando uma teia global de disseminação de informação e conhecimento, e a educação como responsável da formação do homem na sociedade, não pode está à mercê deste contexto, mas sim, apropriar-se desta ferramenta para a melhoria da educação. É neste cenário, que se insere as bibliotecas digitais, que será abordada nos próximos capítulos.

2.5.- O perfil do educador frente à informatização

Nascidos e adaptados a idéia de modernização, cada vez mais as tecnologias permeiam todas as nossas ações nas atividades cotidianas.

Dentro do contexto educacional os professores se deparam com crianças, adolescentes crescendo e vivenciando a tecnologia como coisa natural, do cotidiano, rotineiro e prazeroso. E assim começam a se questionar se estão plenamente capacitados a lidar com este público alvo capaz de buscar e processar informações rapidamente; seguem ainda mais questionamentos: Que valores deveriam ser passados a estes alunos? O que é educar? Como posso incorporar a tecnologia em sala de aula? A partir do momento que o educador se questiona e vai a busca de respostas para suas inquietações pode-se dizer que ele está preocupado com o processo de ensino-aprendizagem de qualidade com a finalidade de formar cidadão crítico.

Um novo cenário chega inaugurando uma era de transformações e inovações, e tais mudanças exigem um novo repensar do homem/ profissional. De acordo com Nuñez e Ramalho (2002:11), as novas tecnologias de informação e as novas formas de organização do trabalho passam a obrigar a escola a redefinir seu projeto educativo, mudando o papel, o lugar e o agir do novo docente para o século XXI, impondo-se a perspectiva da formação como base da profissionalização do trabalho do ensino.

Sabe-se que a idéia de formação de professores em nosso país é voltada aos conteúdos, não levando em consideração a motivação, o entusiasmo a fim de oferecer aulas mais atrativas elemento esse de fundamental importância para aprendizagem.

Nesse processo o papel do professor que se adeque as novas exigências educacionais deve ser de orientador/ mediador que faça com que seu aluno seja capaz de construir seu próprio conhecimento levando a ser criativo, participativo reflexivo, autônomo de modo que passa criar seus próprios conceitos.

O professor tem um papel ativo no processo de ensino aprendizagem, e é um interventor político, já que possui capacidade de formar opiniões a partir de uma conscientização, o mesmo pode exercer significativas melhorias em nossa sociedade.

Diante deste contexto, o educador enquanto elemento fundamental para o processo de ensino aprendizagem deve repensar seu papel quando confrontado com o atual contexto histórico-cultural. Aquele professor de antes, acumulador de informações, dono do saber e transmissor do conhecimento, tende a ser substituído por um indivíduo capaz de ter domínio sobre as informações, ou seja, saber acessar, selecionar, aplicar adequadamente as informações necessárias e úteis na construção do saber, pois a construção do conhecimento está sendo influenciada e ocorrendo para além das informações ministradas em sala de aula, buscando novos caminhos possíveis para a necessidade da sociedade contemporânea.

Dominar e aprender as técnicas de utilização da tecnologia é importante, no entanto devem ser complementadas com a busca pelo desenvolvimento da capacidade de análise e interpretação dos fatos, na atribuição de um sentido ou significado às inovações. Só assim é possível, além de explicar o novo, apontando suas vantagens e benefícios, antever problemas, propondo soluções criativas na sua resolução.

Diante das exigências do atual quadro de transformações e da complexidade dos saberes envolvidos na formação profissional do docente, o professorado precisaria hoje, como observa Libâneo (1998:28):

[...] de uma formação teórica mais aprofundada, com base na aquisição de uma “sólida cultura geral, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional e dos meios de informação, habilidade de articular as aulas com as mídias e \multimídias [...].

De acordo com Libâneo (1998, p. 67), “é certo que as práticas docentes recebem o impacto das novas tecnologias da comunicação e da informação, provocando uma reviravolta nos modos mais convencionais de educar e ensinar”. Porém, na maioria das vezes, a escola não considera estes importantes aspectos da vida atual e, no que diz respeito a seus objetivos e métodos, não trabalha com as diferentes fontes de aquisição de conhecimento. Ainda conforme Libâneo (op cit, p.67), “é sabido que os professores e

especialistas de educação ligada ao setor escolar tendem a resistir à inovação tecnológica, e expressam dificuldade em assumir, teórica e praticamente, disposição favorável a uma formação tecnológica”.

No entanto, vale ressaltar que os recursos tecnológicos vieram não para substituir o educador, mas chegaram com o propósito de contribuir, dinamizar e possibilitar novas aprendizagens, podendo ser um excelente colaborador no acesso à informação, em qualquer área do conhecimento.

Os recursos tecnológicos contribuem no processo de ensino aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. A capacidade que os computadores tem de produzir som, imagens, e animações exercem um certo fascínio o que faz com que os aprendizes sejam estimulados a aprender com maior criticidade, interagindo, desenvolvendo o raciocínio lógico e estimulando a imaginação, dessa maneira ao invés do ensino ser voltado para memorização da informação, devem ser ensinados à busca e ao uso devido dessas informações.

O uso do computador e dos recursos da informática é fundamental para o processo ensino-aprendizagem. A compreensão dos fundamentos científicos tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática é fundamental para o desenvolvimento da cidadania.

Enfim, pode-se dizer que os recursos tecnológicos contribuem para a melhoria da qualidade da educação, pois através das ferramentas didático-pedagógicas os aprendizes se sentem mais motivados a aprender, isto, pela dinâmica, criatividade e interatividade.

III. CAPÍTULO

Evolução das Bibliotecas: Desafios e Perspectivas para o Século XXI

No capítulo anterior fizemos uma breve apresentação sobre o avanço das tecnologias e suas contribuições e desafios para a educação. Visto que, nos dias de hoje, com o avanço das tecnologias, a escola deve apropriar-se das ferramentas criadas e disponibilizadas através da ciência- tecnológica com a intenção de apropriar-se de conhecimento e informação, elementos imprescindíveis na sociedade do conhecimento, com objetivo de melhorar a qualidade do ensino e de vida da população excluída e marginalizada.

Neste sentido, as bibliotecas são lugares que disponibilizam conhecimento e informações tão importantes para melhoria da qualidade de vida na sociedade do conhecimento, por causa disso, iremos fazer uma breve contextualização do conceito de bibliotecas tradicionais até chegar nas bibliotecas digitais, que são “ilhas na internet que se destinam a disponibilização e disseminação de conteúdo digital, geralmente de caráter cultural, educacional ou histórico, nos mais variados formatos, como áudio, vídeo, imagem, texto”. (ROCHA, 2007, p.1)

3.1. Uma breve apresentação dos conceitos de bibliotecas no decorrer da história

Segundo alguns estudiosos as primeiras bibliotecas eram constituídas por minerais escritos através de cuneiformes e hieróglifos em tabletes de argila; depois surgiram as vegetais e animais, constituídas de rolos de papiros e pergaminhos, conhecidos como *as bibliotecas dos babilônios, assírios, egípcios, persas e chineses*. Com o advento do papel, descoberto pelos árabes surge às primeiras bibliotecas de papel e mais tarde as bibliotecas dos livros propriamente ditos.

AS PRIMEIRAS ESCRITAS/ OS PRIMEIROS DOCUMENTOS



Los primeros documentos



Fonte: Revista on-line

Pesquisas mostram ainda que a biblioteca mais antiga é a do rei Assurbanipal (século VII a.c.), cujo acervo era formado de placas de argila escritas em caracteres cuneiformes. E a mais famosa foi a Biblioteca de Alexandria, no Egito. Que possuía de 40 a 60 manuscritos em rolos de papiros, chegando a possuir 700 mil volumes. Outras bibliotecas também tiveram grande importância, a saber: judaicas em Gaza, Nínive na Mesopotâmia, a primeira biblioteca organizada da história, uma das mais valiosas da antiguidade, possuía 100 mil exemplares nas diferentes áreas do saber dentre elas: história, religião, literatura, astronomia, gramática, geografia, direito e medicina, a biblioteca de Pérgamo, foi incorporada a de Alexandria, antes de ser destruída.

Em 1825, a biblioteca oficial do Brasil, a atual Biblioteca Nacional e Pública, do Rio de Janeiro, se tornou do Estado. Essa biblioteca era constituída por livros do rei de Portugal Dom José I e foi trazida para o Brasil por Dom João VI, em 1807. Junto à Biblioteca Nacional, outra de grande importância no Brasil é a Biblioteca Municipal de São Paulo



Segundo Martins (2010,p.1) “as informações disponibilizadas nas bibliotecas, desde o seu surgimento, são restritas às altas classes sociais, ficando sob a tutela da nobreza, do clero e da magistratura. Onde a biblioteca do mosteiro era um mundo à parte do agitado dia-a-dia da comunidade religiosa.

Essa imagem pode ser vista no filme “o nome da rosa” de Umberto Eco.

A princípio os livros eram acorrentados às prateleiras para não serem emprestados para controlar o impacto da informação livremente distribuída na sociedade.

Mas, a partir do século XVI esse quadro foi totalmente modificado, e as bibliotecas passaram a adotar como características: a Laicização, passaram a ter caráter legal e civil; a Democratização, pública para todos; Especialização - especializada em diferentes áreas do conhecimento e Sociabilização - devendo ser dinâmica e circular. Contudo, só no século XVIII, iniciou-se a democratização da informação para as outras camadas da sociedade.(LEVACOF apud Martins,2010,p.1)

Com o passar dos anos a informação e o conhecimento deixaram de serem apenas para a minoria da população, bibliotecas tradicionais, e passam a serem disseminado para todas as pessoas em diferentes lugares no mesmo tempo e espaço, bibliotecas digitais. Isso se deve ao avanço das tecnologias e da globalização mundial. Que provocaram mudanças nas atitudes, valores, normas da sociedade.

De acordo com a UNESCO (DELORS, 2000), as novas tecnologias fizeram a humanidade entrar na era da comunicação universal, abolindo as distâncias e concorrendo para moldar a sociedade do futuro, o que não corresponderá, por isso mesmo, o modelo passado. A interatividade permite não só emitir a receber informações, mas também dialogar, discutir e transmitir informações e conhecimentos, sem limites de distância e tempo.

Segundo Guimarães (2007, p.18):

vivenciamos a era da Revolução Tecnológica baseada na informática, nas telecomunicações e na robótica, o que conduz a sociedade industrial a informatizar-se. Todavia é fundamental não perder de vista que o papel primordial da tecnologia é servir ao homem e, diante dessa perspectiva, ressalta-se a educação tecnológica deve promover a integração entre tecnologia e humanismo, não no sentido de valorizar apenas a relação educação produção econômica, mas principalmente, visar à formação integral do indivíduo.

Segundo ainda Castells (1999), vivemos num mundo em que: [...] o processo de transformação tecnológica expande-se exponencialmente em razão de sua capacidade de criar uma interface entre campos tecnológicos adotando uma linguagem digital comum na qual a informação é gerada, armazenada, recuperada, processada e transmitida.

3.2. Conceituando bibliotecas

A palavra Biblioteca vem do grego βιβλιοθήκη, composto de βιβλίον, "livro", e θήκη "depósito", na definição tradicional do termo, é um espaço físico em que se guardam livros.

Segundo AURÉLIO digital "biblioteca é o lugar onde se guardam os livros; 'estante' ou coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres organizada para estudo, leitura ou consulta; ou edifício ou recinto onde se estala essa coleção".

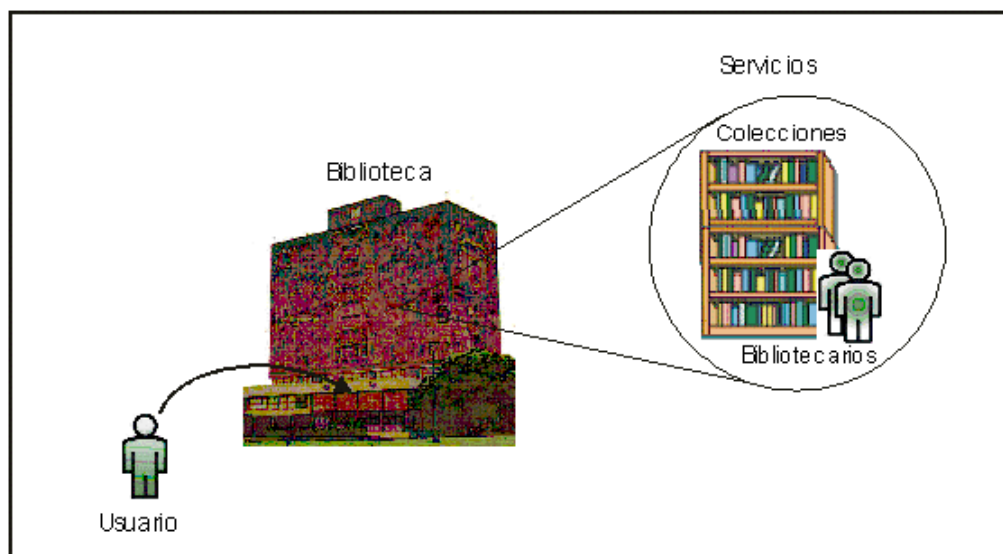
Ao estudarmos a história das bibliotecas percebemos uma evolução do seu conceito, mas é marcado por dois extremos denominados bibliotecas tradicionais e a biblioteca digital.

Para Cunha (1999, p.1):

A biblioteca tradicional é aquela onde a maioria dos itens do seu acervo é constituída de documentos em papel. Ela existe desde a invenção da escrita. É claro que, antes do advento da imprensa, em 1440, o seu acervo era formado por outros tipos de materiais (...) uma característica da biblioteca tradicional é que tanto a coleção como o seu catálogo utilizam o papel como suporte de registro da informação. Todavia, no final do século XIX, houve uma grande revolução na biblioteca com a introdução do catálogo em fichas e o abandono do catálogo sob a forma de livro.

Segue abaixo foto ilustrativa de uma biblioteca tradicional





Com o avanço das tecnologias e a globalização notamos que as bibliotecas deixam a sua concepção histórica de depósito de livros, para tornar-se instituições com interesse de disseminar a informação de forma interativa, dinâmica e eficaz. O que era disponibilizado de forma restrita para a minoria da sociedade, biblioteca tradicional, hoje é acessível a todos em diferentes espaços, bibliotecas digitais. Isso veio ser possível devido à internet, elemento facilitador de busca, tratamento e disseminação da informação.

Embora, possua um conceito aparentemente revolucionário, na verdade, ela é fruto de um processo gradual e evolutivo. Por conter noções vagas e amorfas, ainda, gera muito polêmicas e contradições entre outros temas. Há aproximadamente cerca de quarenta anos, tenta-se chegar a um consenso sobre o seu conceito. Existem hoje várias definições contendo pontos semelhantes e divergentes. Encontramos expressões diversificadas como: biblioteca virtual, biblioteca eletrônica, biblioteca sem paredes, biblioteca do futuro, biblioteca cibernética e biblioteca universal.

A biblioteca eletrônica que faz parte da história da evolução das concepções de bibliotecas, têm por objetivo segundo Landoni (1993) “generalizar todas as bibliotecas que usam o computador para armazenar, recuperar e disponibilizar informações, de forma que o usuário tenha acesso a textos completos disponíveis on-line”.

Para Rowley (2002, p.4) “a biblioteca eletrônica incluirá vários recursos auxiliares de busca de navegação que atuaram tanto no interior dela quanto permitirão o acesso a outras coleções de informação ligadas em rede em todo o mundo”.

Podendo ainda reforçar esse mesmo pensamento em Cavalcanti (1996, p. 90) que define a biblioteca eletrônica como:

[...] aquela que dá a seus usuários acesso em linha, não somente a catálogos, mas também a uma grande variedade de recursos eletrônicos existentes na própria biblioteca e fora dela, como por exemplo, índices e resumos bibliográficos, bases e bancos de dados (informações e textos completos), sistema de pois cd-rom entrega de documentos, jornais eletrônicos, bases de dados de imagem, e ainda, acesso a correio eletrônico, para comunicação com bibliotecários especialistas.

A biblioteca virtual para existir precisa de um software que produza um ambiente de segunda e terceira dimensão com total imersão e interação, onde seja possível entrar na biblioteca, percorrer salas e estantes, folhear livros e revistas. Segundo Marchiori (1997, p.4) “o livro só existe no computador, em um software específico, e na cabeça do leitor”. Ainda, segundo Poulter apud Marchiori (1997, p.4):

nomeia este tipo de biblioteca como biblioteca de realidade virtual, deixando claro, em sua opinião, que uma biblioteca de realidade virtual não é a mesma coisa que uma biblioteca virtual, o conceito de " biblioteca virtual" está relacionado com o conceito de acesso, por meio de redes, a recursos de informação disponíveis em sistemas de base computadorizada, normalmente remotos, e que uma "biblioteca de realidade "virtual" funciona como uma nova forma de catálogo *on-line* de acesso público (OPAC), construída utilizando-se a tecnologia de realidade virtual.

A biblioteca digital, nosso objeto de estudo, são sistemas de informação que existe somente na forma digital, oferecendo pesquisa e

visualização dos documentos (textos, imagens e áudio) por meio de computadores ligados em rede, o que vai ser discutido no próximo subtítulo.

2.3. As Bibliotecas Digitais

Os precursores de Bibliotecas Digitais foram: Vannevar Bush e Theodore Nelson, idealizadores do hipertexto.

Em 1945, o cientista americano, Vannevar Bush, levou em consideração o aumento da produção e do registro de informação, armazenamento, consulta e seleção. Então, ele antecipou a noção de um repositório de informação, e passou a chamar de MEMEX (*Memory Extension*). Ele idealizou e delineou, detalhadamente, em um artigo intitulado “*As we may think*” uma máquina capaz de armazenar informação, de forma fácil e veloz, com acesso através de uma tela de televisão com alto falantes. Que teria o efeito de uma extensão de memória humana e isso facilitaria a disseminação da informação científica.

Apenas nos anos sessenta é que Theodore Nelson consolidou a idéia, empregando o termo hipertexto em sistema de informática, para demonstrar a idéia de escrita e leitura não seqüencial, no Projeto XANADU, onde imaginou que as pessoas poderiam ter acesso a qualquer informação, de qualquer lugar, conectada a uma grande rede contendo todo saber literário e científico, onde seriam armazenados os textos completos de documentos (LÉVY, 1993). Essa noção de armazenamento de textos completos em rede e de leitura não seqüencial concretiza-se com as bibliotecas digitais.

As bibliotecas digitais são sistemas de informação que existem somente na forma digital, ou seja, dispõem de todos os recursos de uma biblioteca eletrônica, oferecendo pesquisa e visualização dos documentos por meio de redes de computadores (MARTINS, 2004, p.1)

Corroborando em Leiner (1988, p.5) “biblioteca digital é a coleção de serviço e de objetos de informação, com organização, estrutura e apresentação que suportam o relacionamento dos utilizadores com os objetos de informação, disponíveis via meio eletrônico/digital”.

A biblioteca digital como a biblioteca tradicional é um conjunto organizado de livros. A gestão e a organização das coleções são uma atividade fundamental na biblioteca digital, bem como a idéia de uma biblioteca sem paredes não é facilmente aplicável a realidade digital que necessita de um lugar físico para realizar as tradicionais atividades de mediação cartográfica e conservação do patrimônio bibliográfico.

As bibliotecas digitais, mesmo nova e diferente, desenvolvem-se em torno de atividades, e, sobretudo, funções que amadurecem ao longo do século de história e que com certeza não podem ser canceladas ou modificadas.

Corroborando esses mesmos pensamentos, Cunha (1999) aponta algumas características de bibliotecas digitais, a saber:

- O usuário tem acesso remoto, todos os dias da semana, através do computador acoplado a uma rede, e interligado a internet;
- Objeto pode ser utilizado concomitantemente por várias pessoas ao mesmo tempo;
- Inserção de produtos e serviços de uma biblioteca ou centro de informação;
- Acesso a referência bibliográfica, a textos completos, sendo apresentado à rede a medida que os novos textos foram sendo digitalizados;
- Fornecimento de acesso em linha e outras fontes externa a informação;
- Diversos suportes de registro da informação, tais como: textos como: textos, sons, imagens e número;
- Existência de um sistema inteligente ou especialista para ajudar na recuperação de informação mais relevante
- Acesso a livros de edição limitada;
- Solução dos problemas para quem estuda a distancia e não tem tempo para ir a uma biblioteca tradicional.
- Contribui para a inclusão de pessoas marginalizadas socialmente, por não ter acesso ao conhecimento.

- Proteção de documentos contra extravio e furtos.

Para a construção de uma biblioteca digital se faz necessário sistematizar algumas etapas fundamentais: digitalização, indexação e a criação de um banco de dados. Essas etapas serão abordadas nos próximos subtítulos.

3.3.1. Digitalização



Nos dias atuais, com o avanço das tecnologias, é possível um acervo enorme, que fica disponibilizado em um espaço físico fixo, ser acessível para todas as pessoas em diferentes lugares do mundo. Porém, para isso se faz necessário um trabalho de equipe que transforme as obras que estão em formato de papel para o digital. Esse processo é chamado de digitalização, que segundo alguns estudiosos é a conversão de um suporte físico de dados (papel, filme, áudio) para um suporte em formato digital visando dinamizar o acesso e a disseminação das informações, mediante visualização instância das imagens e multi-usuários.

Podendo corroborado por Cunha (1999) que diz digitalizar é ainda um processo que diz respeito, em primeiro lugar à natureza da relação existente entre texto e o suporte material no qual ele está registrado. Como podemos ver na imagem representativa a seguir:



Esse processo contribuirá com o arquivamento de obras únicas por um tempo longo, sem perigo de ser destruído. E sua consulta é realizada de forma rápida e eficaz; além de contribuir com a inclusão das pessoas que não tem tempo ou dinheiro para comprar livros para com o intuito de obter informação e conhecimento disponibilizados via internet, nas bibliotecas digitais.

Além disso, pesquisas mostram a diminuição de consumo de papel quando utilizamos os documentos digitalizados na disseminação de informação e conhecimento, um bom exemplo são os anais de congresso que tem sido entregue em formato digital. Eles economizam aproximadamente 13 mil páginas por CD-R, que mede 120 mm de diâmetro e pode armazenar 650 MB de informação.

Para digitalizar documentos devemos seguir algumas etapas, a saber:

- Preparação (organização e identificação de documentos);

Para digitalizar um acervo de documento em papel, este deve ser devidamente organizado de acordo com os objetivos do projeto (no nosso caso foi um acervo temático sobre a Educação de Pessoas Jovens e Adultas).

Deve-se ter um critério de organização de material podendo ser em ordem de data, tipo, etc. Inserir folhas de rosto para identificação, numerar ou nomear os suportes como pastas e caixas.

Na preparação são retirados grampos e cliques, os quais muitas vezes não são recolocados, pois ao passar dos anos podem danificar o papel.

Documentos encadernados com espiral podem ser facilmente desmontados para que suas folhas passem pelo alimentador automático. Documentos que não podem ser desencadernados deverão ser digitalizados em scanner de mesa, com compensador de lombadas.

Para facilitar o manuseio e gerenciamento da produção digitalizado deve-se organizar as pastas (computador) por data, tipos de obras, autores, etc.

- Captura (escaneamento)

Depois da preparação dos documentos é liberado para a digitalização, o operador de scanner, devidamente preparado, fará a captura das páginas em papel, utilizando um scanner comandado por um software profissional de captura.

O software deve ser configurado para o tipo de documento que está sendo digitalizado, e programado para fazer melhorias nas imagens geradas: nivelamento da imagem, limpeza de bordas pretas, limpeza de fundos, remoção de pontos isolados etc.

Deve-se fazer a manutenção e limpeza diária do scanner a fim de evitar paralisações indesejadas durante o projeto.

Após a captura, um software fará o processamento automático das imagens provisórias geradas na captura, e gerará arquivos PDF que serão otimizados na fase seguinte do processo de produção. Se for especificação do projeto, este mesmo software fará o reconhecimento de texto dos documentos e gerará o PDF pesquisáveis ou com o conteúdo passível de ser reaproveitado.

- Controle e garantia de qualidade;

Os documentos depois de digitalizados passam pelo controle de qualidade, ou seja, todos os documentos gerados na captura serão verificados página a página quanto a legibilidade e orientação da leitura. Caso seja necessário, serão reprocessados digitalmente, permitindo que tenham as imagens reprocessadas para preto e branco novamente, com novos parâmetros de brilho e contraste, sem a necessidade de redigitalização. Porém, se não resolver o problema se redigitaliza o documento.

Antes da finalização do processo, são também verificados todas as páginas no que se refere a descontinuidades nas seqüências de lotes e documentos, a fim de garantir que todos os documentos foram capturados e finalizados.

3.3.2. Indexação (identificar os documentos devidamente)

A palavra indexação pode ter vários significados. Em digitalização de documentos, indexar um documento é tabular seus metadados (dados sobre o documento) de forma organizada e adequada ao tipo de documento. Cada tipo de documento possui seu conjunto de metadados. Por exemplo: no caso das bibliotecas digitais, que trabalham com obras literárias, de temas específicos ou não, um dos passos do processo de indexação é a retirada das principais características, ou seja, o assunto, o autor ou palavra-chave. Logo após a seleção das principais características fixa-se uma política global de tratamento e recuperação de informação, para atender de forma rápida e eficiente as necessidades informacionais dos usuários.

Segundo estudiosos a combinação entre uma estrutura taxonômica planejada e uma definição lógica de tipos documentais e metadados dará ao projeto de digitalização uma garantia de boa usabilidade e “encontrabilidade” dos documentos.

A indexação pode ser realizada antes da digitalização, com os documentos em papel (mais comum para documentos longos), ou após a digitalização, com os especialistas observando as imagens dos documentos.

As cinco etapas para se fazer uma indexação são: selecionar o material; ler o conteúdo; sublinhar os conceitos; extrair os termos; inserir na base de dados.

O resultado da indexação é uma planilha com dados contendo o nome do arquivo em formato PDF e seus metadados (características das obras), para Posteriormente alimentar a base de dados do sistema de gerenciamento de documentos.

3.3.3. Banco de dados

Ao falarmos de construção de biblioteca digitais não podemos esquecer-nos de mencionar uma das fases mais importante do processo, o banco de dados ou também conhecido por base de dados, onde podemos definir como um conjunto de registros dispostos em estrutura regular que possibilita a reorganização dos mesmos e produção de informação. É também

através do banco de dados, onde é agrupado os registros da indexação e acessamos as informação desejadas de forma rápida.

IV. CAPÍTULO

A Construção Da Biblioteca Digital Educação de Jovens E Adultos - BDEJA

4.1. Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos – BDEJA

A aplicação da tecnologia (das redes eletrônicas) no campo educacional, sem dúvida, trará mudanças no campo dos processos de ensino-aprendizagem, na postura dos educadores, na participação dos alunos, no trato com a informação, enfim na mudança do paradigma educacional.

Aquino.

4.1.1 – As origens:

Como já foi mencionado no decorrer dessa pesquisa, a Biblioteca Digital EJA, objeto de estudo dessa dissertação, foi concebida para contribuir com a divulgação da produção relacionada com o tema da educação de Jovens e Adultos, em suas diferentes perspectivas

Destina-se a pesquisadores e ao público em geral, além de servir como importante suporte teórico para capacitar as instituições e aos professores e alunos. Trata-se, portanto, de uma proposta de projeto contemporânea e inovadora que incorpora ao mesmo tempo princípios de integração do ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva interdisciplinar. Com efeito, no processo de disseminação de informação sobre EJA há uma perspectiva de que o ensino e a aprendizagem se façam presentes. Mas para que isso ocorra há necessidade de organização e alimentação constantes da biblioteca, com vistas propiciar o levantamento, atualização, seleção e armazenamento de documentos e bibliografias específicas sobre a EJA.

Nesta primeira dimensão, a organização da biblioteca se torna uma atividade de aprendizagem aliada a pesquisa, uma vez que exige a aglutinação

de vários saberes provenientes das especificidades de diferentes disciplinas, com vistas, entretanto, compor uma unidade. Por isso o projeto da organização da biblioteca digital, desde a sua origem, vem contando com alunos e alunas do curso de graduação em Pedagogia. São esses alunos e alunas os responsáveis pelo levantamento e seleção das publicações de artigos, monografias, dissertações e teses de doutorados, além de documentos relativos as políticas públicas relacionadas com o tema da EJA. Mas a biblioteca exige também, alunos e alunas da ciência da informação – além da orientação qualificada de professores e pesquisadores da área - que organiza a documentação e a indexação das publicações levantadas pela aluna de Pedagogia. Por fim – ainda que não por último – a biblioteca exige um terceiro tipo de aluno: aqueles vinculados aos cursos da Ciência da Computação. São esses alunos e alunas quem organizam as informações para alimentar o banco de dados da biblioteca, articulando nesta organização ações de ensino pesquisa e extensão, capazes de contribuir para práticas pedagógicas mais inovadoras e atrativas.

Desde a sua concepção, a construção da biblioteca digital prevê a captura, busca, gerência, tratamento, direitos autorais, armazenamento, acesso, distribuição e disponibilidade para a comunidade usuária do sistema de Bibliotecas Digitais. O que será apresentado no decorrer deste texto, demonstra como aconteceu no processo de construção da Biblioteca Digital EJA

No caso da Biblioteca Digital de EJA, as primeiras iniciativas tiveram origem no final do ano de 2005, ocasião em que o reitor da UFPb prof. Rômulo Polari encaminhou, através do ofício n.393/R/GR, de 1º. de dezembro de 2005 ofício ao Senhor Secretário o MEC/SECAD, manifestando interesse em participar do Projeto Casa Brasil do Município de Angicos – RN, “bem como da constituição de um Centro de Referência para a Educação de Jovens e Adultos no Nordeste”. (Ofício 393/R/GR. doc. original, 2005). O ofício encaminhava o Plano de trabalho no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e colocava como responsável técnica pelo projeto a Prof. Dra. Emília Maria da Trindade Prestes, do DHP, do Centro de Educação dessa Universidade.

O Plano de trabalho estabelecido previa nos seus objetivos específicos a construção de um “acervo virtual de documento em EJA para consulta pública” (Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos do Nordeste. doc. original).

Após as formalizações necessárias, a Coordenadora procurou ajuda de especialistas das tecnologias informáticas e das ciências da comunicação e informação, para organizar uma equipe interdisciplinar e capaz de tocar o projeto adiante.

A minha posição naquela época era a de bolsista do curso de Pedagogia com habilitação em EJA e experiência nessa modalidade de ensino.

Após orientação de uma professora do curso da Ciência de Informação e Comunicação tivemos a aproximação preliminar com o tema. Inicialmente, procuramos um catálogo por área de interesse, que todas as bibliotecas tradicionais possuem, e selecionamos alguns títulos. Depois, pegamos trabalho por trabalho, para fazer uma breve leitura, por que nem sempre um título diz tudo, o que se parece ser de EJA não é. Lemos mais de 100 exemplares. Além desse, fizemos uma pesquisa nos sites específicos de EJA.

Depois da seleção de documentos e trabalhos acadêmicos relacionados com o tema da biblioteca – a EJA - procuramos os autores para solicitar a autorização dos direitos autorais, outra tarefa super difícil, pois tínhamos o nome dos autores, mas onde encontrá-los? Esse era um dilema que nos preocupava bastante. Para solucionar buscamos a secretaria do PPGE (Programa de Pós-Graduação em Educação), já que a maioria dos documentos e publicações eram de trabalhos de pós-graduação produzidos por aquela instituição, com vistas adquirir informações cadastrais, especificamente, número de telefone, endereço de e-mail e residencial. Essa busca levou meses e nem conseguimos todas as informações necessárias. Em virtude disso fizemos uma “enquete”, ou seja, perguntávamos a professores e colegas se conheciam a pessoa X e onde poderíamos encontrá-la. Foi árduo e proveitoso, conheci pessoas e trabalhos inovadores de pesquisa.

Com relação aos autores dos textos selecionados na internet, era um pouco mais fácil, porque no artigo já possui o e-mail. Ao encontrar os autores nem sempre tínhamos a nossa ficha preenchida com rapidez, como queríamos.

Umas pessoas alegavam não terem tempo; outras que não tinham interesse, outras que precisava revisar o texto original. Esse conjunto “atrasava” o nosso trabalho ao mesmo tempo em que sofriamos pressões, pois tínhamos metas a cumprir e as coordenadoras cobravam produção e o cumprimento das tarefas. Trabalhávamos o dia todo sem parar, mas nem sempre tínhamos o retorno no dia e na hora que queríamos. E quando íamos apresentar os números de autorizações recolhidas até o dia da reunião geral, era uma decepção.

Em paralelo ao trabalho de busca, seleção e autorização de documentos um bolsista do curso de Ciência da Informação, fazia a digitalização das obras autorizadas, transformavam a obra impressa em digital, utilizando uns hardwares super avançado, scanner e computador, dando oportunidade a várias pessoas se informarem e conhecerem melhor a EJA.

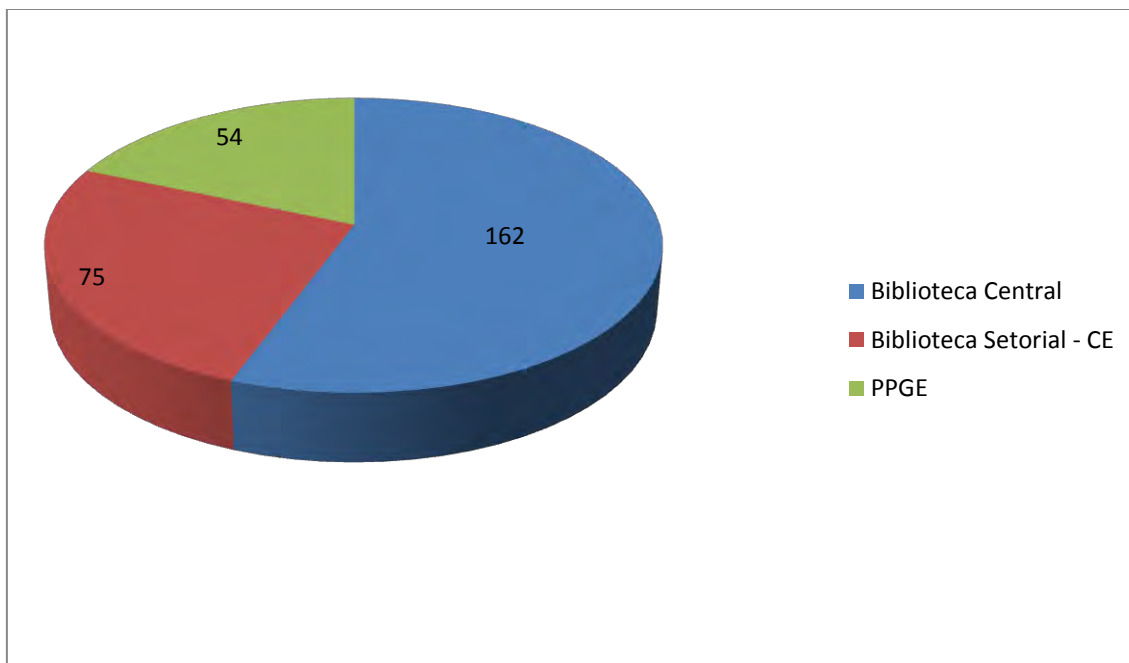
Como mencionei a equipe de bolsista e professores na área de Ciência da Informação responsáveis pela elaboração da política de indexação, procurava facilitar o acesso a informação dos usuários da BDEJA, mas tudo era muito novo e muito experimental. De todo modo esse processo contribuiu com o arquivamento de obras por um tempo longo, sem perigo de ser destruído e com a consulta realizada de forma rápida e eficaz. Também teve (e continua tendo) um caráter democratizante ao propiciar informações as pessoas que não tem tempo ou dinheiro para comprar livros. E por fim, uma equipe de programadores, bolsistas do curso de Ciência da Computação, se responsabilizou pelo processo de elaboração do banco de dados e da criação de interface, apesar das dificuldades e precariedades para a sua montagem.

Nem sempre foi possível conciliar no mesmo compasso os trabalhos das três equipes interdisciplinares. Quando as equipes de Pedagogia e de Ciência da Informação e Comunicação acreditavam que o trabalho estava adiantado e seria possível colocar a biblioteca “on line” como desejado, a equipe da tecnologia trabalhava lentamente, alegando a dificuldade da criação tecnológica. Os meses iam passando, os recursos escasseando e nunca conseguíamos, efetivamente, ver a biblioteca funcionar.

De todo modo, tínhamos produção, após cinco meses do desenvolvimento do projeto representante do MEC veio fazer uma avaliação do trabalho em realização. Na ocasião demonstramos que já havíamos trabalhado

com 291 obras selecionadas nas bibliotecas: Central, PPGE e Setorial do Centro de Educação- UFPB sendo distribuídas conforme gráfico abaixo;

Gráfico 01: número de obras selecionadas por bibliotecas

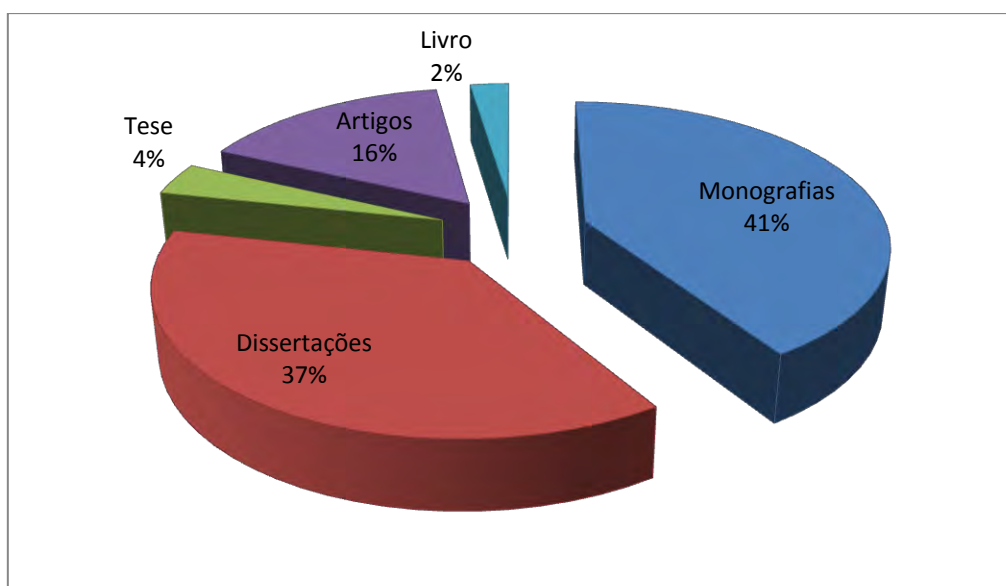


Fonte: Relatório MEC-Jul/2006

Em julho de 2006, o acervo da Biblioteca Digital EJA possuía 291 obras selecionadas pela equipe de seleção, conforme listagens em anexos nº 02, 03 e 04, dessas apenas 95 obras estavam autorizadas para disponibilização na Biblioteca Digital de Educação de Jovens e Adultos.

Para as obras serem disponibilizadas na internet, posteriormente, foi seguindo um critério de organização, onde se levou em consideração os tipos de trabalhos acadêmicos, a saber: artigos, monografias, dissertações, teses e livros.

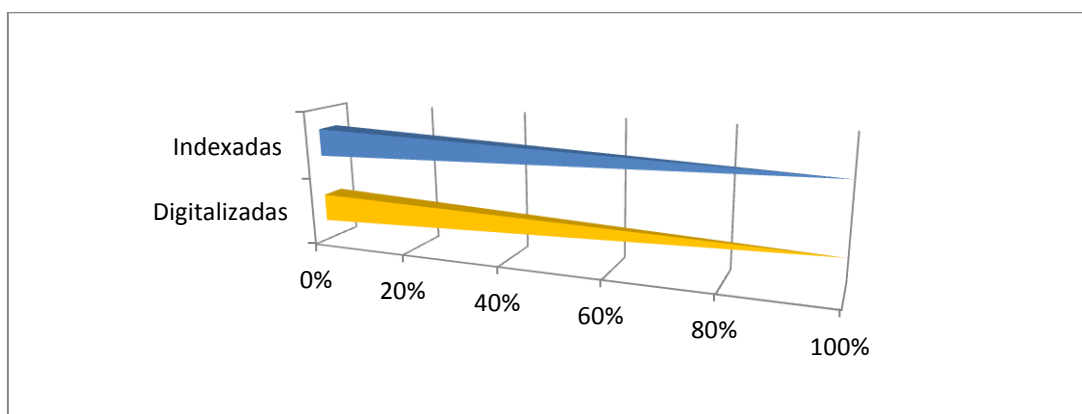
Gráfico 02: Primeiros números da Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos.



Fonte: Relatório MEC-Jul/2006

Dessas 95 obras autorizadas, 84 foram digitalizadas e 52 indexadas, pela equipe de professores, bolsistas e voluntários do Curso de Ciência da Informação e Comunicação da UFPB. As listagens desses documentos estão nos anexos nº05, 06 e 07.

Gráfico 03: Obras da BDEJA



Fonte: Relatório MEC-Jul/2006

Além, da organização do acervo da biblioteca com um grande número de obras selecionadas, autorizadas, digitalizadas e indexadas tínhamos também as primeiras idéias do logotipo da Biblioteca Digital que estava em processo de construção. Como podemos ver abaixo:



Fonte: Relatório MEC-Jul/2006

Nesse momento apresentamos, também as dificuldades financeira para compra de materiais e equipamentos e para colocar a pagina no on-line. No final do tempo previsto para a conclusão do projeto a equipe participou de uma reunião, em Recife, com a presença de uma equipe do MEC/SECAD e representante de cada universidade UFPB, UFPE, UFRN – instituições parcerias no projeto de organização do Centro de Referência em EJA – Casa Brasil – Angicos, o grande projeto do qual a organização a biblioteca da UFPB fazia parte.

No final daquela reunião tivemos conhecimento que os recursos haviam acabado e que não teríamos mais condições de continuar com os trabalhos de montagem da biblioteca. Durante o ano de 2007, sem recursos a biblioteca que parar as suas atividades iniciadas no ano de 2006.

No final do ano de 2007, após sucessivas buscas, junto ao MEC, SECAD, FNDE a coordenadora conseguiu um novo financiamento, dessa vez com recursos do Brasil Alfabetizado – FNDE, no valor de R\$ 22.600,00 (vinte e dois mil e seiscentos reais), para ser aplicado entre pagamento de bolsista, material de consumo, outros serviços de terceiros e pessoa física, e outros serviços terceiros pessoas jurídicas. Estes recursos possibilitaram que a biblioteca vivenciasse uma nova etapa no seu processo de organização e funcionamento, e que passaremos a descrever.

4.1.2- A segunda fase da montagem e organização da Biblioteca Digital de Educação de Jovens e Adultos

No início do ano de 2008 uma nova equipe foi formada para dar prosseguimento aos trabalhos de organização da biblioteca digital. Os trabalhos deram prosseguimento seguindo a mesma lógica anterior, ou seja, foi organizada uma equipe de natureza interdisciplinar e composta por alunos e professores da UFPB das áreas da ciência da informação, ciência da

computação e pedagogia. Em seu conjunto, mais uma vez, essa equipe interdisciplinar tratou de montar um plano de trabalho com distribuição de tarefas, com vistas propiciar a busca, seleção e recuperação de acervo de monografia, dissertação, teses e outros trabalhos relativo a EJA com vistas a propiciar digitalização indexação desse material impresso para, finalmente, organizar o banco de dados e armazenar esse material . Nessa segunda etapa, havia a preocupação de um grupo recuperar e dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos na fase anterior recuperando e atualizando a busca, seleção, indexação, direitos autorais de documentos, enquanto, o outro montaria o banco de dados e a interface da BDEJA, com vistas a ser acessada em qualquer lugar do mundo.

As dificuldades continuavam, sobretudo no que tange a organização do banco de dados. A inexperiência da equipe fazia com que equipes fossem montadas sem conseguir atingir os objetivos propostos.

Quando parte dos recursos já havia haviam sido gastos uma das bolsistas integrante de um quarta equipe, já no ano de 2009, possuidora de experiências com as tecnologias da informação possibilitou a biblioteca assumir uma nova feição e mesmo com uma série de limitações e deficiência entrar no ar, se tornando autônoma do endereço eletrônico que lhe deu origem e adquirindo seu próprio endereço identitário. Esse foi o grande avanço para a organização daquela que a partir de então passou a ser conhecida como BDEJA – Biblioteca Digital de Educação de Jovens e Adultos.

No seu novo formato a organização do acervo bibliográfico da BDEJA passou a pautar-se em 9 eixos temáticos, seguindo as orientações da V e VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (Confinteas) e as mais recentes preocupações da Educação de Jovens e Adultos:

- I. Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos
- II. Educação de Jovens e Adultos veiculado ao trabalho
- III. Educação de Jovens e Adultos e cidadania
- IV. Educação de Jovens e Adultos e a equidade de gênero
- V. Educação de Jovens e Adultos: desenvolvimento e sustentabilidade
- VI. Educação de Jovens e Adultos do campo
- VII. Educação de Jovens e Adultos indígena

VIII. Educação de Jovens e Adultos nos presídios

IX. Educação de Jovens e Adultos e a formação docente

Nessa terceira fase de tentativa de criação da biblioteca, tudo – ou grande parte da biblioteca sofreu modificação, exceto formato do banco de dados que, por falta de recursos financeiros continuou “amarrado” a um modelo ultrapassado e pouco operacional.

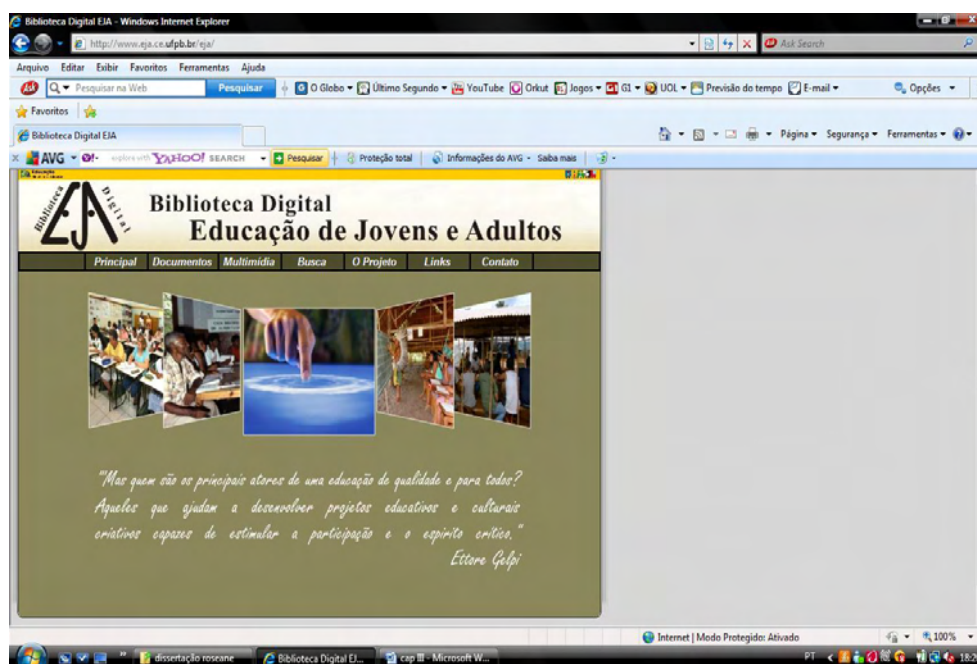
Nesta fase, foi, através de sucessivas reuniões coletivas, um logotipo para identificar a biblioteca, houve uma redefinição das suas cores, das suas imagens e tudo que foi possível modificar segundo as condições da equipe formada de estudantes de graduação e dos recursos financeiros bastante reduzidos.

Como uma forma de conseguir ter bolsista capaz de colaborar com os trabalhos da biblioteca, a coordenadora organizou dois projetos de pesquisa e submeteu-os aos programas do PROLICEN e PROBEX. Com essas novas iniciativas a biblioteca entrou na escola, tornando-se um instrumento também direcionado diretamente ao ensino e a aprendizagem em EJA.

No ano de 2009 a UFPB, após quatro anos de espera obteve uma Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos. Consta dos objetivos da Cátedra a implementação da BDEJA com vistas servir como uma das suas ferramentas para divulgar a produção relativa a essa área educativas nas suas diferentes manifestações. Atualmente a BDEJA encontra-se a espera de iniciar sua nova fase.

4.1.3- Algumas considerações do processo de reformulação da BDEJA

A Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos (Fig. 8), com acesso através do endereço eletrônico <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>, encontra-se armazenada e em operacionalização nas dependências do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), do Pólo Digital.



FONTE: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>

Como mencionada a sua cor atual é resultado de várias pesquisas para definir o design e cor da porta de entrada da BDEJA, uma vez que, entre outras observações foram consideradas, inclusive, as cores para atender as pessoas com necessidades especiais (daltônicos, por exemplo).

Atualmente a BDJA reúne um acervo diversificado de documentos relacionados com as temáticas discutidas na V e VI CONFITEA (Conferência Internacional de Jovens) sobre a modalidade de ensino em Educação de Jovens e Adultos.

A seleção desses documentos, deu continuidade aos trabalhos efetivados nas suas fases iniciais, no banco de dados da Biblioteca Setorial, do Centro de Educação, da UFPB, onde reúnem em seu acervo livros, trabalhos de conclusão de curso de graduação, monografias, dissertações e teses sobre a EJA.

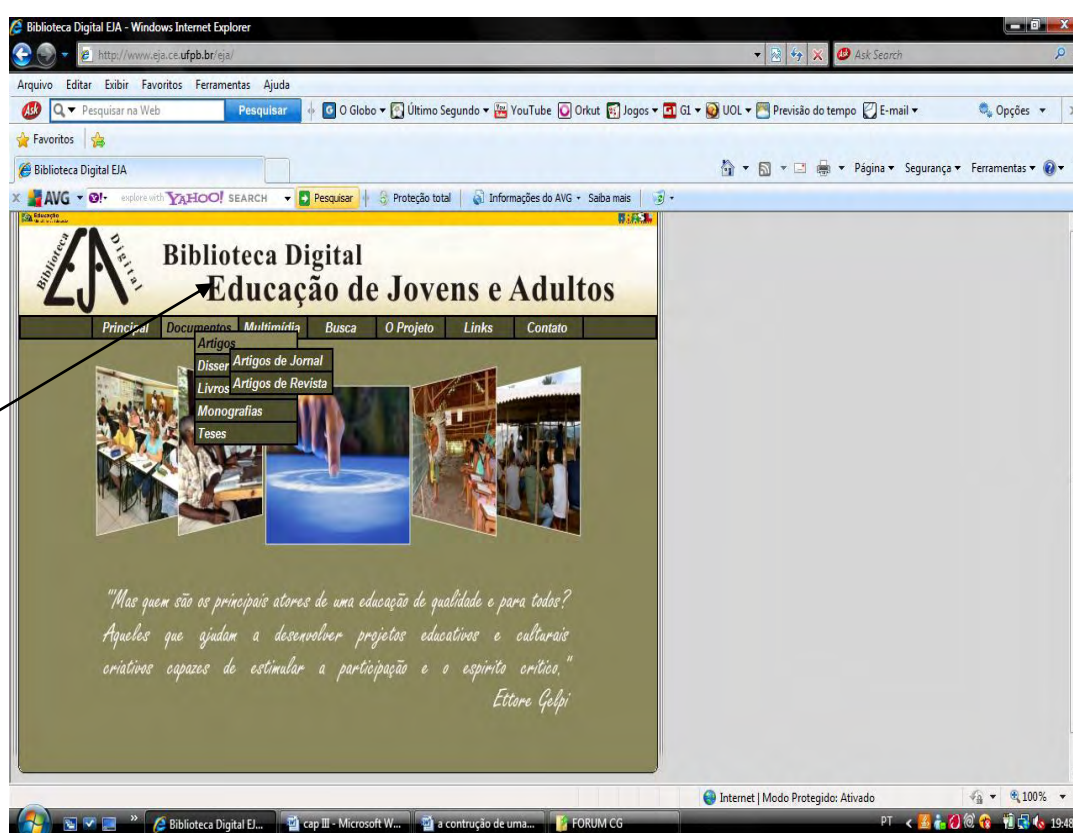
A transferência desses documentos, de formato impresso em digital, efetiva-se com a digitalização. O processo de digitalização compreende a utilização de material específico, a saber: scanner que interligado ao computador, transforma o documento impresso em eletrônico, dando oportunidade a várias pessoas em diferentes lugares do mundo ter acesso aos textos

- **O acervo**

No acervo da Biblioteca Digital EJA possui textos, áudios, fotos e vídeo, que estão estruturados da seguinte forma:

- 1. A obra:**

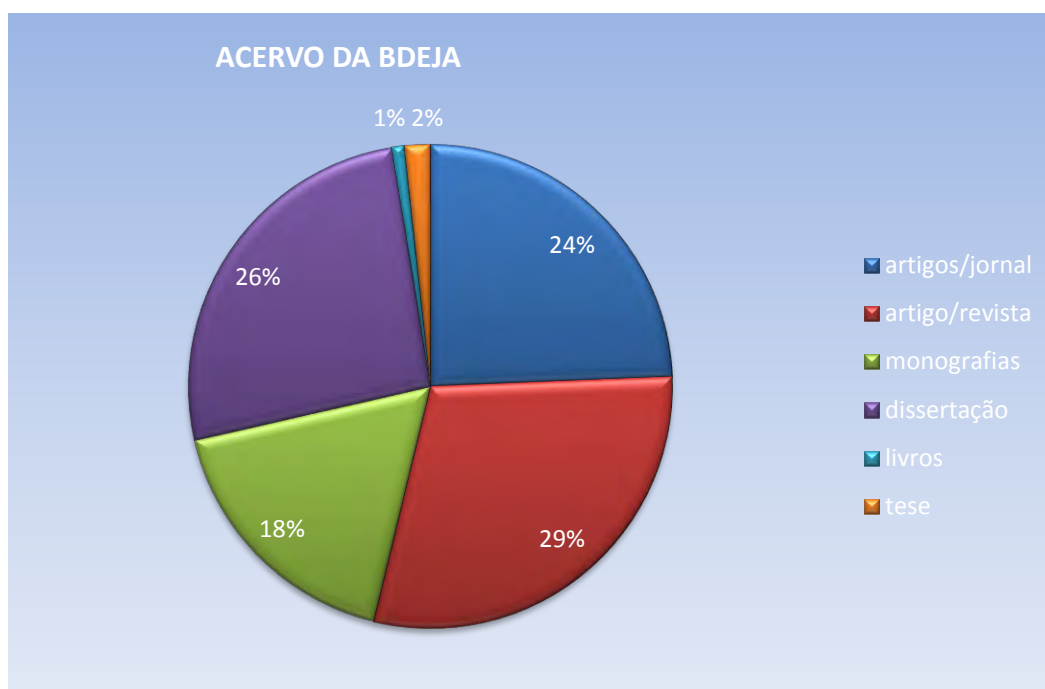
Produções de diferentes autores, de artigos de jornais e revistas, dissertações, livros, monografias e teses, (fig.9) abaixo:



FONTE: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>

- Distribuição dos documentos digitais, conforme gráfico abaixo:

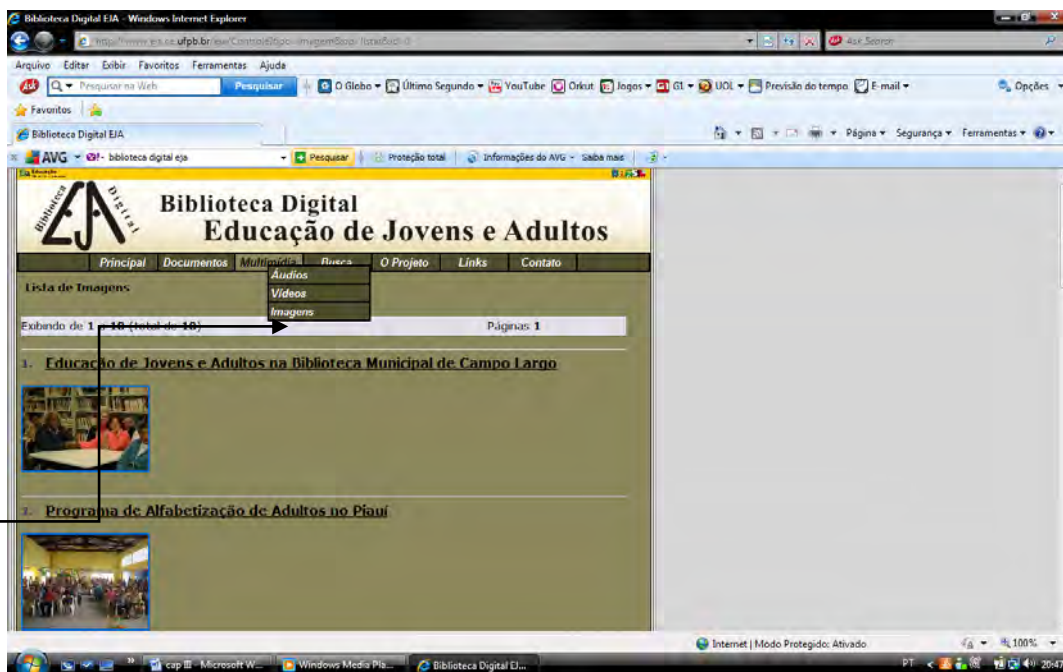
Gráfico 04: distribuição do acervo atual da BDEJA



Fonte: Pesquisa no site <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>, no ano 2010

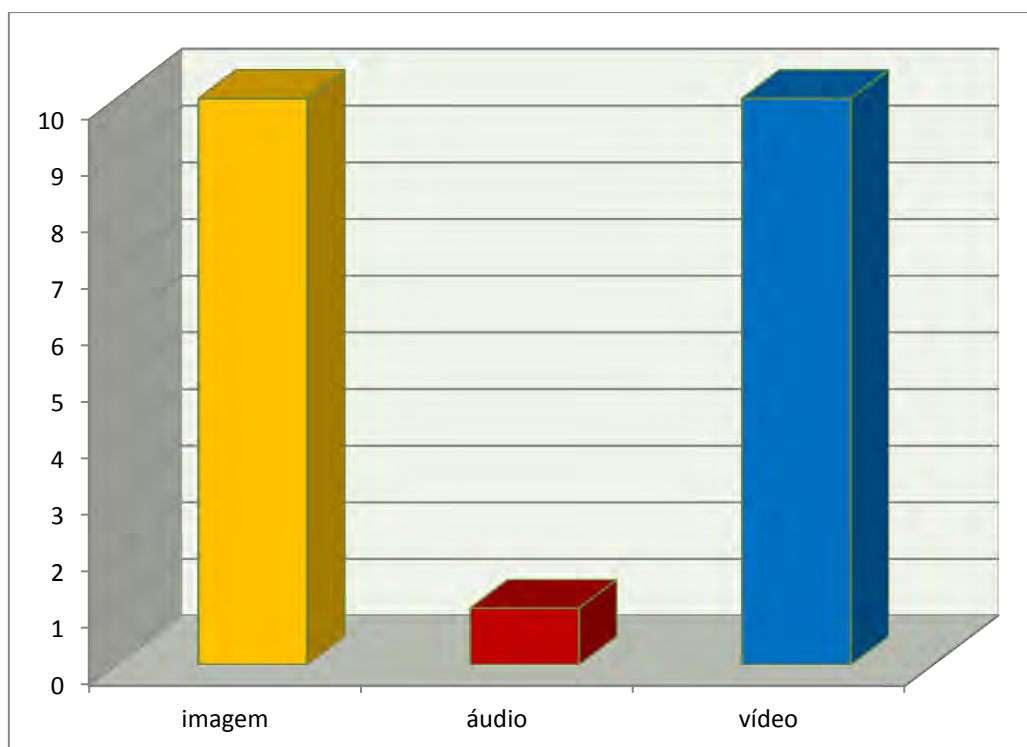
2. Multimídia

Produção de fotos, músicas e vídeos realizada pelos alunos, que retratam a EJA dentro de um olhar de quem faz parte da EJA, uma visão do próprio aluno sobre a sua realidade, porém, tendo como eixo norteador as temáticas trazidas na V e VI CONFINTEA. (fig.10)



Fonte: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>,

A Biblioteca Digital EJA disponibiliza no ícone multimídia de vídeos, fotos e áudio.



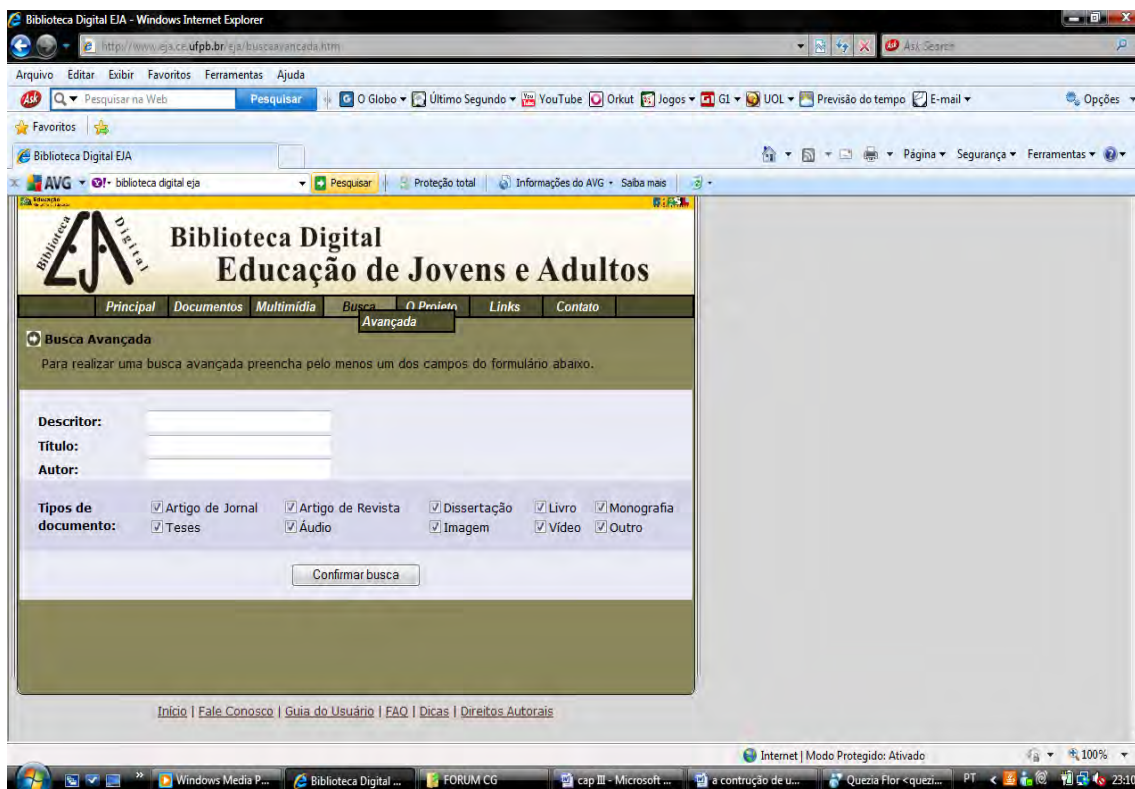
Fonte: Pesquisa no site <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>, no ano 2010

- **Busca de documentos**

A BDEJA disponibiliza dois menus de busca de informações, o primeiro é a escolha dos menus [documentos] ou [multimídia] e a segunda pelo menu [busca]. Esse recurso oferecido pelos sistemas tem a finalidade de permitir atingir uma busca bem sucedida, a fim de atender aos diversos usuários.

Fazendo a escolha do menu documentos o usuário terá acesso aos sub-menus artigos (revista ou jornais), dissertação, monografias, teses e livros. Clicando uma vez em cima do menu escolhido, aparecerá os títulos dos documentos, que clicando mais uma vez em cima do título, terá acesso aos textos na íntegra e completos. E no menu multimídia terá acesso aos sub-menus áudio, vídeo e fotografias. Que clicando no menu desejado terá acesso a fotos, vídeos e áudios.

Para fazer a busca avançada de informações, a BDEJA disponibiliza um formulário com campo em aberto onde se pode escolher apenas um espaço para preencher (descrição, título e autor), e chegará ao documento desejado de forma rápida e precisa. Foi uma das preocupações das pessoas que pensaram o sistema de recuperação de informação, acessibilidade para todos é a bandeira da BDEJA. Podemos ver a interface na figura (11) abaixo:



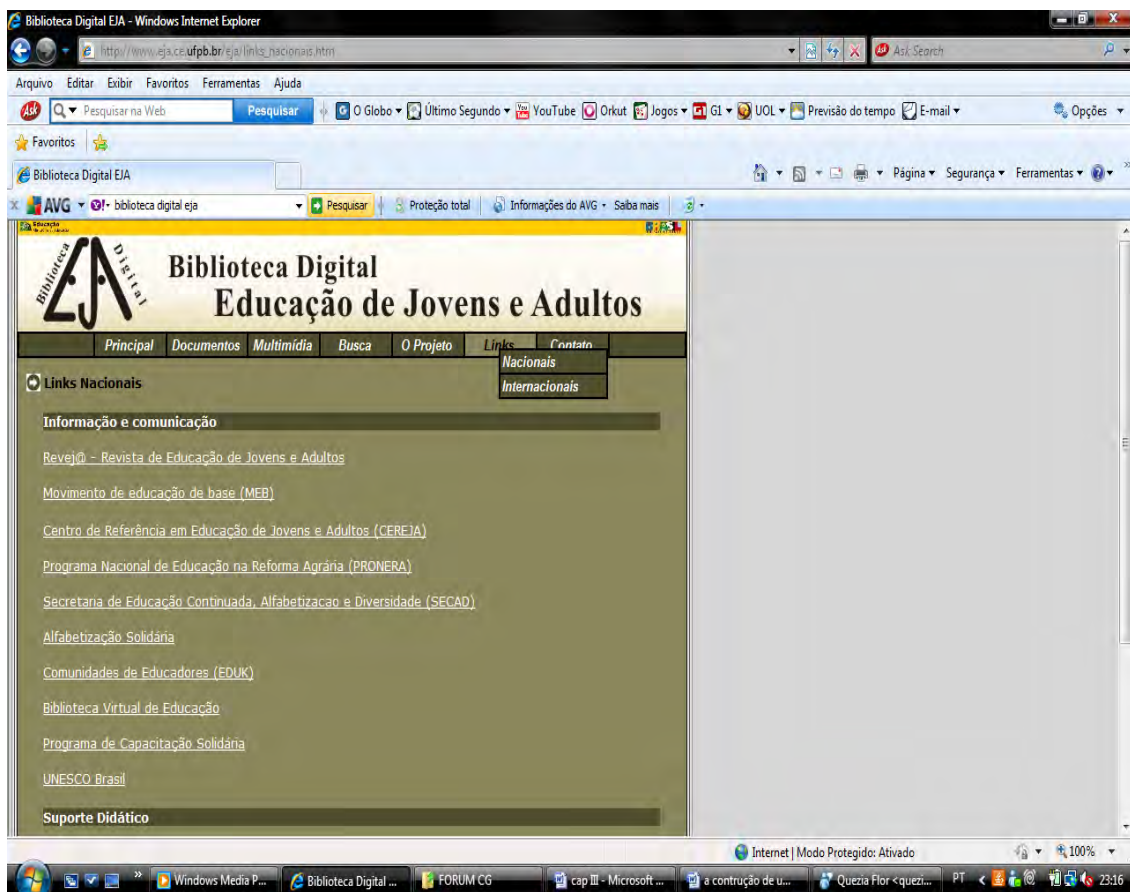
Fonte: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>,

- **Links**

A Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos possui um sistema de interativo que possibilita as pessoas viajarem por outras páginas de internet referente a temática da EJA..

São vários sites nacionais e internacionais que os internautas poderão acessar e se informar cada vez mais dos projetos de extensão e pesquisa que estão sendo desenvolvidos, de livros, vídeos, áudios, enfim, uma fonte interativa e rica de se conhecer cada vez mais as especificidades da Educação de Jovens e Adultos em todo o mundo. Trocar idéias, nos dias de hoje de globalização, é maravilhoso.

Abaixo poderemos ver uma foto da janela onde possui os links que estão interligados com a BDJA.



Fonte: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>,

- **Indexação dos documentos da Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos**

A política de indexação é uma decisão importantíssima no processo de construção de uma biblioteca digital, de acordo com Carneiro (1985, p.221), ela deve servir de guia para tomadas de decisões, levando em consideração os seguintes fatores: as características e objetivos da organização definem a escolha do tipo de serviço, identificação do usuário, de forma que atenda as necessidades de informação à clientela, determinam o funcionamento de um sistema de recuperação de informação e financeiro.

A política de indexação da Biblioteca Digital EJA tem por objetivo recuperar conteúdos através da identificação dos termos (cabeçalho de documentos), e produzir um índice com cabeçalhos atribuídos.

Para elaboração da política da BDEJA levamos em consideração: os usuários, o acervo e a avaliação.

Os usuários são os estudantes, docentes e todas as pessoas interessadas pela temática da EJA.

Foram usadas cinco etapas para se fazer a indexação da biblioteca digital EJA a saber:

- Selecionar o material;
- Ler o conteúdo;
- Sublinhar os conceitos;
- Extrair os termos;
- Inserir na base de dados.

O acervo trata especificamente da EJA, foi classificado em nove categorias, que são: artigos de jornais, artigos de revistas, dissertações, livros, monografias, teses, vídeos, imagens e áudios. Cada uma dessas categorias possui uma aba no banner principal da biblioteca. Cada documento do acervo foi então classificado em uma categoria.

A avaliação é um elemento indispensável, por ser um espaço aberto para interagir com os usuários, saber o grau de sua satisfação com o uso da BD e tirar dúvidas e sugestões, irá contribuir para o melhoramento do serviço.

Compreendemos diante do que foi explanado, a importância da elaboração da política de indexação, pois é através desse trabalho que uma biblioteca digital poderá ter uma boa funcionalidade e acessibilidade a informação, o que todos os usuários de uma biblioteca digital almeja é encontrar o que procura com rapidez.

Quantas vezes queremos uma informação sobre algum tema e pela dificuldade de recuperar os dados, abandonamos o site, e nunca mais voltamos a pesquisar no mesmo.

CAPÍTULO IV

A Biblioteca Digital Educação De Jovens E Adultos pode contribuir com o ensino e a aprendizagem em EJA?

[...] a educação por si mesma não produz mudança, porém nenhuma mudança é possível sem educação, sem uma democratização de todos os espaços da vida social[...]

(BRUSA: 2000)

A partir da Conferência de Educação para Todos em Jomtien (1990), os educadores da educação de jovens e adultos passaram a considerar como necessidades básicas de aprendizagem os conhecimentos teóricos, valores e atitudes que contribuam para que os educandos possam enfrentar situações de sobrevivência, desenvolvimento pleno de suas capacidades, o desfrutar de uma vida e de um trabalho digno, a participação plena no desenvolvimento, a tomada de decisões informadas e a possibilidade de continuar aprendendo ao longo da vida; objetivando a inclusão de jovens e adultos na sociedade do conhecimento/informação e tecnológica.

O adulto deve aprender como adulto, de forma que os conhecimentos apresentados nos espaços educativos formais e não-formais atendam as especificidades e necessidades pessoais, coletivas e sociais ou políticas.

Neste sentido, não basta o professor ser monitor ou facilitador da aprendizagem de um código. Mas sim, especialistas em educação de seres humanos com sensibilidade para perceber as várias culturas que existem ou que estão em desenvolvimento, e a cultura que as unifica. Dentro deste contexto, será que todos os educadores que trabalham com pessoas jovens e adultas sabem trabalhar com essa clientela da forma acima citada? Pesquisas nos mostraram que não, os mesmos trabalham com metodologias iguais para

crianças e adultos, por isso se faz necessário que os educadores tenham acesso a conhecimentos e informações e que estejam preparados a aprender a aprender ao longo da vida. Como diz Freire (1997, p.16):

não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo.

Segundo Silva (2005, p.48) devemos:

[...] aproveitar as oportunidades da informação e conhecimento para progresso econômico e social, utilizando a inteligência e a inovação para colocar as economias a serviço das pessoas e dos cidadãos. Essa é uma concepção onde aprendizagem constitui afinal, um processo através do qual o conhecimento e a informação se transformam em sabedoria e competência capazes de mudar dinamicamente valores e comportamentos nas organizações e no país.

Neste sentido, a Biblioteca Digital em Educação de Jovens e Adultos se faz presente como uma ferramenta tecnológica que pode contribuir para a formação continuada dos professores da Educação de Jovens e Adultos, pois ela é responsável pela disponibilização e disseminação de conhecimentos e informações digitais de caráter cultural, educacional ou histórico, voltados para a formação de cidadãos críticos, comprometidos com a valorização da diversidade cultural e da cidadania. Onde em qualquer parte do mundo podemos ter acesso a conhecimentos e informações relevantes para a vida na sociedade do conhecimento e da aprendizagem que:

[...] não só valoriza a circulação da informação como instrumento como matéria prima decisiva para os econômicos de rede, mas essencialmente a inteligência que a converte no principal motor de produção. Nesta visão pretende-se valorizar decisivamente a utilização crítica do conhecimento para satisfazer expectativas e necessidades humanas e sociais, encarando o conhecimento como realidade aberta e evolutiva. Silva (2005, p.44):

A Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos tem um acervo constituído por trabalhos de pesquisas já realizadas por diferentes autores que trabalham com a Educação de Jovens e Adultos, constituídos por: artigos de jornal (29), artigos de revistas (35), monografias (21), dissertações (31), teses (02) e livro (01) totalizando um acervo de 119 Obras de assuntos que abordam temas bastante atualizados sobre a problemática da EJA sendo discutidos nos meios acadêmicos, movimentos sociais e ONG's,.

Os gráficos de nº 05 e 06 representam os conteúdos abordados nos artigos de jornais e revistas que estão disponibilizados na BDEJA, pelo o que vemos os temas mais abordados fazem parte de eixos de discussões em todos os lugares do mundo, como por exemplo: a inclusão, a alfabetização, gênero, os programas e a história da educação em EJA e trabalho.

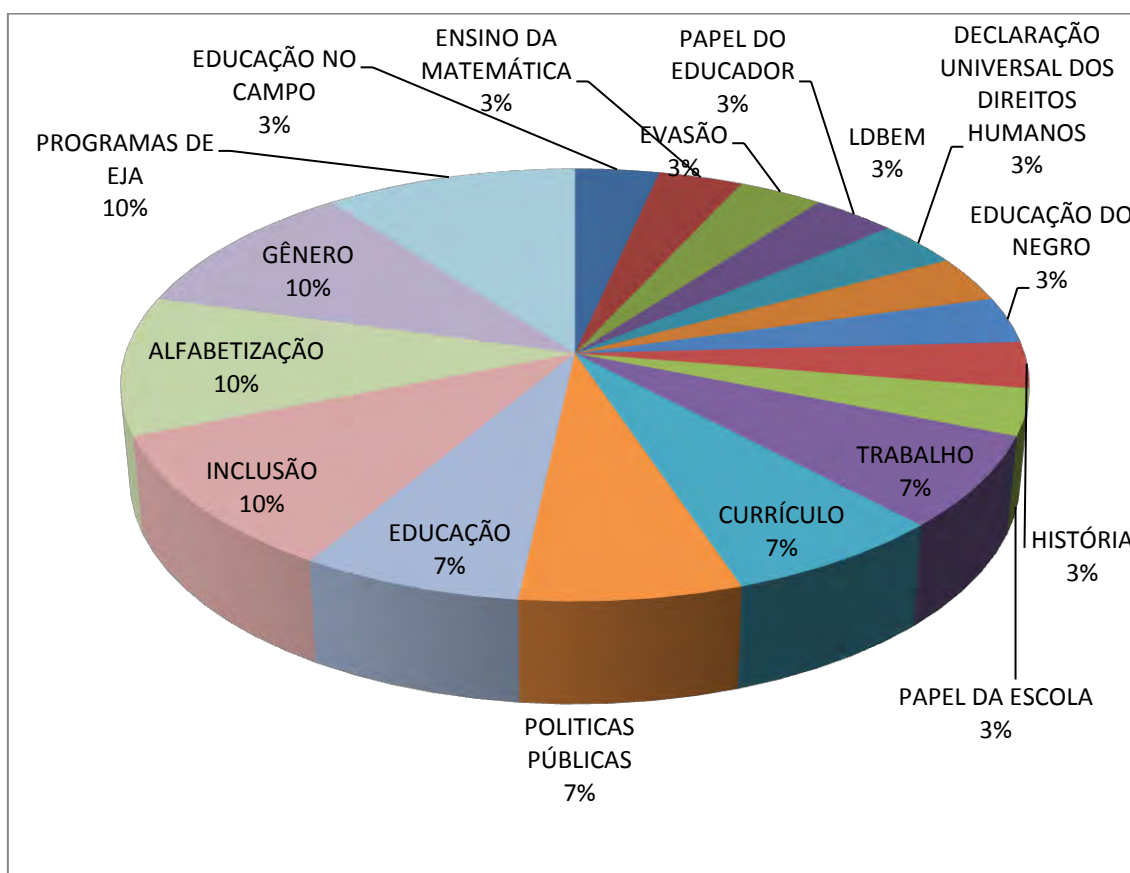
Se formos observar os conteúdos da BDEJA representam uma estrutura curricular bastante nova que visa a construção social, na acepção de estar inteiramente vinculado a um momento histórico, à determinada sociedade e às relações com o conhecimento. Nesse sentido, a educação e currículo são vistos intimamente envolvidos com o processo cultural, como construção de identidades locais e nacionais.

Entendemos currículo não como um mutuo de conteúdos isolados sem correlações com a realidade. Mas sim, como temas interdisciplinares que tenham articulações com a realidade, a fim de contribuir para a formação do cidadão crítico e participativo na sociedade do conhecimento. Esse é um dos maiores objetivos da BDEJA através dos conteúdos disponibilizados contribuir para formação continuada dos educadores, e de todas as pessoas que queiram conhecer um pouco mais sobre a EJA. E contribuir para melhoria da qualidade de ensino desta modalidade de ensino tão excluída e marginalizada.

Pois como se sabe existem estados brasileiros que são tão pobres que seus estudantes universitários e professores não dispõem de material(livros, revistas) teórico para subsidiar a sua formação, nestes casos a BDEJA vem contribuir com superação dessa situação.

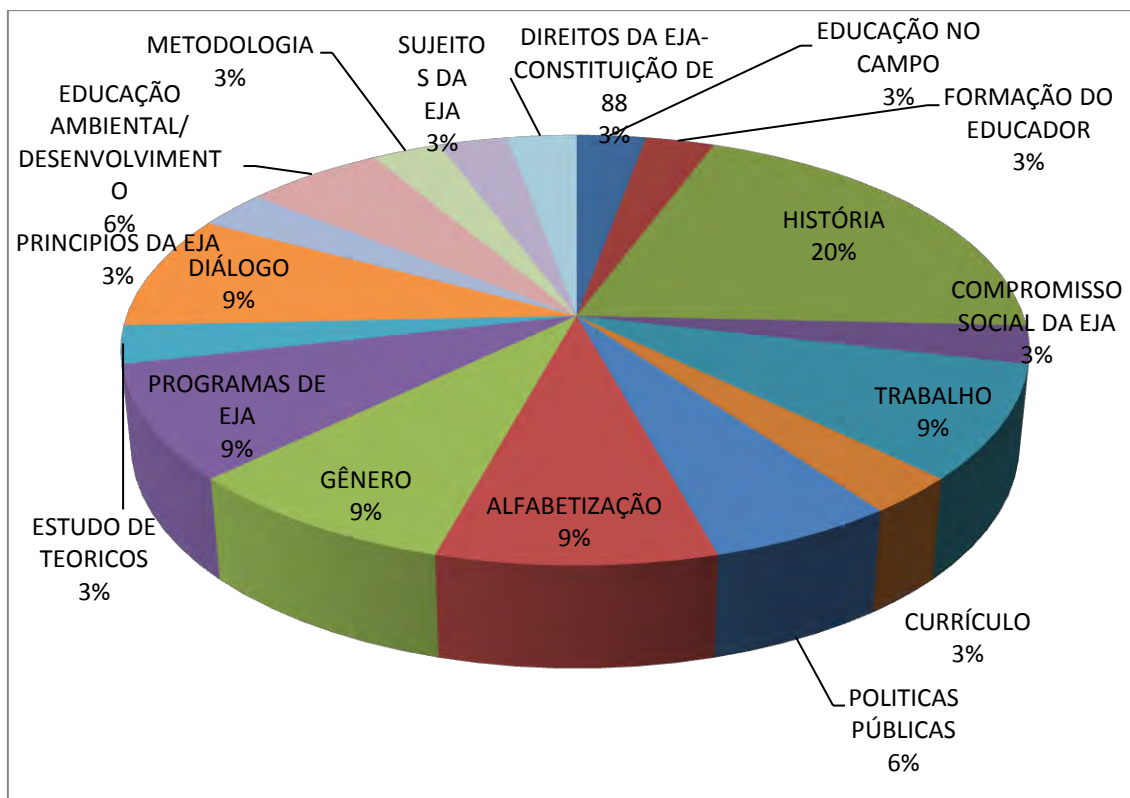
Nos dois gráficos abaixo veremos os temas mais abordados nos menus artigos de jornais e revistas.

Gráfico 05: Artigos de jornais



FONTE: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>

Gráfico 06: Artigos de revistas



FONTE: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>

O que podemos perceber que são temas correlacionados e que representa a realidade das dificuldades encontradas no Brasil. Pois, como se sabe o Brasil é um país que historicamente é marcado pela má distribuição de renda, discriminação racial e gênero, com uma educação elitista, entre outros. Como conseqüências temos um país com altas taxas de analfabetismo, pobreza, marginalização da sociedade e exclusão. Dentro desse contexto, muitos estudiosos vêm tentando mudar esse quadro, através de suas pesquisas. Tentando melhorar a cada dia os serviços de inclusão, os programas de EJA, entre outros.

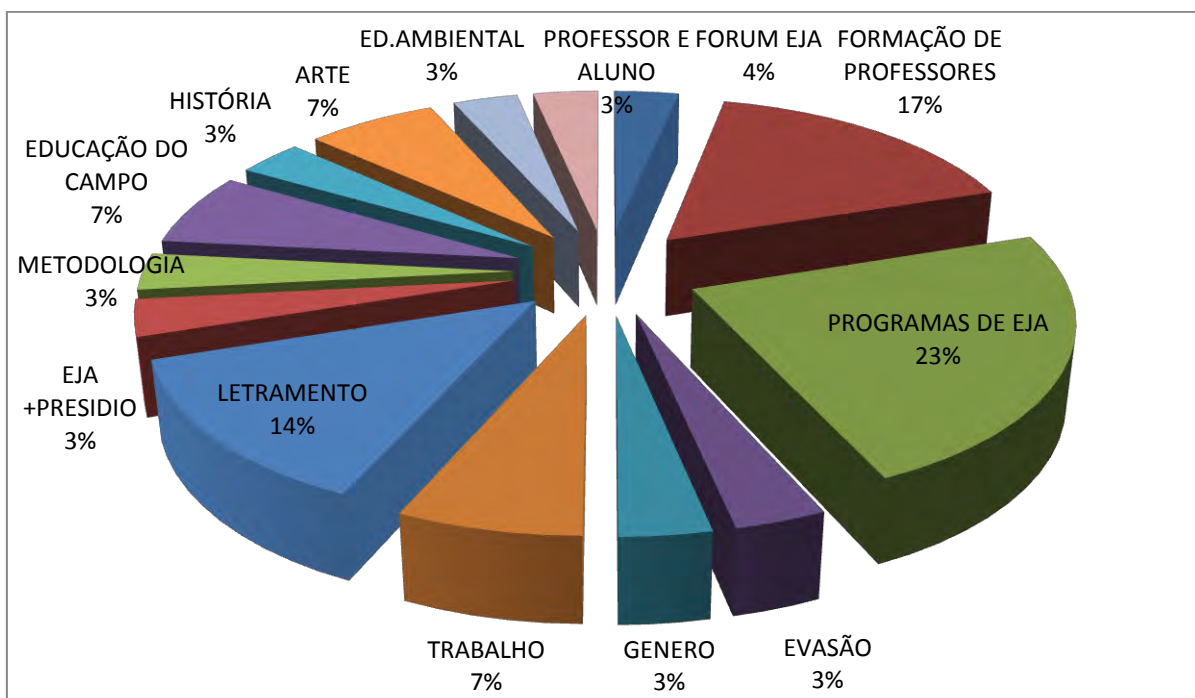
Com relação aos temas menos citados acredita-se isso se deve pelo fato de serem discussões relativamente recentes, como por exemplo: a educação do campo, educação do negro, a declaração dos direitos humanos, mas que muito importantes, para a melhoria da educação e da qualidade de vida e trabalho das pessoas excluídas e marginalizadas socialmente.

Como podemos observar no gráfico 07 que representa os temas abordados nas dissertações de mestrado. Os conteúdos abordados em maior número refere-se uma problemática que se estende por muitos anos na EJA,

são eles: a formação de professores, os programas de EJA e o letramento. Isso se deve a preocupação com a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem da clientela da EJA.

Como sabemos a EJA foi criada para acabar com o analfabetismo da população para fins eleitoreiros e para atender a uma exigência internacional. Analfabetismo “era” considerado o atraso da nação. Dessa forma foram criados vários programas de alfabetização, mas que nunca conseguiram ter muitos êxitos, é tanto que ainda hoje, o Brasil possui um alto índice de analfabetismos. Surgindo os estudos sobre o letramento, uma nova forma de conhecer o mundo letrado a partir da leitura de mundo dos aprendizes. E o educador ele deve estar preparado para o desafio de formar cidadãos. Ele não é um mero depositador de conhecimentos. No entanto sabemos, que muitos educadores não tem essa preocupação de formar cidadãos. Neste sentido, esses trabalhos de pesquisa de mestrado vem contribuir para uma melhor compreensão do seu dos educadores e pessoas interessadas com a EJA. Para uma melhor atuação, criação de políticas publicas, etc.

Gráfico 07: Dissertações



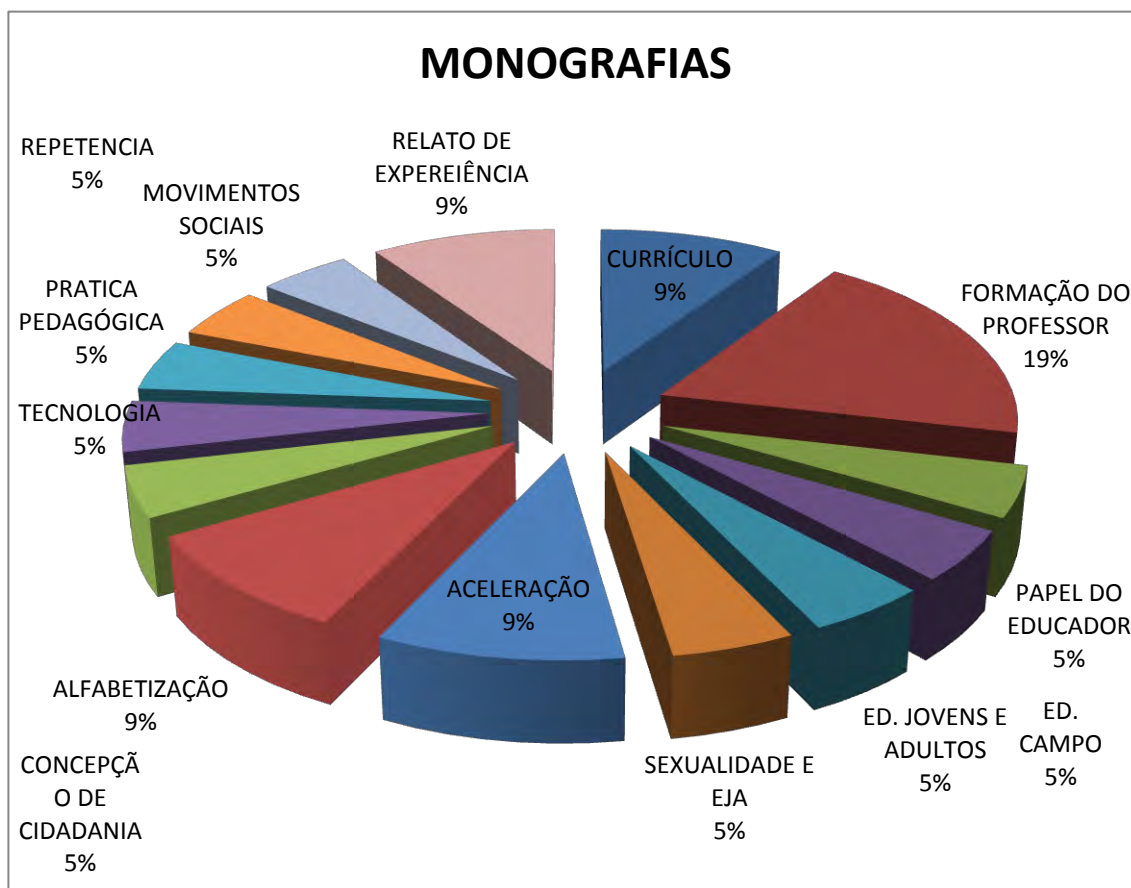
FONTE: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>

No que tange aos estudos dos cursos de graduação e especialização em educação percebemos que os temas mais discutidos são a formação de

educadores e alfabetização, repetindo-se os grau de interesse e preocupação pela formação dos professores de EJA.

O interessante é que estamos na era da tecnologia da informação e conhecimento e as discussões são mínimas tendo apenas 5% das obras selecionadas de todo acervo disponível na BDEJA. Que percebe-se que é um tema novo e que muitos educadores tem resistência ao uso das tecnologias. O que é um erro, pois através dessa ferramenta está disponível um numero infinito de informações que pode contribuir com a sua atuação em sala de aula. O educador deve ser um eterno-pesquisador, e a internet ajuda muito nesse processo de aprender-aprende.

Gráfico 08: monografias



FONTE: <http://www.eja.ce.ufpb.br/eja/>

Nas teses de doutorado percebemos a preocupação com a educação no/do campo, programas e o trabalho.

Hoje, já se tem uma grande preocupação com as especificidades dos aprendizes, do campo, indígena, negros, trabalhadores de forma geral. Acredito que isso é um avanço para Educação de Jovens e Adultos, que a cada dia deixa seu caráter compensatório para preocupar-se com a formação do cidadão tão defendido por Paulo Freire.

Gráfico 09: Teses e livros



Levando em consideração todos os temas abordados na Biblioteca Digital em Educação de Jovens e Adultos pode-se dizer a mesma pode contribuir de forma positiva para um maior conhecimento das temáticas da EJA tanto para os educadores quanto para todas as pessoas interessadas, fazendo com que entendam que trabalhar com pessoas jovens e adultas exige um novo conhecimento e novas metodologias, pois estão formando cidadão críticos e participativos na sociedade do conhecimento.

Grande parte dos trabalhos/acervo são pesquisas realizadas de questionamentos, dúvidas e inquietações de pessoas interessadas em aprender a aprender que compartilhadas com os leitores a fim de contribuir

para uma melhoria da qualidade de ensino. E neste contexto a biblioteca digital nos ajuda muito, pois todas as pessoas que tenham acesso a internet seja em casa ou em lan house terão acesso a informação e ao conhecimento.

Além de pesquisa no acervo pode-se também compartilhar informações, conhecimento e dúvidas, através de e-mail e blogs. Como diz Assmann (1998, p.87):

Quaisquer organizações aprendentes estão imersas em contextos complexos que incluem a natureza, outros seres vivos e artefatos tecnológicos. Ou seja, a tecnologia está presente em nossas vidas e ela nos ajuda a aprender cada dia mais e mais.

Podemos contar com uma parte bastante interativa na BDEJA, onde com seu som e imagem desperta a curiosidade de muitas pessoas. Pois como diz Freire (1998, p. 98), “o exercício da curiosidade provoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser”.

O acervo de fotos de atividades culturais e eventos de diferentes programas de EJA e vídeos de entrevistas de educadores que discutem a problemática da EJA, de alunos, enfim é um acervo de grande contribuição para melhoria da qualidade do ensino para as pessoas jovens e adultas que não tiveram acesso ou não permaneceram na escola quando criança.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste início de século fala-se muito em crises: de valores, de identidade, da sociedade e como não poderia deixar de ser, da Educação até porque ela está intrinsecamente relacionada com os conceitos de sociedade, de valores e identidades.

As discussões expandiram-se desse modo, para um âmbito mais geral, ou seja, para esse período que vivenciamos, pleno das mais diversas crises, transições e profundas mudanças na racionalidade e nos caminhos da ciência e da modernidade, originária nos grandes avanços da tecnologia e da globalização, o que redundou, conseqüentemente, em uma outra crise ainda mais ampla e abrangente: a crise paradigmática, pela qual atravessa o conhecimento, do qual reflexo a educação é não só herdeira passiva, mas também protagonista atuante, enquanto fonte produtora desse mesmo conhecimento.

A educação é o elemento chave na construção de uma sociedade baseada na informação e conhecimento. Cabe a educação intervir e interagir no processo de integração e difusão das tecnologias, buscando a transformação das relações sociais, no sentido de que elas sejam mais justas e mais democráticas.

As bibliotecas digitais, nos dias atuais, tem se mostrado uma ferramenta que contribui para o processo de inclusão digital ou infoinclusão, que se defini por projetos e ações que facilitam o acesso de pessoas de baixa renda às tecnologias da informação e comunicação (TIC's). Dessa forma, essa camada da população também terá acesso a informação disponível na internet, além de poder produzir conteúdos.

Elas quebram as barreiras levando a vários povos em diferentes lugares do mundo, de forma, rápida e dinâmica a informação e o conhecimento, além disso, contribuem para a memória, a transportabilidade e a ubiquidade da informação e conhecimento para todas as pessoas. Foi nesta perspectiva que construímos a Biblioteca Digital EJA, um trabalho muito gratificante e importante, visto que não há muitas obras disponibilizadas

facilmente para todas as pessoas que queiram conhecer mais a EJA, e a biblioteca digital, possibilita o acesso a informações e conhecimento.

Neste sentido, podemos ter como considerações parciais que a Biblioteca Digital Educação de Jovens e Adultos é uma ferramenta tecnológica que realmente pode contribuir para a formação continuada dos educadores de EJA, visto a possibilidade da mesma disponibilizar material (artigos, monografias, dissertações, teses, livros, fotos, vídeos) além, de ser um ambiente interativo onde por e-mail o educador pode tirar dúvidas entre outros. Esse movimento de questionamentos, dúvidas, busca o educador deve trazer dentro de sua essência de educador-pesquisador, porque nos somos eternos pesquisadores, e os meios tecnológicos vieram para nos subsidiar nessa eterna busca do conhecimento e da formação crítica. Para ensinar temos que conhecer criticamente as coisas. Como diz Freire (1998, p.27) “quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender tanto mais se constrói e desenvolve o que venho chamando de curiosidade epistemológica, sem a qual não alcançamos o conhecimento cabal do objeto.”

V. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. **Relatório de Indexação**. João Pessoa, 2004.

ALVARENGA, Lídia. Representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da informação em tempo e espaços digitais. *Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.*, Florianópolis, n. 15, 2003. Disponível em: <http://www.encontros-bibli.ufsc.br/Edição_15/alvarenga_representação.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2004.

_____. A teoria do conceito revisitada em conexão com ontologias e metadados no contexto das bibliotecas tradicionais e digitais. *Datagramazero: R. Ci. Inf.*, v. 2, n. 6, dez. 2001. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/dez01/Art_05htm>. Acesso em: 09 jan. 2004.

ANDRADE, Maria Eugênia A.; SILVA, Marina C. da; MACHADO, Euvânia L. G. et al. A biblioteca universitária no meio digital: análise das bibliotecas dos cursos de direito em Minas Gerais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. *Anais...* Recife: UFPe, 2002. 1 cd-rom.

AQUINO, Mirian de Albuquerque (Coord.). **Recuperação de conteúdo Freiriano para a construção da Biblioteca Digital Paulo Freire**. João Pessoa: UFPB, 2001. (Projeto de iniciação científica. UFPB. Departamento de Biblioteconomia e Documentação).

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a Educação: rumo a sociedade aprendente**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

BEZERRA, Emy Porto. **Digitalizando o virtual: uma análise informacional do processo de implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire**. 2003. 132f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal da Paraíba, Paraíba.

BRENAND, Edna G. Góes et al. **Concepções e Implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire**, João Pessoa, 2000. (Projeto de Iniciação Científica).

BOTTENTUIT, Aldinar M.; TEIXEIRA, Cenidalva M. de S.; CRUZ, Maria Aparecida L. da. Um ambiente cooperativo para dar apoio à atividade acadêmica e suporte ao desenvolvimento de coleções. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. Anais. Recife: UFPE, 2002. 1 CD-ROM

BUSH, Vannevar. As we may think. *Atlantic Monthly*, v. 176, n. 1, p. 101-108, jul. 1945.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v.14, n.2, p. 221-241, set. 1985.

CASTELL, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo, Paz e Terra, 1999. v. 1.

CHATAIGNIER, Maria Cecília P.; SILVA, Margareth P. **Biblioteca digital: a experiência do IMPA**. Ci. Inf., Brasília, v. 30, n. 3, p. 7-12, set./dez. 2001.

CUNHA, Murilo Bastos da. **As tecnologias de informação e a integração das bibliotecas brasileiras**. Ciências da Informação, Brasília, v.23, n.2 , p. 182-189, mai/ago, 1994.

_____. **Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010**. Ciências da Informação, Brasília, v.29, n. 1, p. 257-268, set/dez, 1999.

_____. **Desafios na construção de uma biblioteca digital**. Ciências da Informação, Brasília, v.28, n. 3, 2000.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. São Paulo: Autores Associados, 2007.

_____. Conhecimento e aprendizagem na nova mídia. Brasília: Editora Plano, 2001.

DOWBOR. L. **Tecnologias do Conhecimento: os desafios da educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**, 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FRAGA, Jorge; BABINI. Dominique. **Bibliotecas virtuales para las ciencias sociales**. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales-CLACSO, 2005.

GIL. Antonio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa**. 3 edição. Editora Atlas, São Paulo, 1991.

_____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: **Revista de Administração de Empresas - RAE**, v.35, n.2, mar./abr., 1995, p.57-63

GUIMARÃES, J. A. C. **Recuperação temática da informação**. Ver. Bras. Bibliotec. Doc. V.23, n.1/4, jan/dez, 1990.

GUIMARÃES. Jane Mary; BRENNAND. Edna. **Educação a distância: a “rede” eliminando fronteiras**. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumo: teoria e prática**. 2. Ed. Editora Atual: Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 2004.

LANDONI, Mônica et AL. Hyper-books and visual-books in na eletronic library. **The Eletronic Library**, v.11, n.3, june, 1993.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: UFMG, 1999.

LEVACOV, Marília. **Bibliotecas virtuais [r]evolução?**. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 26, n.º 2, 1997. Disponível em: <www.ibict.br/cionline/260297/26029702.htm>. Acesso em: 1º mar. 2001.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**, 13 ed. Rio de Janeiro: editora 34, 2004.

MARCHIORI, P.Z. Ciboteca ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. **Ciência da informação**. Brasília, v.26, n.2, p.115-124, mai/ago. 1997.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

PEREIRA, EADMEIRE Cristina; RUTINA, Raquel. O século XXI e o sonho da biblioteca universal: quase seis mil anos de evolução na produção, registro e socialização do conhecimento. Perspectiva **Ciências da Informação**, Belo Horizonte, v. 4, n.1, p.5-19, jan/jun, 1999.

Richardson, Roberto Jerry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANCHO. Juana María; Hernández. Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVA, Ricardo Vidigal da; SILVA, Anabela Vidigal da. Educação, Aprendizagem e Tecnologia: um paradigma para professores do século XXI, Lisboa: Edições Líbano, 2005.

UNESCO: **La Educación de Personas Jóvenes y Adultas em America Latina y El Caribe: prioridades de acción em El siglo XXI**. Santiago de Chile, Mayo, 2000.

ANEXOS

ANEXO 01: REGISTRO DE DOCUMENTOS NA BIBLIOTECA DIGITAL EJA

A Biblioteca Digital EJA é um espaço aberto à construção e compartilhamento do conhecimento, que visa contribuir para o contínuo aprendizado sobre Educação de Jovens e Adultos

1 DADOS PESSOAIS		
Nome do Autor:		
CPF:	RG:	
Endereço:		
E-mail:		
2 TIPO DE MATERIAL INFORMACIONAL		
☐ Artigo ☐ Dissertação ☒ Tese ☐ Monografia ☐ Paper ☐ Outro		
3 IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO		
Autor:		
Título do Trabalho:		
Universidade:		Departamento:
Programa de Pós-Graduação:		
Orientador:		Co-Orientador:
Local:	UF:	Data da defesa:
Formato: Impresso ☐ Eletrônico ☐		
Autor:		
Título do artigo:		
Título do periódico:		
Volume:	Número:	Ano: Páginas:
Formato: Impresso ☐ Eletrônico ☐		
4 INFORMAÇÕES SOBRE O DOCUMENTO IMPRESSO		
Este trabalho tem caráter confidencial? Sim ☐ Não ☐		
Este trabalho depende de registro de patente? Sim ☐ Não ☐		
5 INFORMAÇÕES SOBRE O DOCUMENTO NO FORMATO ELETRÔNICO		
Permite que este trabalho seja disponibilizado na Internet? Sim ☐ Não ☐		
Em caso positivo preencha a autorização abaixo		
AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL EJA		
Autorizo a BIBLIOTECA DIGITAL EJA a disponibilizar gratuitamente, respeitando os meus direitos autorais, o texto integral ☐ o texto parcial ☐ da publicação acima mencionada, de minha autoria, no formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão via Internet, a título de disseminação e visibilidade da minha produção científica a partir desta data.		
Local	Data	Assinatura do(a) autor(a) ou do seu representante legal

ANEXO 02 – LEVANTAMENTO DOS DOCUMENTOS (BIBLIOTECA CENTRAL)

AUTORIA:	Rodrigues, Edileuza Custodio
TÍTULO:	Formacao de professores de jovens e adultos e necessidades de aprendizagem / Edileuza Custodio Rodrigues.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2002
DESCRIÇÃO FÍSICA:	241p.
NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland Dissertacao(mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educacao de jovens e adultos Professores Profissionalizacao Formacao Necessidades de aprendizagem
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba Centro de Educacao
NÚMERO DE CHAMADA:	37-053.6/.8(043) R696f

AUTORIA:	Leite, Jany Mery Alencar
TÍTULO:	O Ze Peao em cena : o projeto politico/pedagogico sob o prisma da identidade / Jany Mery Alencar Leite. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	119p.
NOTAS:	Orientador: Afonso Celso Scocuglia Dissertação(mestrado) - UFPB/CE
ASSUNTOS:	Educação popular Educação de jovens e adultos Escola Ze Peão - metodologia
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	37.014.5(043) L533z

AUTORIA:	Silva, Eduardo Jorge Lopes da.
TÍTULO:	Fórum de Educação de Jovens e Adultos: Uma nova configuração em movimentos sociais / Eduardo Jorge Lopes da Silva. -
IMPRESSA:	João Pessoa-PB : Editora Universitária/UFPB, 2005.
DESCRIÇÃO	162p. : il. -

FÍSICA:	
NOTAS:	Inclui bibliografia, apêndices, anexos.
ASSUNTOS:	Educação de adultos Educação de jovens e adultos Movimento social
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7 S586f

AUTORIA:	Lima, Maria Roberta de.
TÍTULO:	A fundacao educar na Paraiba: historias e memorias / Maria Roberto de Lima. -
IMPRENTA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	151 p.
NOTAS:	Orientador: Afonso Celso Scocuglia. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao - Historia Historia oral Educacao de jovens e adultos Fundacao Educar.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	37(091)(043) L732f

AUTORIA:	Carvalho, Bernardina Silva de
TÍTULO:	Práticas pedagógicas dos alfabetizadores do programa alfabetização solidária: um estudo de caso realizado nos municípios de Pitimbu e Assunção-PB / Bernardina Silva de Carvalho. -
IMPRENTA:	João Pessoa-PB : [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	132p. : il.-
NOTAS:	Orientadora: Rogéria Gaudêncio do Rego Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Práticas pedagógicas Educação popular Educação - Conscientização Educação de jovens e adultos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	37.013(043) C331p

TÍTULO:	Retratos na parede: saberes docentes em educação de jovens e adultos.
IMPRENTA:	João Pessoa: Secretaria de Educação e Cultura, 2004.
DESCRIÇÃO	150p.

FÍSICA:	
NOTAS:	Inclui bibliografia no texto.
ASSUNTOS:	Educação de Jovens e adultos. Saber docente. Pratica Pedagógica.
AUTORIAS:	Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7 R437

AUTORIA:	Silva, Kezia Cortez da.
TÍTULO:	A formacao matematica do educador de adultos: um olhar a partir da Escola Ze peao. / Kezia Cortez da Silva.
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	166p. il.
NOTAS:	Orientador: Wojciech A. Kulesza. Dissertacao (mestrado) - UFPB. / CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Formacao do educador Formacao matematica Educacao de jovens e adultos.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba. / Centro de Edeucacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S586f

AUTORIA:	Estrela, Sósthenis Anacleto.
TÍTULO:	A escola dentro da fábrica : o programa de educação de jovens e adultos desenvolvido pelo SESI / Sósthenis Anacleto Estrela. -
IMPRESSA:	João Pessoa : [s.n.], 2002.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	157p.
NOTAS:	Orientador : Afonso Celso Scocuglia. Dissertação(mestrado) - UFPB/CE Inclui biliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de jovens e adultos. Educação e trabalho.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba / Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	37-053.6/.8(043) E82e

AUTORIA:	Furtado, Quézia Vila Flôr
TÍTULO:	Quem vê cara, não vê coração! : buscando uma nova face para a educação de pessoas jovens e adultos./ Quézia Vila Flôr Furtado.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2006.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	68p. : il.-

NOTAS:	Orientador: Luiz Gonzaga Gonçalves Monografia (graduação) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos Educação de jovens Aprendizagem
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043.2) F992q

AUTORIA:	Pereira, Regina Celi Mendes
TÍTULO:	Gêneros textuais e letramento: uma abordagem sociointeracionista da produção escrita de crianças de 1ª e 2ª séries./ Regina Celi Mendes Pereira.-
IMPRESSA:	Recife: [s.n.], 2005.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	265p. : il.-
NOTAS:	Orientadora: Abuêndia Padilha Pinto Tese (doutorado) - UFPE/CAC Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Linguística - linguagem escrita Linguagem sociointeracionista - pressupostos teóricos Letramento - leitura escrita - usos sociais da linguagem Gêneros textuais - produção escrita - conceituação, delimitação e utilização
AUTORIAS:	Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Artes e Comunicação
NÚMERO DE CHAMADA:	81(043) P436g

AUTORIA:	Silva, Maria Edna Mangueira da.
TÍTULO:	Significados da alfabetização de jovens e adultos operários da construção civil: estudo de caso em empresa de Aracaju. / Maria Edna Mangueira da Silva.
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	106p. il.
NOTAS:	Orientador: Maria Eulina Pessoa de Carvalho. Dissertação (mestrado) - UFPB. / CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Alfabetização de jovens e adultos - estudo de caso.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba. / Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S586s

AUTORIA:	Freire, Bernardina Maria Juvenal.
TÍTULO:	Paixão de informar : práticas de alfabetizadoras no programa tijolo sobre tijolo - projeto escola Ze Peão em canteiros de obras

IMPRESSÃO:	/ Bernardina Maria Juvenal Freire. - João Pessoa : [s.n.], 1999.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	289p. : il. -
NOTAS:	Mirian de Albuquerque Aquino. Dissertação (mestrado) - UFPB/CCSA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Práticas informais - Educação popular Alfabetização de adultos.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) F866p

AUTORIA:	Van Der Poel, Maria Salete.
TÍTULO:	Alfabetização de adultos : experiência num presídio / Maria Salete Van Der Poel. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa, 1979.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	237 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Astrogilda de Carvalho Paes de Andrade. Dissertação (mestrado) UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Alfabetização de adultos Educação de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) V239a CE

AUTORIA:	Pereira, Regina Celi Mendes
TÍTULO:	Gêneros textuais e letramento: uma abordagem sociointeracionista da produção escrita de crianças de 1ª e 2ª séries./ Regina Celi Mendes Pereira.-
IMPRESSÃO:	Recife: [s.n.], 2005.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	265p. : il.-
NOTAS:	Orientadora: Abuêndia Padilha Pinto Tese (doutorado) - UFPE/CAC Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Linguística - linguagem escrita Linguagem sociointeracionista - pressupostos teóricos Letramento - leitura escrita - usos sociais da linguagem Gêneros textuais - produção escrita - conceituação, delimitação e utilização
AUTORIAS:	Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Artes e Comunicação
NÚMERO DE CHAMADA:	81(043) P436g

AUTORIA:	Scocuglia, Afonso Celso.
TÍTULO:	A história das idéias de Paulo Freire e a atual crise de paradigmas / Afonso Celso Scocuglia
EDIÇÃO:	2.ed.
IMPRESSA:	João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1999.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	173p.
ISBN:	8523701575
ASSUNTOS:	Educação de adultos Paulo Freire - Política educacional.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7 421h 2.ed
AUTORIA:	Santos, Ligia Pereira dos.
TÍTULO:	O processo de producao de textos e a alfabetizacao de jovens e adultos, na construcao da escola publica popular / Ligia Pereira dos Santos. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa : [s.n.], (19--).
DESCRIÇÃO FÍSICA:	136p.
NOTAS:	Orientador: Deolinda de Souza Ramalho.o Dissertacao(mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Educacao popular.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S231p

AUTORIA:	Dantas, Suzyneide Soares.
TÍTULO:	Informacao de leitores : resignificando as praticas de leitura na alfabetizacao de adultos - projeto acreditar, Natal/RN / Suzyneide Soares Dantas. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa : [s.n.], 2000.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	95p.
NOTAS:	Mirian de Albuquerque Aquino. Dissertacao (mestrado)- UFPB/CCSA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Projeto Acreditar - Natal - RN.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) D192i

AUTORIA:	Matos, Francisco Thadeu Carvalho.
TÍTULO:	As representacoes sociais dos trabalhadores-alunos da

IMPRESSÃO:	construção civil sobre a escola Ze Peão. João Pessoa : [s.n.], 1999.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	191p.
NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland. Dissertação (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educação de adultos Representação social (Moscovici) Trabalhadores (construção civil) Escola Ze Peão.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) M433r

AUTORIA:	Cardoso, Gil Célio de Castro
TÍTULO:	Desenvolvimento local e educação popular : uma análise da experiência realizada em Fortaleza-CE / Gil Célio de Castro Cardoso.-
IMPRESSÃO:	João Pessoa : [s.n.], 2000.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	113p. : il.-
NOTAS:	Orientador: Emília Maria da Trindade Prestes Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação popular Educação de adultos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) C268d

AUTORIA:	Vale, Elizabete Carlos do
TÍTULO:	O processo formativo dos professores-alfabetizadores na prática educativa do MEB/Mossoro-RN: um estudo de caso / Elizabete Carlos do Vale
IMPRESSÃO:	João Pessoa: [s.n.], 2000.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	193p.
NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos - MEB/Mossoro
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) V149p

AUTORIA:	Lima, Maria Antonieta Brito de Albuquerque.
----------	---

TÍTULO:	Levantamento do universo vocabular de um grupo populacional social e economicamente desfavorecido, com características regionais próprias / Maria Antonieta Brito de Albuquerque Lima. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa : [s.n.], 1979.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	234p.
NOTAS:	Orientador: Roberto Jarry. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) L732I

AUTORIA:	Nunes, Leonidas Goncalves.
TÍTULO:	Um pais cor-de-rosa: analise dos textos de um programa em educacao de adultos / Leonidas Goncalves Nunes. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 1981.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	160p. : il. -
NOTAS:	Orientador: Roberto Jarry Richardson. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
AUTORIAS:	Universidade federal da Paraiba - Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) N972u

AUTORIA:	Cabral, Maria Salomé Oliveira
TÍTULO:	Diretrizes para elaboração de um programa educacional para adultos rurais do Estado do Piauí / Maria Salomé Oliveira Cabral.-
IMPRESSA:	João Pessoa-PB: [s.n.], 1981.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	190p. : il.-
NOTAS:	Orientador: Ditmar Klaus Pfeiffer Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos – Piauí
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) C117d
AUTORIA:	Silva, Eduardo Jorge Lopes da.
TÍTULO:	Fórum de Educação de Jovens e Adultos: Uma nova configuração em movimentos sociais / Eduardo Jorge Lopes da Silva. -

IMPRESSÃO:	João Pessoa-PB : Editora Universitária/UFPB, 2005.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	162p. : il. -
NOTAS:	Inclui bibliografia, apêndices, anexos.
ASSUNTOS:	Educação de adultos Educação de jovens e adultos Movimento social
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7 S586f

AUTORIA:	Lopes, Jose Loureiro.
TÍTULO:	Educacao de adultos no Brasil : legislacao e ideologia / Jose Loureiro Lopes. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa : Governo do Estado, 1985.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	167p.
NOTAS:	Bibliografia p.153 a 167
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(81) L864e

AUTORIA:	Deus, Milene Maria Machado de.
TÍTULO:	A interdisciplinaridade no projeto escola Zé Peão : discursos e práticas / Milene Maria Machado de Deus. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa : [s.n.], 2005.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	118p.
NOTAS:	Orientador : Timothy Denis Ireland Dissertação(mestrado) - UFPB/CE Inclui Bibliografia
ASSUNTOS:	Educacao de adultos - projeto escola Zé Peão. Interdisciplinaridade - projeto Zé Peão. Educação - prática pedagógica.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba / Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) D229i

AUTORIA:	Van der Poel, Cornelis Joannes
TÍTULO:	Pratica alfabetizadora de jovens e adultos e construcao da nova sociedade/ Cornelis Joannes Van der Poel , Maria Salete Van der Poel.-
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa: Grafset, c1993
DESCRIÇÃO FÍSICA:	248p
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Alfabetizacao
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7 V217p

CHAMADA:	
AUTORIA:	Porto, Maria das Dores Paiva de Oliveira
TÍTULO:	Ceplar: historia de um sonho coletivo, uma experiencia de educacao popular na Paraiba destruida pelo golpe de estado de 1964../ Maria das Dores P. de O. Porto, Iveline Lucena da Costa Lage.-
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa: SEC-Pb, 1995.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	207p.
SÉRIE:	((Biblioteca Paraibana,
NOTAS:	Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educacao de adultos- Paraiba Educacao popular- Paraíba
AUTORIAS:	Lage, Iveline Lucena da Costa
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7 P835c
AUTORIA:	Goncalves, Luiz Gonzaga.
TÍTULO:	Sindicato e politica nao e coisa de dôtô : estudo de uma experiencia politico-educativa no sertao baiano / Luiz Gonzaga Goncalves. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1995.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	226 p. : IL.
NOTAS:	Orientador : Alder Julio Ferreira Calado. Dissertacao (mestrado) UFPB/Centro de Educacao. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos sindicatos Trabalhadores rurais.
NÚMERO DE CHAMADA:	331.88:374.7(043) G635s CE
AUTORIA:	Cavalcante, Creusolita de Almeida.
TÍTULO:	Tradicionalismo e avaliacao do professor em um programa de educacao de adultos / Creusolita de Almeida Cavalcante. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa , 1981.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	211 p. :
NOTAS:	Orientador : Geraldina Porto Witter. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia, anexos.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos. Educadores Avaliacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	37(043) C376t CE

AUTORIA:	Andrade, Maria Bernadete Silveira de
TÍTULO:	Efeitos da instrução no SPI : realização e atitudes de universitários / Maria Bernadete Silveira de Andrade. -
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 1979.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	178p.
NOTAS:	Orientadora : Geraldina Porto Witter Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos Ensino individualizado
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) A553e CE

AUTORIA:	Cruz, Iolanda Jacobina da.
TÍTULO:	Adequacao do material didatico do mobral aos alunos e atitudes dos professores / Iolanda Jacobina da Cruz. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1979.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	185 p.
NOTAS:	Orientadora: Geraldina Porto Witter. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de Adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) C957a CE

AUTORIA:	Lemos, Idalina Venusta de Araujo Almeida.
TÍTULO:	A musica popular nordestina e sua aplicabilidade no processo de educacao de adultos : estudo de caso da obra de Luiz Gonzaga / Idalina Venusta de Araujo Almeida Lemos. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1984.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	154 p. 30cm.
NOTAS:	Orientador: Vicente de Paulo Carvalho Madeira. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Musica Popular BrasilNordeste. Educacao de Adultos BrasilNordeste Educacao Artistica BrasilNordeste.
NÚMERO DE CHAMADA:	37:784.4(812.814)(043) L555m CE

AUTORIA:	Pereira, Maria de Lourdes.
TÍTULO:	Qualidade de vida e lazer em adultos de uma comunidade desprivilegiada (a situacao do adulto) / Maria de Lourdes

IMPRESSÃO:	Pereira. - Joao Pessoa, 1978.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	209 p.
NOTAS:	Orientadora: Geraldina Porto Witter. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CCSA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) P436q CE

AUTORIA:	Silva, Francisca das Chagas Souza da.
TÍTULO:	Uma escola na floresta : o lugar da tecnologia educacional na proposta pedagogica do CTA / Francisca das Chagas Souza da Silva.-
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1998.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	185 p. : il.
NOTAS:	Oorientador: Timothy Denis Ireland Dissertacao(mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Tecnologia educacional
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S586u CE

AUTORIA:	Guerra, Yaponira Machado Barbachan.
TÍTULO:	O espaco dos sem espaco : estudo de caso de representacoes sociais de migrantes de classes subalternas no Recife / Yaponira Machado Barbachan Guerra. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1986.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	171 p. 23cm. -
NOTAS:	Orientadora: Dra. Margot Campos Madeira. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) G934e CE

AUTORIA:	Fonseca, Fabio do Nascimento.
TÍTULO:	Fatores determinantes da evasao numa experiencia de educacao de adultos trabalhadores : um estudo de caso / Fabio do Nascimento Fonseca. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1996.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	156 p. : il.

NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Evasao Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) F676f CE

AUTORIA:	Barboza, Pedro Lúcio
TÍTULO:	Educação formal e não formal: um diálogo necessário / Pedro Lúcio Barboza. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa-PB: [s.n.], 1995.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	125p.
NOTAS:	Orientador : Sebastian Sanchez Martin Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação popular Educação de adultos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) B238e CE

AUTORIA:	Berger, Maria Lúcia Souza Ramos
TÍTULO:	A educação de adultos numa experiência de reforma agrária : o caso da promoção do homem do campo de Sergipe - PRHOCASE / Maria Lúcia Souza Ramos Berger.-
IMPRESSA:	João Pessoa-PB: [s.n.], 1982.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	248 p. : il.-
NOTAS:	Orientador : Elena Viveiros Jarry Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	CE 374.7(043) B496e

AUTORIA:	Ferreira, Rinaldo Cardoso.
TÍTULO:	O movimento de cultura popular de Recife-MCP : expressao educacional de uma proposta politica de mudancas / Rinaldo Cardoso Ferreira. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1986.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	199 p. 30cm.
NOTAS:	Orientador: Vicente de Paulo Carvalho Madeira. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE.

ASSUNTOS:	Inclui bibliografia. Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) F383m CE

AUTORIA:	Athayde, Milton R. Cidreira de
TÍTULO:	Processo produtivo, espaço educativo: um campo de lutas / Milton R. Cidreira de Athayde. -
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 1988.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	255p.
NOTAS:	Orientador: Francisco Foot Hardman Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) A862p CE

AUTORIA:	Brito, Laura Maria de Farias
TÍTULO:	Animadores de comunidades em processo de formação: (a proposta de formação de animadores de comunidade na arquidiocese da Paraíba / Laura Maria de Farias Brito.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 1987.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	126p.
NOTAS:	Orientador: José de Ribamar Ribeiro Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) B862a CE

AUTORIA:	Silva, Sonia Maria Candido da.
TÍTULO:	O coletivo de projetos populares de educacao de jovens e adultos : a experiencia de sua articulacao e organizacao durante a gestao popular do Recife (1985 a 1988) / Sonia Maria Candido da Silva.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1994.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	165 p.
NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland Dissertacao(mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Educacao popular

NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S586c CE
--------------------	---------------------

AUTORIA:	Barros, Francisca Argentina Gois
TÍTULO:	Movimento de Educação de Base-MEB : em Sergipe - 1961-1964 - uma reconstituição histórica / Francisca Argentina Gois Barros. -
IMPRENTA:	João Pessoa: [s.n.], 1995.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	167p. : il.-
NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de base - História - Brasil Educação de adultos Sistema rádio-educativo de Sergipe
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	37.018.8(043) B277m CE

AUTORIA:	Sousa, Luisa Moises de.
TÍTULO:	A formacao do educador de adultos numa perspectiva humanista / Luisa Moises de Souza. -
IMPRENTA:	Joao Pessoa, 1981.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	98 p.
NOTAS:	Orientador: Italo Rucco. Dissertacao (Mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educadores Grupos especiais Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	376.112.4(043) S725f CE

AUTORIA:	Oliveira, Arlete Azevedo de.
TÍTULO:	Celestin freinet em uma experiencia educacional com domesticas analfabetas / Arlete Azevedo de Oliveira. -
IMPRENTA:	Joao Pessoa, 1983.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	173 p. : il.
NOTAS:	Orientador : Tereza Gally de Andrade. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos. Empregados domesticos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) O48c CE

AUTORIA:	Ramos, Maria Jose Ferreira.
TÍTULO:	O animador de CEB - educacao popular / Maria Jose Ferreira Ramos. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1983.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	101 p.
NOTAS:	Orientador: Dr. Luis Gonzaga Fernandes. Dissertacao(mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(0430 R153a CE

AUTORIA:	Silva, Jose Barbosa da.
TÍTULO:	Assessoria e movimento popular : um estudo do servico de educacao popular (SEDUP) / Jose Barbosa da Silva. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1992.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	234 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Dr. Timothy Denis Ireland. Dissertacao(mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S586a CE

AUTORIA:	Scocuglia, Afonso Celso.
TÍTULO:	Educacao e politica em Paulo Freire : da transformacao da consciencia à organizacao das classes populares / Afonso Celso Scocuglia. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1988.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	194 p.
NOTAS:	Dissertacao(mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S421e CE

AUTORIA:	Silva, Jose Alves da.
TÍTULO:	O sindicato como pratica educativa dos trabalhadores (consideracoes sobre a pratica educativa da central unica dos trabalhadores - CUT, no Estado da Paraiba, no periodo de agosto de 1983 a agosto de 1984) / Jose Alves da Silva. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1989.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	158 p.

NOTAS:	Orientador: Esperdito Pedro da Silva. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S586s CE

AUTORIA:	Souza, Rosa de Lourdes de Melo.
TÍTULO:	Eficiencia do micro-ensino na modificacao da atuacao docente junto a adultos : uma experiencia na area de saude / Rose de Lourdes de Melo Souza. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1982.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	218 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Geraldina Porto Witter. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S729e CE

AUTORIA:	Van Der Poel, Maria Salete.
TÍTULO:	Alfabetizacao de adultos : experiencia num presidio / Maria Salete Van Der Poel. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1979.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	237 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Astrogilda de Carvalho Paes de Andrade. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Alfabetizacao de adultos Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) V239a CE

AUTORIA:	Ribeiro, Ina do Socorro Ferreira.
TÍTULO:	Perfil do professor (ideal e real) do projeto logos II - Nucleo Pedagogico de Joao Pessoa : a opiniao do aluno / Ina do Socorro Ferreira Ribeiro. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1983.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	1104 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Esperdito Pedro da Silva. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Professores e alunos Educacao de adultos.

NÚMERO DE CHAMADA:	378(043) R484p CE
--------------------	-------------------

AUTORIA:	Correia, Maria Ivete Martins.
TÍTULO:	Concepcoes de estudantes do 2.o grau sobre a virgindade na perspectiva das relacoes de genero / Maria Ivete Martins Correia. -
IMPRENTA:	Joao Pessoa, 1997.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	230 p. : il.
NOTAS:	Orientador : Esperdito Pedro da Silva Dissertacao(mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia e indice.
ASSUNTOS:	Ensino de segundo grau. Educacao de adultos Educacao sexual para a juventude
NÚMERO DE CHAMADA:	373.5(043) C824c CE

AUTORIA:	Teixeira, Dirce de Melo.
TÍTULO:	Educacao popular na formacao do assistente social / Dirce de Melo Teixeira. -
IMPRENTA:	Joao Pessoa, 1992.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	183 p.
NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Educacao popular.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) T266e CE

AUTORIA:	Uchoa, Maria do Socorro Santos.
TÍTULO:	Ensaio-diagnostico de uma comunidade marginal com vistas a implantar um programa de educacao alternativa junto a uma populacao adulta / Maria do Socorro Santos Uchoa. -
IMPRENTA:	Joao Pessoa, 1984.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	188 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Elena Viveiros Jarry. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) U17e CE

AUTORIA:	Silva, Jose Barbosa da
----------	------------------------

TÍTULO:	Assessoria e movimento popular : um estudo do serviço de educação popular(SEDUP) / Jose Barbosa da Silva.-
IMPRESSÃO:	João Pessoa, 1992.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	234p.:
NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland Dissertação (mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação popular Educação de adultos
NÚMERO DE CHAMADA:	37(043) S586a CE

AUTORIA:	Maciel, Maria Helena Ribeiro.
TÍTULO:	A comunidade eclesial de base, um espaço para a educação popular / Maria Helena Ribeiro Maciel. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa, 1986.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	120 p.
NOTAS:	Orientador: Elena Viveiros Jarry. Dissertação (mestrado) UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educação de adultos Educação popular.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) M152c CE

AUTORIA:	Montarroyos, Joseide Gomes.
TÍTULO:	Educação de adultos como doutrinação : fundamentos e métodos da divulgação da doutrina de "segurança e desenvolvimento" do Brasil através das atividades da Escola Superior de Guerra e sua associação de diplomados / Joseide Gomes Montarroyos. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa, 1979.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	138 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Rainer Hans Jürgen Lehmann. Dissertação (mestrado) UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educação de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) M766e CE

AUTORIA:	Melo, Severina Paiva da Silva
TÍTULO:	Tarefas de desenvolvimento do adulto e sua perspectiva de tempo : um estudo através de obras literárias nordestinas / Severina Paiva da Silva. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa : 1981.

DESCRIÇÃO FÍSICA:	223 p.
NOTAS:	Orientadora : Geraldina Porto Witter Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE
ASSUNTOS:	Educacao de adultos
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) M528t CE

AUTORIA:	Medeiros, Soraya Maria de.
TÍTULO:	Formas de conhecimento em saude : confrontos e viabilizacao em uma pratica de educacao em saude / Soraya Maria de Medeiros. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa-PB, 1995.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	215 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Paulo Ramos Coelho Filho. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Saude publica.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7:614(043) M488f CE

AUTORIA:	Lima, Lucinete Marques.
TÍTULO:	Qualidade de vida e aprendizagem de higiene alimentar carentes culturais / Lucinete Marques Lima. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1979.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	279 p.
NOTAS:	Orientadora: Geraldina Porto Witter. Dissertacao (Mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia p.214-227 e anexos
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) L732q CE

AUTORIA:	Esmeraldo, Gema Galgani Silveira Leite.
TÍTULO:	O feminino na sombra : a face oculta(da) da mulher na Central Unica dos Trabalhadores (CUT) no Estado do Ceara / Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1997.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	168 p. : il.
NOTAS:	Orientadora: Lourdes Maria Bandeira. Dissetacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografi.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos

NÚMERO DE CHAMADA:	CUT Ceara. 374.7(043) E76f CE
--------------------	----------------------------------

AUTORIA:	Freitas, Clara Maria Silvestre Monteiro de.
TÍTULO:	A dimensao educativa em uma organizacao popular / Clara Maria Silvestre de Freitas. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1986.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	210 p.
NOTAS:	Orientadora: Helena Viveiros. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) F866d CE

AUTORIA:	Pequeno, Geroncio Vilar.
TÍTULO:	Estudo comparativo dos conceitos : adulto, educacao de adultos e educacao permanente / Geroncio Vilar Pequeno.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1981.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	145 p.
NOTAS:	Orientadora: Geraldina Porto Witter Dissertacao(mestrado)-UFPB/CE
ASSUNTOS:	Educacao de adultos Educacao permanente
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) P421e CE

AUTORIA:	Rufino, Maria Irene Machado.
TÍTULO:	Carl R. Rogers e Paulo Freire : aspectos semelhantes e complementares que favorecem a compreensao da educacao de adultos / Maria Irene Machado Rufino. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1985.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	181p. 34cm.
NOTAS:	Orientador: Esperdito Pedro da Silva. Dissertacao (mestrado) - Universidade Federal da Paraiba, Centro de Educacao.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) R962c CE

AUTORIA:	Souto Maior, Katia Vania Vasconcelos.
TÍTULO:	Interacao verbal professor-aluno : um estudo de caso de discurso pedagogico em escola integrada do ensino supletivo /

IMPRESSÃO:	Katia Vania Vasconcelos Souto Maior. - Joao Pessoa, 1983.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	240 p. 30cm.
NOTAS:	Orientador: Geraldina Porto Witter. Dissertacao (mestrado)-Universidade Federal da Paraiba, Centro de Educacao.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) S728i CE

AUTORIA:	Pinto, Ana Lucia Procopio.
TÍTULO:	A administracao da educacao de adultos : o perfil do diretor de escola na grande Joao Pessoa / Ana Lucia Procopio Pinto. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1981.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	173 p. : il.
NOTAS:	Orientador: Lauro Carlos Wittmann. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) P659a CE

AUTORIA:	Toscano, Maria das Gracas Albuquerque
TÍTULO:	Um problema de educacao de adultos: validade e potencialidade do paraprofissional na area de saude (um plano de integracao comunidade/Universidade) / Maria das Gracas Albuquerque Toscano.-
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1979.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	145p.
NOTAS:	Orientador: Geraldina Porto Witter Dissertacao (mestrado)-UFPB/CE
ASSUNTOS:	Educacao de adultos
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) T714p CE

AUTORIA:	Prestes, Emilia Maria da Trindade.
TÍTULO:	A dimensao socio-politica da educacao de adultos : estudo do caso da cruzada de acao basica crista - (ABC) / Emilia Maria da Trindade Prestes. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa, 1984.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	351 p.
NOTAS:	Orientador: Vicente de Paula Carvalho Madeira. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE.

ASSUNTOS:	Inclui bibliografia. Educacao de adultos estudo de caso.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) P936d CE

AUTORIA:	Castelo Branco, Expedita Araujo de Sousa
TÍTULO:	Contribuicao do programa de qualificacao profissional para o trabalhador rural na cidade de Jose de Freitas, na sua percepcao / Expedita Araujo de Sousa Castelo Branco.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2002
DESCRIÇÃO FÍSICA:	104p.
NOTAS:	Orientador: Afranio de Aragao Dissertacao(mestrado)-UFPB/CCSA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Qualificacao profissional Trabalho e Trabalhadores Programa de qualificacao profissional
NÚMERO DE CHAMADA:	658.3(043) C349c

AUTORIA:	Almeida, Sandra Magda Araújo de
TÍTULO:	Avaliação do PLANFOR na visão dos usuários portadores de deficiência: entre a inserção no mercado de trabalho e a inclusão social/ Sandra Magda Araújo de Almeida.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	218p.
NOTAS:	Orientadora: Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia Esta obra acompanha CD que está disponível na Seção de Multimeios da BC , Mercado de trabalho - deficiente físico Qualificação profissional Aspectos sociais
ASSUNTOS:	Avaliação - PLANFOR PLANFOR FUNAD Deficiente físico - mercado de trabalho
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	331.5-056.26(043) A447a

AUTORIA:	Nobrega Neto, Urbano Cabral da.
TÍTULO:	Qualificacao profissional e empregabilidade na Paraiba: o caso do plano estadual de qualificacao no ano de 2000 / Urbano Cabral da N. Neto. -

IMPRESSÃO:	João Pessoa-PB : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	54 p.
NOTAS:	Orientador: Marcelo de F. Lopes. Monografia (graduação) - UFPB/CCSA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Mercado de trabalho Qualificação profissional.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	331.1(043.2) N754q

AUTORIA:	Maciel, Alysson Eduardo Rodrigues
TÍTULO:	Análise do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador (PLANFOR): uma avaliação regional e brasileira no período de 1995-1999/ Alysson Eduardo Rodrigues Maciel.
IMPRESSÃO:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	40 p.
NOTAS:	Orientadora: Isabel Lausanne Fontgalland Monografia (graduação) - UFPB/CCSA Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Economia do trabalho Qualificação profissional
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	331(043.2) M152a

AUTORIA:	Azevedo, Gláucia Antônia Viana de
TÍTULO:	Fatores de risco na evasão escolar / Gláucia Antônia Viana de Azevedo.-
IMPRESSÃO:	João Pessoa : [s.n.], 1996.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	117p.
NOTAS:	Orientadora: Maria José Cariri Benigna Dissertação (mestrado) - UFPB/CCS Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Evasão escolar - Aspectos epidemiológico Evasão escolar - Aspecto sócio-econômico Enfermagem
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências da Saúde
NÚMERO DE CHAMADA:	616-083:371.52(043) A994f

AUTORIA:	Brito, Hindenburg Ramos de
----------	----------------------------

TÍTULO:	Evasão de alunos: estudo de caso do curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB - 1993-1998. / Hindenburgo Ramos de Brito.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2000.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	46p. : il.-
NOTAS:	Orientadora: Marynice de Medeiros Matos Autran Monografia (graduação) - UFPB/CCSA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Evasão escolar - Curso de Biblioteconomia (UFPB / 1993-1998.)
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	371.212.8(043.2) B862e

AUTORIA:	Barros, Terezinha Aparecida de França
TÍTULO:	Formação docente: travessia crítica de uma profissão ainda indefinida/ Terezinha Aparecida de França Barros.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	97p.
NOTAS:	Orientadora: Janine Marta Coelho Rodrigues Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Formação docente Mudança social Profissionalização Prática social Professores - formação
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	371.13(043) B277f

AUTORIA:	Melo, Joselio Monteiro de
TÍTULO:	O consumo enquanto pratica de cidadania ativa em alunos de CEFET-AL: realidade ou possibilidade? / Josélio Monteiro de melo. -
IMPRESSA:	João Pessoa : [s.n.], 2000.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	130p.
NOTAS:	Dissertação(mestrado)UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Cidadania - Alagoas.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	342.71(043) M528c CE

AUTORIA:	Nascimento, Robéria Nádia Araújo
TÍTULO:	Informações e cidadania : da pluralidade dos sentidos ao desvelar do dotoa / Robéria Nádia Araújo Nascimento
IMPRESSA:	João Pessoa : [s.n.], 2001
DESCRIÇÃO FÍSICA:	292p.
NOTAS:	Orientador : Luiz Custódio da Silva Dissertação (mestrado) - UFPB/ CCSA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Cidadania Informação (serviços)
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba
NÚMERO DE CHAMADA:	342.71(043) N244i

AUTORIA:	Malaquias, Josinaldo Jose Fernandes.
TÍTULO:	Informacao e cidadania na penitenciaria e presidio do Roger / Josinaldo Jose Fernandes Malaquias. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa : [s.n.], 1999.
NOTAS:	Orientador : Luiz Custodio da Silva Dissertacao(mestrado) - UFPB/CCSA Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Presidio do Roger (Joao Pessoa) Cidadania Presos - Meios de informacao Presos - Linguagem.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	323.398:659.3(043) M237i

AUTORIA:	Santos, Risomar Alves dos
TÍTULO:	A cidadania no cotidiano da mulher negra, em João Pessoa : negacao e luta / Risomar Alves dos Santos
IMPRESSA:	Joao Pessoa : [s.n.], 1996
DESCRIÇÃO FÍSICA:	176p.
NOTAS:	Orientador : Esperdito Pedro da Silva a Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Mulheres - Condicoes sociais Cidadania Mulheres negra
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba / Centro de Educacao
NÚMERO DE CHAMADA:	396(043) S237c

AUTORIA:	Silva, Sara Maria de Andrade
TÍTULO:	Mídia, informação e discurso : Em busca de uma noção de cidadania - O discurso da cidadania na Imprensa Escrita da Capital Paraibana / Sara Maria de Andrade Silva
IMPRESSA:	João Pessoa : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	165p.
NOTAS:	Orientador : Luis Custodio da Silva Dissertação (mestrado) - UFPB/CCSA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Cidadania
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba / Centro de Ciências Sociais Aplicadas
NÚMERO DE CHAMADA:	342.71(043) S586m

AUTORIA:	Batista, Francisco de Assis
TÍTULO:	Sindicalismo rural x clientelismo: trilhas de exercícios de cidadania (uma análise das ações político-educativas do sindicato dos trabalhadores rurais de São Sebastião do Umbuzeiro-PB) / Francisco de Assis Batista.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2000.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	136p.
NOTAS:	Orientador: José Francisco de Melo Neto Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Sindicalismo rural Clientelismo Trabalhador rural Cidadania
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	331.105.44(043) B333s

AUTORIA:	Silva, Raimundo Pereira da.
TÍTULO:	Terceira idade : a construção da cidadania no cotidiano / Raimundo Pereira da Silva. -
IMPRESSA:	João Pessoa-PB : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	81p. : il. -
NOTAS:	Orientador: Maria de Nazare Tavares Zenaide. Monografia (especialização) - UFPB/NIETI. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Gerontologia Terceira idade Cidadania.

AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Nucleo de Estudos e Pesquisas da Tercira Idade.
NÚMERO DE CHAMADA:	613.98(043.2) S586t

AUTORIA:	Araújo, Agostinho Dantas de
TÍTULO:	Verso e reverso da imagem social da polícia: a prática da patrulha escolar em João Pessoa/ Agostinho Dantas de Araújo.-
IMPRESSA:	João Pessoa-PB : [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	72p.
NOTAS:	Orientadora: Maria Nazaré Tavares Zenaide Monografia (especialização) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Direitos humanos - Polícia Militar Cidadania - Segurança escolar
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	342.7(043.2) A663v

AUTORIA:	Silva, Abelardo Coelho da
TÍTULO:	A experiencia do CDPDH em areas urbanas de risco / Abelardo Coelho da Silva.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2002
DESCRIÇÃO FÍSICA:	72p.
NOTAS:	Orientador: Giovanni da Silva de Queiroz Monografia(Especializacao)-UFPB/CCHLA Inclui bilbiografia
ASSUNTOS:	Direitos humanos Organizacao comunitaria Cidadania Participacao popular Politica social
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciencias Humanas Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	342.7(043.2) S586e

AUTORIA:	Fernandes, Christiane Lima.
TÍTULO:	Acontribuicao da capacitacao em direitos humanos e cidadania realizada pelo Centro Brasileiro da Crianca e do Adolescente (casa de passagem), atraves do projeto Adolescente conquistando a cidadania / Christiane Lima Fernandes. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2002.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	65p. : il. -

NOTAS:	Orientador: Fabio Freitas. Monografia (especializacao) - UFPB/CCHLA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Direitos humanos Cidadania - Adolescente.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Humanas, Letras e Artes.
NÚMERO DE CHAMADA:	342.7(043.2) F363c

AUTORIA:	Silva, Marinalva Clementino da.
TÍTULO:	A funcao social do curso de formacao popular e o seu papel na construcao da cidadania nas mulheres do meio popular: um estudo de caso Associacao Santo Dias / Marianlva Clementino da Silva. -
IMPRESSA: DESCRIÇÃO FÍSICA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2002. 44p. : il. -
NOTAS:	Orientador: Marconi Jose Pimentel Pequeno. Monografia (especializacao) - UFPB/CCHLA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Direitos humanos - Associacao Santo Dias Cidadania Educacao popular - Associacao Santo Dias.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Humanas, Letras e Artes.
NÚMERO DE CHAMADA:	342.7(043.2) S586f

AUTORIA:	Oliveira, Joelma da Silva.
TÍTULO:	As representacoes sociais da midia impressa sobre os direitos humanos e a cidadania da crianca e do adolescente. / Joelma da Silva Oliveira.
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	31p.
NOTAS:	Orientador: Maria de Nazare Tavares Zenaide. Monografia (especializacao) - UFPB. / CCHLA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Cidadania Direitos humanos Comunicacao Crianca Adolescente.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba. / Centro de Ciencias Humanas Letras e Artes.

AUTORIA:	Anjos, Maria do Socorro Nunes dos
----------	-----------------------------------

TÍTULO:	Os usuários dos programas sociais: uma análise à luz da administração da pobreza. / Maria do Socorro Nunes dos Anjos.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	179p. : il.-
NOTAS:	Orientadora: Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Política social Problemas sociais Cidadania
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	304(043) A599u

AUTORIA:	Barreto, Luciana Augusto
TÍTULO:	Vai querer balaio aí, dona? as estratégias de sobrevivência dos adolescente balaieiros de Cajazeiras-PB / Luciana Augusto Barreto. -
IMPRESSA:	João Pessoa-PB : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	106p. : il. -
NOTAS:	Orientadora: Denise Camara de Carvalho Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Política social - Cajazeiras-PB Cidadania - Cajazeiras-PB
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	304(043) B273v

AUTORIA:	Barreto, Luciana Augusto
TÍTULO:	Vai querer balaio aí, dona? as estratégias de sobrevivência dos adolescente balaieiros de Cajazeiras-PB / Luciana Augusto Barreto. -
IMPRESSA:	João Pessoa-PB : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	106p. : il. -
NOTAS:	Orientadora: Denise Camara de Carvalho Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Política social - Cajazeiras-PB Cidadania - Cajazeiras-PB
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	304(043) B273v

CHAMADA:	
AUTORIA:	Costa, Roberta Justina da.
TÍTULO:	Os usuarios dos programas de protecao social: entre os frageis (ou inesistentes) direitos sociais e as acoes solidarias / Roberta Justina da Costa. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	191p.
NOTAS:	Orientadora: Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CCHLA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Cidadania. Direitos humanos.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Humanas, Letras e Artes.
NÚMERO DE CHAMADA:	304(043) C837u
AUTORIA:	Leite, Maria de Lourdes Souza.
TÍTULO:	A precarizacao do trabalho e as estrategias de sobrevivencia dos moradores da Comunidade Pe. Hildon Bandeira. / Maria de Lourdes Souza Leite. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	101 p. : il. -
NOTAS:	Oreintadora: Eliana Monteiro Moreira. Monografia (graduacao) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Sociologia do trabalho Estrategias de sobrevivencia Cidadania.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba / Centro de Ciencias Humanas, Letras e Artes.
NÚMERO DE CHAMADA:	316.334.2(043.2) L553e
AUTORIA:	Gadelha, Alexandre.
TÍTULO:	Caixa magica: primeiras reflexoes metodologicas. / Alexandre Gadelha. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2002.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	77 p.
NOTAS:	Orientador: Jose Barbosa da Silva. Monografia (garduacao) - UFPB/CCHLA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Fotografia Arte educacao

	Sociedade Cidadania
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba / Centro de Ciencias Humanas, Letras e Artes.
NÚMERO DE CHAMADA:	77.061(043.2) G124c

AUTORIA:	Lima, Diana de Melo Costa.
TÍTULO:	A cor da moradia: segregacao residencial dos negros no Brasil. / Diana de Melo Costa Lima. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	108 p.
NOTAS:	Orientador: Eduardo Ramalho Rabenhorst. Monografia (especializacao) - UFPB / CCHLA Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Direitos humanos Cidadania Moradia Segregacao racial.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba / Centro de Ciencias Humanas, Letras e Artes.
NÚMERO DE CHAMADA:	342.7(043.2) L732c

AUTORIA:	Lins, Edleusa de Oliveira Gouveia
TÍTULO:	O princípio do acesso à justiça como instrumento de cidadania x exclusão jurídica/ Edleusa de Oliveira Gouveia Lins.
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	44p.
NOTAS:	Orientador: Delosmar Domingos Mendonca Júnior Monografia (especialização) - UNIPÊ Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Acesso à justiça Cidadania Exclusão jurídica
AUTORIAS:	Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
NÚMERO DE CHAMADA:	342.72(043.2) L759p

TÍTULO:	Cidadania e educacao: projetos sociais para a prevencao da violencia na escola / Maria de Nazare Tavares Zenaide, Fernando de Souza Barbosa Junior (orgs.).-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: Editora Universitaria/UFPB, 2003
DESCRIÇÃO FÍSICA:	186p.
ASSUNTOS:	Cidadania

	Violencia nas escolas Direitos humanos
AUTORIAS:	Zenaide, Maria de Nazare Tavares
NÚMERO DE CHAMADA:	342.71 C568

TÍTULO:	Ética e cidadania nas escolas./ Maria de Nazaré Tavares Zenaide ...et al (org).-
IMPRESSA:	João Pessoa: Editora Universitária, 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	259p.
ASSUNTOS:	Cidadania Ética Escola- Cidadania.
AUTORIAS:	Silveira, Rosa Maria Godoy Tavares, Maria de Nazaré
NÚMERO DE CHAMADA:	342.71 E84

AUTORIA:	Dias, Lúcia Lemos
TÍTULO:	Cidadania e imprensa na Paraíba/ Lúcia Lemos Dias, Rubens Nóbrega, Rubens Pinto Lyra.-
IMPRESSA:	[João Pessoa]: [UFPB/CEDDHC], [1996].
DESCRIÇÃO FÍSICA:	58p.
SÉRIE:	(Cadernos do CEDDHC, nº 2)
ASSUNTOS:	Cidadania - Paraíba Imprensa - Paraíba
AUTORIAS:	Nóbrega, Rubens Lyra, Rubens Pinto
NÚMERO DE CHAMADA:	070:342.71(813.3) D541c

TÍTULO:	Movimento e cidadania: na luta pelos nossos direitos / Hertha Urquiza...[et al]
IMPRESSA:	João Pessoa: Editora Universitária, 2004
DESCRIÇÃO FÍSICA:	126p. il.
SÉRIE:	(Série Extensão, 23)
ASSUNTOS:	Cidadania
AUTORIAS:	Urquiza, Hertha
NÚMERO DE CHAMADA:	342.71 M935

AUTORIA:	Silva, Danielle Harlene da
TÍTULO:	Informação, leitura e cidadania: as práticas informacionais no "Projeto Biblioteca Livro em Roda"/ Danielle Harlene da Silva.-

IMPRESSÃO:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	125p. : il.-
NOTAS:	Orientadora: Alzira Karla Araújo da Silva Monografia (graduação) - UFPB/UFPB Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Leitura Práticas informacionais Informação Cidadania
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
NÚMERO DE CHAMADA:	028(043.2) S586i

AUTORIA:	Delaini, Lorenzo
TÍTULO:	A escola vai à rua: uma proposta pedagógica de construção da cidadania de crianças e de adolescentes em situação de rua em João Pessoa-PB/ Lorenzo Delaini.-
IMPRESSÃO:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	232p. : il.-
NOTAS:	Orientadora: Maria de Nazaré Tavares Zenaide Monografia (especialização) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Cidadania Pedagogia Direitos humanos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	341.215.4(813.3)(043.2) D337e

AUTORIA:	Leal, Ivanhoe Albuquerque.
TÍTULO:	Cidadania e liberdade em Hegel / Ivanhoe Albuquerque Leal. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa : 1990.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	123p. 31cm.
NOTAS:	Orientador : Roberto Markenson. Dissertação (mestrado) -UFPB/CCHLA.
ASSUNTOS:	Hegel, Georg Wilhelm Friedrich, Historia Filosofia. Ciencia politica Filosofia. Liberdade. Cidadania.
NÚMERO DE CHAMADA:	1:32(043) L435c CE

AUTORIA:	Belarmino, Joana
TÍTULO:	A luta dos grupos estigmatizados pela cidadania plena : um estudo sobre o movimento associativista dos cegos na Paraíba / Joana Belarmino. -
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 1996.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	167p.
NOTAS:	Orientador : Gilvandro de Sá Leito Rios Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Cidadania - Cegos Cegos - Paraíba Movimentos sindicais - Cegos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	324-056.262(043) B426I CE

AUTORIA:	Santos, Risomar Alves dos.
TÍTULO:	A cidadania no cotidiano da mulher negra, em Joao Pessoa : negacao e luta / Risomar Alves dos Santos. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1996.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	176 p.
NOTAS:	Orientador: Esperdito Pedro da Silva. Dissertacao (mestrado) -UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Mulheres Condições sociais Cidadania Mulheres Negra.
NÚMERO DE CHAMADA:	396(043) S237c CE

AUTORIA:	Silva, Sergio Gomes da.
TÍTULO:	A crise da masculinidade : uma critica a identidade de genero e a literatura masculinista / Sergio Gomes da Silva. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa : [s.n.], 1998.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	81p.
NOTAS:	Orientador : Maria Tereza de Mello Barreto Campello. Monografia (especializacao) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Sexualidade humana Identidade (social) Pragmatismo.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	612.6.057(043.2) S586c

AUTORIA:	Pinheiro, Inez Eduardo.
TÍTULO:	Genero e educacao : concepcao dos papeis sociais em estudantes do ensino fundamental / Inez Eduardo Pinheiro. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa : [s.n.], 1999.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	47p. : il. -
NOTAS:	Orientador : Ana Maria Coutinho Bernardo. Monografia (especializacao) - UFPB/CE. Inclui bilbiografia.
ASSUNTOS:	Sexualidade humana Sexualidade (escola).
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	612.6.057(043.2) P654g

AUTORIA:	Moita, Filomena Maria Goncalves da Silva Cordeiro.
TÍTULO:	Educacao e violencia domestica : a construcao da pedagogia do e no medo olhar de genero no contexto familiar / Filomena Maria Goncalves da Silva Cordeiro Moita. -
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa : [s.n.], 1999.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	166p. : il. -
NOTAS:	Celinda Lilian Letelier Vasquez. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao de adultos (Socializacao) Educacao - Educacao social (Socializacao).
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) M715e

AUTORIA:	Silva, Edna Maria Lopes da
TÍTULO:	Genero, alfabetizacao e cidadania: para alem da habilidade da leitura e da escrita / Edna Maria Lopes da Silva.-
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa: [s.n.], 1998.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	181p.
NOTAS:	Orientador: Timothy Denis Ireland Dissertacao(mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Alfabetizacao de adultos Leitura(Educacao) Escrita
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba- Centro de Educacao

NÚMERO DE CHAMADA:	372.41(043) S586g
--------------------	-------------------

AUTORIA:	Correa, Vivian Santos
TÍTULO:	Uma contribuicao para a desconstracao das fronteiras de genero na contemporaneidade / Vivian Santos Correa.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2001
DESCRIÇÃO FÍSICA:	51p.
NOTAS:	orientadora: Maria Tereza Campello Monografia(Especializacao)-UFPB/CT Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Sexualidade humana
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba Centro de Educacao
NÚMERO DE CHAMADA:	612.6.057(043) C824u

AUTORIA:	Silva, Maria Celia Ribeiro de.
TÍTULO:	Carta do leitor: da descricao do genero ao ensino da pratica de escrita na escola. / Maria Celia Ribeiro da Silva.
IMPRESSA:	Campina Grande: [s.n.], 2002.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	133p.
NOTAS:	Orientador: Maria Augusta G. de Macedo Reinaldo. Dissertacao (mestrado) - UFPB / CCHLA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Genero de texto Carta do leitor Intervencao didatica Pratica de escrita Linguagem.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba. / Centor de Ciencias Humanas, Letras e Artes.
NÚMERO DE CHAMADA:	801(043) S586c

AUTORIA:	Silva, Jocilia Rodrigues da
TÍTULO:	Relato de experiencia didatica: elementos para descricao e ensino do genero / Jocilia Rodrigues da Silva.-
IMPRESSA:	Campina Grande: [s.n.], 2002
DESCRIÇÃO FÍSICA:	71p.
NOTAS:	Orientadora: Maria Augusta Goncalves de Macedo Reinaldo Dissertacao(mestrado)-UFPB/CH Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Genero Relato de experiencia didatica Organizacao retorica

	Organizacao discursiva Unidades de informacao
AUTORIAS: NÚMERO DE CHAMADA:	Universidade Federal da Paraiba Centro de Humanidades 801(043) S586r

AUTORIA:	Belo, Raquel Pereira
TÍTULO:	A base social das relações de gênero : explicando o ciúme romântico através do sexismo ambivalente e dos valores humanos básicos / Raquel Pereira Belo. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa-PB : [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	127p. : il. -
NOTAS:	Orientador: Jorge da Silva Raymundo Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Psicologia social Relações pessoais Valores humanos (psicologia) Sexo (psicologia)
AUTORIAS: NÚMERO DE CHAMADA:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. 316.6(043) B452b

AUTORIA:	Correa, Marieni Bello
TÍTULO:	A atividade fisica na terceira idade e a adesão conforme o genero / Marieni Bello Correa. -
IMPRESSÃO:	João Pessoa : [s.n.], 2000.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	56p.
NOTAS:	Orientador: Solon Jose Gonçalves de Souza Monografia(especialização) - UFPB/CCS
ASSUNTOS:	Educação fisica - terceira idade Educação fisica para idosos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba. Departamento de educação fisica.
NÚMERO DE CHAMADA:	796.4-053.85(043) C824a

AUTORIA:	Ferreira, Jose Luiz
TÍTULO:	As relacoes de genero nas aulas de educacao fisica: estudo de caso em uma escola publica de Campina Grande-PB / Jose Luiz Ferreira.-
IMPRESSÃO:	Joao Pessoa: [s.n.], 1996
DESCRIÇÃO FÍSICA:	187p.

NOTAS:	Orientacao: Celi Nelza Zulke Taffarel Dissertacao(mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educacao fisica Educacao fisica - postura pedagogica
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba Centro de Educacao
NÚMERO DE CHAMADA:	796.4(043) F383r

AUTORIA:	Freitas, Waglania de Mendonca Faustino e
TÍTULO:	Significado da paternidade para homens que a vivenciam: um enfoque de genero / Waglania de Mendonca Faustino e Freitas.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2004
DESCRIÇÃO FÍSICA:	90p.
NOTAS:	Orientadora: Edmeia de Almeida Cardoso Coelho Dissertacao(mestrado)-UFPB/CCS Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Paternidade Masculinidade Genero
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba Centro de Ciencias da Saude
NÚMERO DE CHAMADA:	616-083(043) F866s

AUTORIA:	Carvalho, Clarissa Figueiredo de
TÍTULO:	Perfil do nível de sentimento de auto-estima por gênero em idosos praticantes de atividades físicas na cidade de João Pessoa / Clarissa Figueiredo de Carvalho.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	114p.
NOTAS:	Orientadora: Maria do Socorro Cirilo de Sousa Monografia (especialização) - UFPB/CCS Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação Física Idoso - Auto-estima Idoso - Atividade física
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências da Saúde.
NÚMERO DE CHAMADA:	796.4(043.2) C331p

AUTORIA:	Costa, Joana Dar'k
TÍTULO:	Producao de subjetividades e o programa de formacao em saude, genero e trabalho nas escolas / Joana Dar'k Costa.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2004

DESCRIÇÃO FÍSICA:	175p.
NOTAS:	Orientadora: Mary Yale Rodrigues Neves Dissertacao(mestrado)-UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Psicologia social
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba Centro de Ciencias Humanas Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	316.6(043) C837p

AUTORIA:	Melo, Marilia Sylvia Coelho Portela de.
TÍTULO:	Desigualdade de genero no mercado de trabalho no Nordeste: 1992 - 1997 / Marilia Sylvia C. P. de Portela. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2000.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	41 p.
NOTAS:	Wanderleya Martins. Monografia (graduacao) - UFPB/CCSA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Mercado de trabalho.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	331.96(043.2) M528d

AUTORIA:	Silva, Valquiria Guimaraes da.
TÍTULO:	Pedagogia da submissao nas relacoes de genero: um olhar sobre sexualidade, corpo e saude entre mulhees de uma comunidade do municipio de Cabedelo - Pb. / Valquiria Guimaraes da Silva.
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	91p. il.
NOTAS:	Orientador: Maria do Socorro Xavier Batista. Esta obra acompanha um CD o qual se encontra em MULTIMEIOS DISPONIVEL APENAS PARA CONSULTA LOCAL. Dissertacao (mestrado) - UFPB. / CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao Comunicacao Sexualidade Saude da mulher.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba. / Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	37(043) S586p

AUTORIA:	Chaves, Maria Tereza Lira de Oliveira.
TÍTULO:	Genero e curriculo nos cursos de formacao de magisterio em escola pessoense. Maria Tereza Lira de Oliveira Chaves.
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	132p. il.
NOTAS:	Orientador: Otavio Lopes de Mendonca. Dissertacao (mestrado) - UFPB. / CE. Inclui bibliografias.
ASSUNTOS:	Curriculo Magisterio - formacao Educacao.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba. / Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	371.214(043) C5l2g

AUTORIA:	Ferreira, Sandra Regina Viegas.
TÍTULO:	Precarizacao do trabalho, saude e os modos de andar a vida de profissionais de enfermagem / Sandra R. V. Ferreira. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	231 p.
NOTAS:	Orientadora: Mary Yale R. Neves. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CCHLA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Profissionais de enfermagem relacoes sociais de genero Saude mental e trabalho.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Humanas Letras e Artes.
NÚMERO DE CHAMADA:	613.86(043) F383p

AUTORIA:	Azevêdo, Sandra Raquew dos Santos
TÍTULO:	Mulher em ação: o programa radiofônico como prática educacional/ Sandra Raquew dos Santos Azevêdo.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	[s.p.]
NOTAS:	Orientadora: Maria Eulina Pessoa de Carvalho Monografia (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Comunicação Social - Educomunicação - Gênero - Rádio
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	316.775(043) A994m

AUTORIA:	Sant`ana, Tatiana Fernandes
TÍTULO:	O ensino de leitura e produção de textos a partir de uma experiência com o gênero entrevista/ Tatiana Fernandes Sant`ana
IMPRENTA:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	127p.
NOTAS:	Orientador: Edmilson Luiz Rafael Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Linguagem de textos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	81`42(043) S232e

AUTORIA:	Freitas, Lígia Luís de
TÍTULO:	O discurso da educação física e as questões de gênero./ Lígia Luís de Freitas. -
IMPRENTA:	João Pessoa: [s.n.], 1998.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	69p.
NOTAS:	Orientador: José Luiz Ferreira Monografia (especialização) - UFPB/CCS Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação Física
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências da Saúde
NÚMERO DE CHAMADA:	796.0(043.2) F866d

AUTORIA:	Antas, Kátia Cordeiro
TÍTULO:	Visões sociais de homem e de mulher: um estudo do conhecimento social acerca do ser homem e do ser mulher/ Kátia Cordeiro Antas.-
IMPRENTA:	João Pessoa: [s.n.], 2005.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	132p. : il.-
NOTAS:	Orientador: Joselí Bastos da Costa Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Psicologia Social Estereótipos de Gênero Crenças Sociais
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	316.6(043) A627v

AUTORIA:	Ferreira, Carmelio Reynaldo.
TÍTULO:	Mulher é bicho ruim : (é o que ensina a canção popular) / Carmelio Reynaldo Ferreira. -
IMPRESSA:	João Pessoa : [s.d.], 2005.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	141p.
NOTAS:	Orientadora : Maria Eulina Pessoa de Carvalho. Dissertação(mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Mulher e a musica popular. Mulher e o repertorio musical. Identidade e genero.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba / Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	396+78(043) F385m

AUTORIA:	Oliveira, Tânia Régia de
TÍTULO:	A atuação das mulheres nos distintos espaços sociais : um estudo sobre o gênero / Tânia Régia de Oliveira. -
IMPRESSA:	Campina Grande , [s.n.], 1995.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	138 p.
NOTAS:	Orientadora : Glacy Gonzales Gorski Garcia Dissertação (mestrado) - UFPB/CH Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Sociologia rural Trabalho - Mulheres
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Humanidades
NÚMERO DE CHAMADA:	301(1-22)(043) O48a CE

AUTORIA:	Santana, Monica Cristina Silva
TÍTULO:	Participacao politica e produtiva : estudo das relacoes de genero no assentamento Moacir Wanderley - Quissama (SE) / Monica Cristina Silva Santana. -
IMPRESSA:	Campina Grande , 1997.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	128 p.
NOTAS:	Orientadora : Maria Cristina de Melo Marin Dissertacao (mestrado) - UFPB/CH Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Sociologia rural Assentamento rural
NÚMERO DE CHAMADA:	301(1-22)(043) S231p CE

AUTORIA:	Cunha, Auri Donato da Costa.
TÍTULO:	Terra para quem nela vive e trabalha : relacoes de genero na organizacao do trabalho familiar campones / Auri Donato da Costa Cunha. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa, 1993.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	280 p.
NOTAS:	orientador : Lourdes Maria Bandeira. Dissertacao (mestrado)-UFPB/CCHLA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Camponeses Classes sociais Camponeses.
NÚMERO DE CHAMADA:	323.32(043) C972t CE

AUTORIA:	Batista, Jaqueline Brito Vidal
TÍTULO:	Diferença de sexo e de gênero no julgamento moral e na empatia / Jaqueline Brito Vidal Batista. -
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n], 1996.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	85p.
NOTAS:	Orientadora: Cleonice Camino Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Empatia - Psicologia Julgamento moral Psicologia
AUTORIAS:	Universidade Federal da paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	316.647.2(043) B333d CE

AUTORIA:	Castro, Celia de.
TÍTULO:	Fazendo genero : reproducao/desconstrucao das relacoes de genero na educacao familiar e escolar (estudo de caso nos sitios Salgadinho e Currallinho) / Celia de Castro. -
IMPRESSA:	Campina Grande, 1999.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	171 p.
NOTAS:	Orientado: Dr. Durval Muniz de Albuquerque Junior. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CH Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Familias Educacao familiar.
NÚMERO DE CHAMADA:	301.185.1(043) C355f CE

AUTORIA:	Correia, Maria Ivete Martins.
----------	-------------------------------

TÍTULO:	Concepções de estudantes do 2.º grau sobre a virgindade na perspectiva das relações de gênero / Maria Ivete Martins Correia. -
IMPRESSÃO: DESCRIÇÃO FÍSICA:	João Pessoa, 1997. 230 p. : il.
NOTAS:	Orientador : Esperdito Pedro da Silva Dissertação(mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia e índice.
ASSUNTOS:	Ensino de segundo grau. Educação de adultos Educação sexual para a juventude
NÚMERO DE CHAMADA:	373.5(043) C824c CE

AUTORIA:	Castelo Branco, Expedita Araújo de Sousa
TÍTULO:	Contribuição do programa de qualificação profissional para o trabalhador rural na cidade de José de Freitas, na sua percepção / Expedita Araújo de Sousa Castelo Branco.-
IMPRESSÃO: DESCRIÇÃO FÍSICA:	João Pessoa: [s.n.], 2002 104p.
NOTAS:	Orientador: Afrânio de Aragão Dissertação(mestrado)-UFPB/CCSA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Qualificação profissional Trabalho e Trabalhadores Programa de qualificação profissional
NÚMERO DE CHAMADA:	658.3(043) C349c

AUTORIA:	Almeida, Sandra Magda Araújo de
TÍTULO:	Avaliação do PLANFOR na visão dos usuários portadores de deficiência: entre a inserção no mercado de trabalho e a inclusão social/ Sandra Magda Araújo de Almeida.-
IMPRESSÃO: DESCRIÇÃO FÍSICA:	João Pessoa: [s.n.], 2003. 218p.
NOTAS:	Orientadora: Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia Esta obra acompanha CD que está disponível na Seção de Multimeios da BC ,
ASSUNTOS:	Mercado de trabalho - deficiente físico Qualificação profissional Aspectos sociais Avaliação - PLANFOR PLANFOR FUNAD

AUTORIAS:	Deficiente físico - mercado de trabalho Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	331.5-056.26(043) A447a

AUTORIA:	Nobrega Neto, Urbano Cabral da.
TÍTULO:	Qualificacao profissional e empregabilidade na Paraiba: o caso do plano estadual de qualificacao no ano de 2000 / Urbano Cabral da N. Neto. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	54 p.
NOTAS:	Orientador: Marcelo de F. Lopes. Monografia (graduacao) - UFPB/CCSA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Mercado de trabalho Qualificacao profissional.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	331.1(043.2) N754q

AUTORIA:	Maciel, Alysso Eduardo Rodrigues
TÍTULO:	Análise do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador (PLANFOR): uma avaliação regional e brasileira no período de 1995-1999/ Alysso Eduardo Rodrigues Maciel.
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	40 p.
NOTAS:	Orientadora: Isabel Lausanne Fontgalland Monografia (graduação) - UFPB/CCSA Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Economia do trabalho Qualificação profissional
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	331(043.2) M152a

AUTORIA:	Lima, Marileuza Fernandes Correia de
TÍTULO:	Informação e trabalho : análise do processo de transferencia de informação tecnologica para o setor produtivo atraves da qualificação de mao-de-obra / Marileuza Fernandes Correia de Lima. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa : [s.n.], 1999.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	192p.

NOTAS:	Orientador : Eliany Alvarenga de Araujo. Dissertação(mestrado) - UFPB/CCSA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Ciencia da informação Informação tecnologica - Transferencia
NÚMERO DE CHAMADA:	02:681.3(043) L732i

AUTORIA:	Cabral, Alysson André Oliveira
TÍTULO:	Emprego, incentivos fiscais e o programa de qualificação profissional da Paraíba / Alysson André Oliveira Cabral.-
IMPRESSA:	João Pessoa : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	106p.
NOTAS:	Orientadora: Lúcia Maria Góes Moutinho Dissertação (mestrado) - UFPB/CCSA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Economia do trabalho - Paraíba
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
NÚMERO DE CHAMADA:	331(043) C117e

AUTORIA:	Queiroz, Valdice Barbosa de
TÍTULO:	Novas tecnologias de producao e a qualificacao do trabalhador: o caso de uma industria textil produtora de fios em Joao Pessoa / Valdice Barbosa de Queiroz.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 1998
DESCRIÇÃO FÍSICA:	144p.
NOTAS:	Orientador: Guilherme de Albuquerque Cavalcanti Dissertacao(mestrado)-UFPB/CCSA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Organizacao do trabalho Economia do trabalho Qualificacao do trabalhador
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba- Centro de Ciencias Sociais Aplicadas

AUTORIA:	Castelo Branco, Expedita Araujo de Sousa
TÍTULO:	Contribuicao do programa de qualificacao profissional para o trabalhador rural na cidade de Jose de Freitas, na sua percepcao / Expedita Araujo de Sousa Castelo Branco.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2002
DESCRIÇÃO FÍSICA:	104p.
NOTAS:	Orientador: Afranio de Aragao Dissertacao(mestrado)-UFPB/CCSA

ASSUNTOS:	Inclui bibliografia Qualificacao profissional Trabalho e Trabalhadores Programa de qualificacao profissional
NÚMERO DE CHAMADA:	658.3(043) C349c

AUTORIA:	Custodio, Tania Valeria de Oliveira
TÍTULO:	O sentido do trabalho no olhar de um segmento operario: o caso dos serventes de obra / Tania Valeria de Oliveira Custodio.-
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 2003
DESCRIÇÃO FÍSICA:	167p.
NOTAS:	Orientadora: Eliana Monteiro Moreira Dissertacao(mestrado)-UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Sociologia do trabalho Construcao civil Qualificacao
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba Centro de Ciencias Humanas Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	316.334.22(043.2) C987s

AUTORIA:	Almeida, Sandra Magda Araújo de
TÍTULO:	Avaliação do PLANFOR na visão dos usuários portadores de deficiência: entre a inserção no mercado de trabalho e a inclusão social/ Sandra Magda Araújo de Almeida.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	218p.
NOTAS:	Orientadora: Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia Esta obra acompanha CD que está disponível na Seção de Multimeios da BC ,
ASSUNTOS:	Mercado de trabalho - deficiente físico Qualificação profissional Aspectos sociais Avaliação - PLANFOR PLANFOR FUNAD Deficiente físico - mercado de trabalho
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	331.5-056.26(043) A447a

AUTORIA:	Nobrega Neto, Urbano Cabral da.
----------	---------------------------------

TÍTULO:	Qualificacao profissional e empregabilidade na Paraiba: o caso do plano estadual de qualificacao no ano de 2000 / Urbano Cabral da N. Neto. -
IMPRESSA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2001.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	54 p.
NOTAS:	Orientador: Marcelo de F. Lopes. Monografia (graduacao) - UFPB/CCSA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Mercado de trabalho Qualificacao profissional.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Ciencias Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	331.1(043.2) N754q

AUTORIA:	Soares, Veronica Cavalcanti.
TÍTULO:	Resenha teorica da qualificacao e desqualificacao do trabalho no capitalismo. / Veronica Cavalcanti Soares.
IMPRESSA:	Joao Pessoa: [s.n.], 1995.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	19p.
NOTAS:	Orientador: Paulo Amilton Maia Leite Filho. Monografia (graduacao) - UFPB. / CCSA. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Capital (economia) - producao Trabalho e capital.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba. / Centro de Ciencias Sociais e Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	330.142.21(043.2) S676r

AUTORIA:	Maciel, Alysson Eduardo Rodrigues
TÍTULO:	Análise do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador (PLANFOR): uma avaliação regional e brasileira no período de 1995-1999/ Alysson Eduardo Rodrigues Maciel.
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	40 p.
NOTAS:	Orientadora: Isabel Lausanne Fontgalland Monografia (graduação) - UFPB/CCSA Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Economia do trabalho Qualificação profissional
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas.
NÚMERO DE CHAMADA:	331(043.2) M152a

AUTORIA:	Menezes, Germana Alves de
TÍTULO:	Percepções dos trabalhadores rurais acerca da escola pública : entre as lembranças do passado e a precariedade do presente - o caso de Campo Alegre de Lourdes, BA / Germana Alves de Menezes
IMPRESSA:	João Pessoa : [s.n.], 1997
DESCRIÇÃO FÍSICA:	141p.
NOTAS:	Orientador : Alder Julio Ferreira Calado Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação rural
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba / Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	37.035.3(043) M543p

AUTORIA:	Fernandes, Debora Regina de Oliveira
TÍTULO:	Educação no campo : o caso do assentamento dona Helena / Debora Regina de Oliveira Fernandes
IMPRESSA:	João Pessoa : [s.n.], 2000
DESCRIÇÃO FÍSICA:	169p. : il.
NOTAS:	Orientadora : Emilia Maria da Trindade Prestes+ Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação rural Educação no campo
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba / Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	37.035.3(043) F363e

AUTORIA:	Cavalcante, Rita de Cassia.
TÍTULO:	aprendizes da terra: a voz e a resistência do MST na Paraíba / Rita da Cassia Cavalcante. -
IMPRESSA:	João Pessoa-PB : [s.n.], 2002.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	246p. : il. -
NOTAS:	Orientador: Timothy D. Ireland. Dissertação (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educação de Jovem e Adultos - EJA (no campo) Prática educacional não formal História oral Pedagogia do MST.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação.
NÚMERO DE CHAMADA:	347.7(043) C376e

CHAMADA:	
----------	--

AUTORIA:	Rodrigues, Ana Claudia da Silva.
TÍTULO:	A formacao de professores de nivel medio para o ensino fundamental do campo: conforme a percepcao dos docentes e discentes da I turma da cidade de Bananeiras-PB / Ana Claudia da Silva Rodrigues. -
IMPRENTA:	Joao Pessoa-PB : [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	177p. : il. -
NOTAS:	Orientador: Luiz Dias Rodrigues. Dissertacao (mestrado) - UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao Professores - Formacao Educacao popular.
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraiba - Centro de Educacao.
NÚMERO DE CHAMADA:	37(043) R696f

AUTORIA:	Souza, Carlos Marcos Oliveira
TÍTULO:	A captura do caranguejo-uçá (ucides cordatus; linnaus) no manguezal do Campo V-8, Olinda-PE: aspectos sociais e ecológicos/ Carlos Marcos Oliveira Souza.-
IMPRENTA:	João Pessoa: [s.l.], 2002.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	74p. : il.-
NOTAS:	Orientador: Luiz Dias Rodrigues Dissertação (mestrado) - UFPB/PRODEMA Inclui bibliografia O CD está disponível na Seção de Multimeios da BC ,
ASSUNTOS:	Caranguejo-uçá Manguezal - preservação Educação ambiental Ecossistema - manguezal Caranguejeiro
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente
NÚMERO DE CHAMADA:	595.384.2(043) S729c

AUTORIA:	Sousa, Rozenval de Almeida e.
TÍTULO:	A pedagogia de iniciacao na cultura do trabalho : a aquisicao do saber de tres homens no campo e na cidade / Rozenval de Almeida e Sousa. -
IMPRENTA:	Joao Pessô-PB, 1993.

DESCRIÇÃO FÍSICA:	146 p.
NOTAS:	Orientador : Luiz Dias Rodrigues. Dissertacao (mestrado) UFPB/CE. Inclui bibliografia.
ASSUNTOS:	Educacao popular Antropologia educacional.
NÚMERO DE CHAMADA:	37(043) S725p CE

AUTORIA:	Berger, Maria Lúcia Souza Ramos
TÍTULO:	A educação de adultos numa experiência de reforma agrária : o caso da promoção do homem do campo de Sergipe - PRHOCASE / Maria Lúcia Souza Ramos Berger.-
IMPRESSA:	João Pessoa-PB: [s.n.], 1982.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	248 p. : il.-
NOTAS:	Orientador : Elena Viveiros Jarry Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	CE 374.7(043) B496e

AUTORIA:	Athayde, Milton R. Cidreira de
TÍTULO:	Processo produtivo, espaço educativo: um campo de lutas / Milton R. Cidreira de Athayde. -
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 1988.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	255p.
NOTAS:	Orientador: Francisco Foot Hardman Dissertação (mestrado) - UFPB/CE Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Educação de adultos
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Educação
NÚMERO DE CHAMADA:	374.7(043) A862p CE

AUTORIA:	Cavalcanti, Janice Clécida
TÍTULO:	A "tripe" das ondas: um estudo fenomenológico dos surfistas de Baía Formosa(RN)/ Janice Clécida Cavalcanti.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	84p. : il.-

NOTAS:	Orientador: Artur Perrusi Monografia (graduação) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Sociologia urbana Surfe Antropologia Juventude Tribalismo
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	316.334.56(043.2) C376t

AUTORIA:	Carvalho Júnior, Alcidemar Lisboa de
TÍTULO:	Técnicas utilizadas por atletas de judô na classe juvenil masculino, nas diversas categorias de peso, nos VI Jogos da Juventude, realizados em Goiânia-GO, no ano de 2002 / Alcidemar Lisboa de Carvalho Júnior.-
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2003.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	57p.
NOTAS:	Orientador: Adjailson Fernandes Coutinho Monografia (graduação) - UFPB/CCS Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Judô
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências da Saúde
NÚMERO DE CHAMADA:	796.85(043.2) C331t

AUTORIA:	Falcão, Ana Paula Pereira
TÍTULO:	Juventude contemporânea: expressões culturais e novos significados políticos (a cena musical paraibana)./ Ana Paula Pereira Falcão.
IMPRESSA:	João Pessoa: [s.n.], 2004.
DESCRIÇÃO FÍSICA:	132p.
NOTAS:	Orientadora: Tereza Correia Nóbrega de Queiroz Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Sociologia da cultura Identidade política Juventude contemporânea
AUTORIAS:	Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
NÚMERO DE CHAMADA:	316.7(043) F178j

CHAMADA:	
----------	--

TÍTULO:	(Re)construções da juventude: cultura e representações contemporâneas / Rosilene Alvim, Edísio Ferreira Júnior, Tereza Queiroz (organizadores). -
IMPRESSÃO: DESCRITÃO FÍSICA:	João Pessoa-PB : Editora Universitária - PPGS/UFPB, 2004. 185p.
ASSUNTOS:	Sociologia Antropologia Juventude Contemporânea Juventude Urbana Cultura Juvenil
AUTORIAS:	Alvim, Rosilene
NÚMERO DE CHAMADA:	316-053.6 R311

AUTORIA:	Rocha Junior, Jose Rodrigues
TÍTULO:	Atitudes dos jovens secundaristas em relacao às bebidas alcoolicas.Alcool : a paixao numero um dos adolescentes / Jose Rodrigues Rocha Junior. -
IMPRESSÃO: DESCRITÃO FÍSICA:	Joao Pessoa , 1995. 113 p.
NOTAS:	Orientador : Bernard Gonties Dissertacao (mestrado) - UFPB/CCHLA Inclui bibliografia
ASSUNTOS:	Drogas e juventude Alcoolismo

AUTORIA:	Correia, Maria Ivete Martins.
TÍTULO:	Concepcoes de estudantes do 2.o grau sobre a virgindade na perspectiva das relacoes de genero / Maria Ivete Martins Correia. -
IMPRESSÃO: DESCRITÃO FÍSICA:	Joao Pessoa, 1997. 230 p. : il.
NOTAS:	Orientador : Esperdito Pedro da Silva Dissertacao(mestrado)-UFPB/CE Inclui bibliografia e indice.
ASSUNTOS:	Ensino de segundo grau. Educacao de adultos Educacao sexual para a juventude
NÚMERO DE CHAMADA:	373.5(043) C824c CE

ANEXO 3: BIBLIOTECA SETORIAL DE EDUCAÇÃO

RELAÇÃO DAS MONOGRAFIAS SOBRE EJA NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

OR	ANO	OBRAS	AUTOR
617	1995	A atuação do professor leigo (zona rural) na rede Municipal de Ensino do Município de Sousa PB	SANTOS, Neude da Silveira; SARMENTO, Josefa Neumira de Abrantes; FERREIRA, Francisca da Chargas Vieira.
583	2000	A educação de jovens e adultos: o resgate de um tempo perdido	ARAÚJO, Gizélia Freire de.
590	2000	Alfabetização de jovens e adultos: "leitura e escrita"	NATES, Eliane Maria Gonçalves; CUNHA, Maria de Fátima Araújo da.
589	2000	As dificuldades no processo de ensino aprendizagem da leitura e escrita na 5ª série do ensino fundamental noturno da escola Estadual Imaculada Conceição Situada no município de Cabedelo	LIMA, Maria Auxiliadora Oliveira de.
560	1999	Avaliação do programa de aceleração da aprendizagem. Análise qualitativa. Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Adauto Viana	CABRAL, Maria das Dores dos Santos; CORREIA, Neuma Cléia Veloso.
607	2000	As dificuldades na Aprendizagem na escola Estadual do Ensino Fundamental Profª Olivina Olívia Carneiro da Cunha no turno noturno	FERREIRA, Diana Carmen Martins de Assis; MARTINS, Valdonice de Pontes.
657	2000	Educação de jovens e adultos na Escola Estadual de educação Supletiva José Targino	RODRIGUES, Rita de Cássia; MOREIRA, Railda T. da Costa
580	1999	Evasão escolar	FERNANDES, Jeanne M. Dantas; MACEDO, Orlinda Dantas de.
569	2000	Fatores que influenciam a evasão e repetência no ensino noturno, nas quatro últimas séries do Ensino Fundamental da Escola Municipal Monsenhor João Coutinho	MAIA, Mª do Carmo de Araújo.
642	1997	O Analfabeto jovem adulto do município de Guarabira – uma proposta de intervenção	BALDINO, Edna Maria Teodósio da Silva
629	1997	O papel da assessoria de curso de formação do educador de jovens e adultos.	AZERÊDO, Valdenice Alves de
585	2000	Programa de educação de jovens e adultos em Lagoa de Dentro: ensino supletivo e alfabetização solidária	SOBRINHO, Maria de Fátima Vieira; PEREIRA, Elisabeth Silva.
2	1995	A ação do supervisor no processo de alfabetização de adultos nas escolas municipais	SILVA, Marilú Pinheiro da
13	1994	A escola de periferia e os programas de ensino	MELO, Lucia Ângela Sobral de

18	1995	A formação do educador adulto	OLIVEIRA, Maria de Fátima de
19	1995	A formação do educador de jovens e adultos	SANTOS, Josélia Barbosa dos
22	1995	A história do MOBRL na Paraíba	SANTOS, Damiana Daniel dos
30	1987	A individualização do ensino na educação de adultos	MIRANDA, Ery de Almeida
57	2000	Agente/Órgãos governamentais: relação de parceria	SILVA, Maria Vera Lúcia Dórico da
61	1998	Alfabetização de jovens e adultos: uma prática educativa popular da prefeitura de João Pessoa	SENA, Ivete Gomes de
62	1998	Alfabetização popular na prefeitura municipal de João Pessoa: uma contribuição...	OLIVEIRA, Maria Elizabeth de
63	2000	Alfabetização um instrumento para formação da cidadania: um estudo sobre a dimensão	SANTOS, Laurineide Laureano dos
66	1985	Alguns aspectos políticos do curso de suplência para aceleração do estudo do primeiro grau	CERQUEIRA, Cristina
69	1998	Análise e registro de uma prática popular de alfabetização de jovens e adultos na prefeitura de João Pessoa	PONTES, Renato Sá de
72	1989	As diretrizes de leitura encontradas nos alunos adolescentes e adultos que freqüentam...	OLIVEIRA, Maria de Fátima dos Santos
314	1997	A trajetória da escola alternativa pro menor Dom Bosco	COSTA, Lucinete Gadelha
313	2002	A criatividade como perspectivas educacionais para o êxito da leitura e escrita na educação de jovens e adultos	CRUZ, Maria Cristina Lira
464	1995	A prática educativa com educandos jovens e adultos no sistema formal de ensino – em busca de uma avaliação	FERREIRA, Roseane Peixoto e outros
463	1997	Alfabetização de Adultos: uma nova abordagem metodológica do ensino da linguagem	SOUZA, Rosangela C. e outros
458	1995	A educação de adultos: novas perspectivas de ensino	COREIA, Ana Karla e outros
548	1999	A escola possível para o aluno trabalhador: uma construção coletiva	GARCIA, Eliana Ferreira e outros
545	1998	A escola pública e sua relação com o aluno trabalhador	VASCONCELOS, Geane Crímaco e outros
515	1995	Educação sexual na escola de primeiro grau	BARROS, Artur Barbosa e outros
133	1995	Em busca de uma escola pública de qualidade	SANTOS, Carme Maria dos.
437	1996	Dificuldades no processo de leitura e escrita na educação de jovens e adultos	BARRETO, Joana D'arc de. E outros

125	1999	Educação no campo: prática educativa do COFP-PB em Caaporã	CAVALCANTE, Rita de Cássia
212	1997	O currículo na alfabetização de jovens e adultos no MEB – Itapipoca e o desafio da atividade docente	MAGALHÃES, Cristina Maria Pontes
206	1997	O aluno trabalhador e o ensino noturno: fatores que interferem em sua aprendizagem	SILVA, Natalina Fernades
405	1995	Desenvolvimentos das relações humanas que ocorrem dentro da situação escolar	SANTOS, Gerciane Miranda e outros
459	1996	Ensino noturno: um estudo de caso	ALMEIDA, Maria Cristina Araújo e outros
444	1997	Evasão escolar no ensino noturno supletivo	SANTANA SILVA, Josefa Severina e outros
465	1996	Em busca de uma metodologia participativa para o ensino noturno	ANDRADE, Edijane P. e outros
309	1985	Educação de adultos e autoritarismo	AQUINO, Maria do Sacramento
312	1985	O mobral, seu histórico, seu funcionamento em Salvador, uma proposta de melhoria no treinamento de alfabetizadores	CARVALHO, Zalitêia Gildison
257	1997	O trabalho de formação do MEB-Limoeiro junto as diferenças do sindicato dos trabalhadores rurais	CHAVES, Maria Luceni Jerônimo
244	1999	O pedagogo no universo da escola pública, construindo caminhos	WANDERLEI, Maria de Socorro Diniz
255	1997	O supervisor educacional: uma contribuição frente a educação de jovens e adultos	MONTEIRO, Nadja L.
258	1999	O trabalho do pedagogo como um fator de melhoria no processo de avaliação da	CASSIANO, Marinalva Cabral

		aprendizagem na escola pública	
300	1998	Trabalhando o lúdico o emocional e o ocupacional com fontes de expressão dos idosos do AMEM	ATAÍDE, Fábio do Amaral
303	1989	Um estudo piloto sobre analfabetismo e trabalho na construção civil	MELO, Magda Maranhão Leite F.
388	2000	Projeto político pedagógico e papel do pedagogo frente a realidade e perspectivas para o ensino noturno: uma experiência coletiva	CARNEIRO, Jucineide de Lima
274	2001	Profissão mecânico profissional formado no distrito mecânico de João Pessoa	SOARES, Manoel Fernandes
520	1997	Orientação sexual a adolescentes da sétima série noturna	SILVA, Valdivina Rdrigues
562	1999	Evasão escolar no ensino fundamental e médio: o caso de uma escola da rede municipal de ensino Caapora - Paraíba	BATISTA, Adjaneide Pereira, PEREIRA, Faraíde Cordeiro da Silva

RELAÇÃO DAS MONOGRAFIAS DE GRADUAÇÃO SOBRE EJA NA ESPECIALIZAÇÃO EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

OR	ANO	OBRAS	AUTOR
95	1994	Computador e produção de textos: perspectiva de uma melhor de redação	XAVIER, Maria Irisnalda de Figueirêdo Costa
105	2001	Curso técnico de segurança do trabalho e perspectiva do mercado: o caso da CEFET_PB	TAVARES, Naihel Boba de Farias
118	1995	Educação a distância: proposta de	FREIRE, Bernardina

		treinamento para auxiliares de biblioteca	Maria Juvenal
119	1986	Educação de adultos e o programa de educação integrada	SOBREIRA, Áurea
144	1981	Estudo comparativo dos conceitos: adultos, educação de adultos e educação permanente	PEQUENO, Gerônimo Vilar
210	1999	O conceito de greve do operário da construção civil alfabetizado	LEITE, Jany Mery Alencar
235	1988	O papel do orientador educacional no processo de alfabetização libertadora com domesticas do...	OLIVEIRA, Albanita bezerra de
327	1995	Educação de adultos: alternativas facilitadoras na aprendizagem da leitura e da escrita	C. FILHO, Antonio Firmino e outros.
341	1995	A prática pedagógica na alfabetização de jovens e adultos	PEREIRA, Cesari Ana da S. e outros
415	1995	As contribuições dos especialistas em educação na formação da cidadania do aluno trabalhador noturno da escola municipal Cônego Matias Freire	ARAÚJO, Edlânia Macedo de e outros
436	1996	A construção da escrita na escola: pontos para reflexão	PEREIRA, Jeanne Karla R.
446	1999	Fatores que influenciam a "evasão" e repetência no ensino noturno, nas quatro últimas séries do ensino fundamental da escola Estadual de 1º e 2º graus Presidente Médice	CUNHA, Waltécia Araújo
453	1997	As perspectivas dos alunos de 1º grau numa escola pública noturna em João Pessoa	NASCIMENTO, Givanilda Souza e outros
455	1997	As dificuldades no aprendizado da linguagem na alfabetização de jovens e adultos	MARTINS, Ana Maria Corrêa e

			outros
456	1998	‘Eu não posso fechar os meus olhos para este problema’ – Estudo de uma prática de produção de texto com jovens e adultos das classes populares	BRASILEIRO, Aldilene Campos e outros
474	1999	Ensino noturno, condições sociais e econômicas que influenciam no processo de evasão escolar	ALENCAR, Simone Angélica e outros
511	1999	Educação popular: o camponês e sua participação na associação comunitária rural de Vale de Antas Sobrado/Paraíba	MORAIS, Marly Edilma
512	1998	Avaliação de aprendizagem na perspectiva de educação popular: e experiência do projeto escola Zé Peão	SILVA, Eduardo Jorge Lopes
540	1999	A escola dentro da fábrica: análise e registro do programa de educação de adultos	ESTRELA, Sóstlenis Anacleto
546	1997	A relação trabalho e educação na escola pública: o discurso e a prática	MEDEIROS, Gilvanda Gualberto
151	1997	Evasão de jovens e adultos nas turmas de alfabetização do departamento MEB - Sobral	CARLOS, Francisco de Assis

ANEXO 04 – LISTA DE DISSERTAÇÕES SOBRE EJA PRODUZIDAS PELO PPGE/PB

ALVES. Maria das Graças. Avaliação da educação não-formal em um projeto de atendimento a área rural: um estudo comparativo, 1979.

ALVES FELIPE, Eugenia Francisca. O MEB a política educacional brasileiro 1961-1975. 1983.

ANDRADE, Jerusa Pereira. Projeto logos II na Paraíba: ingerências políticas e implicações na sua proposta político-pedagógico, 1995.

BARROS, Francisca Argentina Góes. Movimento de Educação de Base - MEB em Sergipe (1961- 1964); fevereiro de 1995.

BERGER, Maria Lucia Souza Ramos. A educação de adultos numa experiência de Reforma Agrária – o caso da promoção do homem do campo de Sergipe PRHOCASE.1982.

BRITO. Galdino Toscano de. Ensino noturno: representações sociais de professores (as) e alunos sobre as escolas públicas, 2001.

CABRAL, Maria Salomé Oliveira. Diretrizes para elaboração de um programa educacional para adultos rurais do Estado do Piauí. 1981.

CAVALCANTE, Creusolita de Almeida. Tradicionalismo e avaliação do professor em um programa de educação de adultos.1981.

CAVALCANTE, Ezimar. Ensino Supletivo: inteligibilidade de textos e atitudes de profissionais e alunos. 1980.

CAVALCANTE, Rita de Cássia. Aprendizes da terra; a voz e a resistência do MST na Paraíba, abril de 2002.

CRUZ. Iolanda Jacobina da. Adequação do material didático do Mobral aos alunos e atitudes dos professores.1979.

ESCARIÃO.Glória das Neves Dutra. Educação escolar e trabalho: um estudo sobre o significado da educação escolar e trabalho a partir das representações sociais dos estudantes trabalhadores, 1996.

FERREIRA, Rinaldo Cardoso. O Movimento de Cultura Popular de Recife – MCP: expressão educacional de uma proposta política de mudança, 1986.

FONSECA. Fábio do Nascimento. Fatores determinantes da evasão numa experiência de educação de adultos trabalhadores: um estudo de caso, 1996.

GIACOMELLI, Gabriele. “Igreja Viva” uma análise da dimensão educativa da ação pastoral popular da arquidiocese da Paraíba (1966-1973); 2001.

GONÇALVES. Elisa Pereira. Escola e trabalhador: re-visitando o tema de ascensão social pela educação escolar, 1994.

GONÇALVES, Luiz Gonzaga. "Sindicato e política não é coisa só de doto": um estudo de uma experiência político-educativa no sertão, 1993.

LEITE, Jany Mery Alencar. O Zé Peão em cena: o projeto político-pedagógico sob o prisma da identidade, 2002.

LEMOS. Idalina Vaneska de Araújo Almeida. A música popular nordestina e sua aplicabilidade no processo de educação de adultos: estudo de caso da obra de Luiz Gonzaga. Março de 1984.

LIMA, Maria Antonieta Brito D'Albuquerque. Levantamento do universo vocabular de um grupo populacional social e economicamente desfavorecido, com características regionais próprias. 1979.

MARINHO DE ASSIS, Isabel Cristina. A função educativa do partido político: um estudo da ação educativa do PT em formosa (GO), 1984.

MELO. Cidulia Diva Santos. Comunicação no meio rural; análise de uma situação concreta. 1982.

MELO. Severina Paiva da Silva. Tarefas de desenvolvimento do adulto e sua perspectiva de tempo: um estudo através de obras literárias nordestinas; 1981.

NUNES. Leônidas Gonçalves. Um país cor-de-rosa. Análise dos textos de um programa em educação de adultos; 1981.

MELO. Nely de Lima e. Em busca da libertação, Fernandes, uma comunidade eclesial de base, 1981.

MACIEL, Aníbal de Menezes. Ensino de matemática: uma proposta metodológica para jovens e adultos do período noturno, 2002.

MONTARROYOS. Josineide Gomes. Educação de adultos como doutrinação: fundamentos e métodos da divulgação da doutrina de "segurança e desenvolvimento" do Brasil, através das atividades da escola superior de guerra e sua associação de diplomados. 1979.

MOREIRA. Joana Bosco. A concepção teórica do discurso e da prática do programa ação comunitária do projeto RONDON em João Pessoa, 1984.

MOURA, Edílson Alves de. Comunicação e educação ambiental: fenômeno cognoscitivo da mensagem massiva, 2002.b

NÓBREGA, Ligia Aparecida de Moura Pereira. Educação para a participação política: um estudo de caso: comunidade eclesial de base de capim de cheio de baixo, 1985.

OLIVEIRA. Arlente Azevedo de. Celestin Freinet em uma experiência educacional com domésticas analfabetas. 1983.

PINTO, Ana Lucia Procópio. A administração da educação de adultos: o perfil do diretor de escola na grande João Pessoa, 1981.

PRESTES, Emilia Maria da Trindade. A dimensão sócio-política de educação de adultos: um estudo de caso da Cruzada de Ação Básica Cristã (ABC), março de 1984.

RAMALHO, Betânia Leite. A educação e a ação legitimadora do Estado: um estudo do projeto logos II na Paraíba, 1985.

RODRIGUES, Deyse Maria Bessa Rodrigues. Educação libertadora e televisão educativa, 1983.

RODRIGUES, Edileuza Custódio. Formação de professores de jovens e adultos e necessidades de aprendizagem, 2002.

RUFINO, Maria Irene Machado. A pedagogia rogeriana: algumas implicações na educação de adultos, março de 1985.

SANTOS, Isabel Cristina dos. Homem/Natureza: uma experiência de aprendizagem (uma leitura educativa da produção do espaço); 1995.

SILVA, José Alves da. O sindicato como prática educativa dos trabalhadores (considerações sobre a prática educativa da Central Única dos Trabalhadores-CUT, no estado da Paraíba, no período de agosto de 1983 a agosto de 1984, julho de 1989.

SILVA, Eduardo Jorge Lopes da. O fórum de educação de jovens e adultos do estado da Paraíba: uma configuração em movimentos sociais, 2003.

SILVA, José Barbosa da Silva. Assessoria e movimento popular: um estudo do serviço de educação popular (SEDUP), 1972.

SILVA, Maria da Glória Galvão. O destino dos assentados: dimensão educacional de uma experiência de reforma agrária na Paraíba; 1995.

SILVA, Rita de cássia Curvelo da. Os sem terra e o desejo de aprender, 2000.

SILVA, Sonia Maria Candido da. O coletivo de projetos populares de educação de jovens e adultos: a experiência de sua articulação e organização durante a gestão popular do recife (1985-1988), 1994.

SILVA, Verônica Pessoa da. Histórias da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: do MOBREAL Nacional ao MOBREAL na Paraíba, 2002.

SOARES DE ASSIS, Geovani. Educação: conservação ou mudança- uma análise da proposta educativa do sistema rádio educativo da Paraíba (Sirepa), 1984.

SOUSA, Rozenval de Almeida de. A pedagogia de iniciação na cultura do trabalho: a aquisição do saber de três homens no campo e na cidade; 1993.

SOUSA. Luisa Moisés de. A formação do educador de adultos numa perspectiva humanista, 1981.

SOUTO MAIOR. Kátia Vânia Vasconcelos. Interação verbal professor-aluno: um estudo de caso discurso pedagógico em escola integrada do ensino supletivo, 1983.

TAHIM. Mércia Maria Fonseca da Cunha. Escolas noturnas femininas: expectativas educacionais e ocupacionais, dezembro de 1982.

UCHOA. Maria do Socorro Santos. Ensaio - Diagnóstico de uma comunidade marginal com vistas a implantar um programa de educação alternativa junto a uma população adulta, abril de 1984.

VALE. Eisabete Carlos do. O processo formativo dos professores-alfabetizadores na prática educativa do MEB/ Mossoró/RN: um estudo de caso; 2000.

VAN DER POEL. Salete. Alfabetização de adultos: experiência num presídio, 1979.

VILAR PEQUENO, Gerónimo. Estudo comparativo dos conceitos: adulto, educação de adultos e educação permanente, 1981.

ANEXO 05 - RELAÇÃO DOS AUTORES E DOCUMENTOS DIGITALIZADOS

Alexandre Magno Tavares da Silva (Dissertação)
Aline Catiane Paz Almeida (Monografia)
Almeri Freitas de Souza (Dissertação)
Amalita Maria Costa (Dissertação)
Bernardina Silva de Carvalho (Dissertação)
Carmelio Reynaldo Ferreira (Dissertação)
Cristina Cerqueira (Monografia)
Damiana Daniel dos Santos (Monografia)
Diana Carmen Martins de Assis (Monografia)
Dorgival Gonçalves Fernandes (Artigo, Dissertação, Tese, Livro)
Edílson Alves de Moura (Monografia)
Edna Maria Lopes da Silva (Monografia)
Edna Maria Teodósio da Silva Balbino (Monografia)
Eduardo Jorge Lopes da Silva (Dissertação)
Eliana Maria Gonçalves Nantes (Monografia)
Eliane Maria de Menezes Maciel (Monografia)
Elisa Gonsalves (Dissertação)
Ery de Almeida Miranda (Monografia)
Fabio do Nascimento Fonseca (Dissertação)
Galdino Toscano de Brito Filho (Dissertação)
Germana Alves de Menezes (Dissertação)
Gizélia Freire de Araújo (Monografia)
Gladys Rocha) – (Tese)
Glória das Neves Dutra Escarião – (2 artigos, Livro)
Helder Pordeus Muniz (Monografia)
Helen Aline Rodrigues de Lucena e Maria da Conceição Miranda (Monografia)
Ivete Gomes da Silva (Monografia)
Ivonaldo Neres Leite (Monografia)
Jany Mery Alencar Leite (Tese)
Jeanne M Dantas Viana (Monografia)
Joana Belarmino (Dissertação)
Joana Belarmino – Resumo da Tese
Josaniel Vieira da Silva (Monografia)
Joseane de Souza Martins, Maria Valdenice e Quézia (Artigo)
Josinaldo José Malaquias (Dissertação)
Kézia Cortez da Silva (Dissertação)
Laura Maria de Farias Brito (Dissertação)
Laurineide Laureano dos Santos (Monografia)
Ligia Pereira dos Santos (Dissertação)
Lúcia Ângela Sobral de Melo (Monografia)
Luiz Gonzaga Gonçalves (Dissertação, Tese)
Lusival Antonio Barcelos (Monografia)
Marcos Aurélio Montenegro Batista (Dissertação)
Maria Auxiliadora Oliveira de Lima (Monografia)
Maria da Conceição Miranda Campelo (Monografia, Artigo)
Maria das Dores dos Santos Cabral (Monografia)
Maria de Fátima Oliveira (Monografia)
Maria de Fátima Vieira Sobrinho (Monografia)
Maria de Lourdes Pereira (Dissertação)
Maria do Carmo de Araújo Maia (Monografia)
Maria Elizabete de Oliveira (Monografia)

Maria José Guerra (2 artigos)
Maria Neusa de Oliveira (Dissertação)
Maria Valdenice Resende Soares (Artigo, Monografia)
Maria Veralúcia Dórico da Silva (Monografia)
Maria Verônica de Medeiros Lopes (Dissertação)
Marilú Pinheiro da Silva (Monografia)
Milene Maria Machado de Deus (Dissertação)
Quézia Vila Flor Furtado (Monografia)
Quézia Vila Flor Furtado, Maria Valdenice R. Soares (Artigo)
Quézia Vila Flor Furtado, Maria Valdenice R. Soares, Joseane de S. Martins (Artigo)
Rhana Lopes Macedo Souza (Monografia)
Renato Sá de Pontes (Monografia)
Risomar Santos (Dissertação)
Rita de Cássia da Rocha Cavalcante (Monografia)
Rita de Cássia Cavalcante Porto (Artigo)
Rosa Barone (3 Artigos)
Rosangela Alves de Oliveira (Dissertação)
Sandra Maria Silva dos Santos (Dissertação)
Sosthenis Anacleto Estrela (Dissertação)
Valdenice Alves de Azeredo (Monografia)
Valquiria Guimarães da Silva (Dissertação)
Verônica Pessoa da Silva (Dissertação)
Vicente Pallotti Zorzo (Dissertação)
Wilane da Silva Ribeiro (Dissertação)

ANEXO 06 – DOCUMENTOS INDEXADOS

Alexandre Magno Tavares da Silva
Almeri Freitas de Souza
Bernardina Silva de Carvalho
Carmelio Reynaldo Ferreira
Cristina Cerqueira
Damiana Daniel dos Santos
Diana Carmen Martins de Assis
Edílson Alves de Moura
Edna Maria Lopes da Silva
Edna Maria Teodósio da Silva Balbino
Eduardo Jorge Lopes da Silva
Eliana Maria Gonçalves Nantes
Eliane Maria de Menezes Maciel
Ery de Almeida Miranda
Fabio do Nascimento Fonseca
Galdino Toscano de Brito Filho
Gizélia Freire de Araújo
Helder Pordeus Muniz
Helen Aline Rodrigues de Lucena e Maria da Conceição Miranda
Ivete Gomes da Silva
Ivonaldo Neres Leite
Jany Mery Alencar Leite
Jeanne M Dantas Viana
Josaniel Vieira da Silva
Kézia Cortez da Silva
Laurineide Laureano dos Santos
Ligia Pereira dos Santos
Lúcia Ângela Sobral de Melo
Luiz Gonzaga Gonçalves
Lusival Antonio Barcelos
Marcos Aurélio Montenegro Batista
Maria Auxiliadora Oliveira de Lima
Maria das Dores dos Santos Cabral
Maria de Fátima Oliveira
Maria de Fátima Vieira Sobrinho
Maria do Carmo de Araújo Maia
Maria Elizabete de Oliveira
Maria Neusa de Oliveira
Maria Veralúcia Dórico da Silva
Maria Verônica de Medeiros Lopes
Marilú Pinheiro da Silva
QuéziaVila Flor Furtado
Renato Sá de Pontes
Rita de Cássia da Rocha Cavalcante
Rita de Cássia Rodrigues

Rosangela Alves de Oliveira
Sandra Maria Silva dos Santos
Sosthenis Anacleto Estrela
Valdenice Alves de Azeredo
Valquiria Guimarães da Silva
Verônica Pessoa da Silva
Wilane da Silva Ribeiro

ANEXO 7: DOCUMENTOS JÁ DIGITALIZADOS

CD 01

Almeri Freitas de Souza
Bernardina Silva de Carvalho (AUTORIZADO)
Cristina Cerqueira
Edílson Alves de Moura
Eduardo Jorge Lopes da Silva (AUTORIZADO)
Eliana Maria Gonçalves Nantes
Eliane Maria de Menezes Maciel
Ery de Almeida Miranda
Fabio do Nascimento Fonseca (AUTORIZADO)
Gizélia Freire de Araújo
Ivete Gomes da Silva
Kézia Cortez da Silva (AUTORIZADO)
Lúcia Ângela Sobral de Melo
Maria Auxiliadora Oliveira de Lima
Maria das Dores dos Santos Cabral
Maria de Fátima Oliveira
Maria de Fátima Vieira Sobrinho
Maria do Carmo de Araújo Maia
Maria Elizabete de Oliveira
Maria Veralúcia Dórico da Silva
Maria Verônica de Medeiros Lopes
Marilú Pinheiro da Silva
Rosangela Alves de Oliveira

CD 02

Damiana Daniel dos Santos
Diana Carmen Martins de Assis
Edna Maria Teodósio da Silva Balbino
Helder Pordeus Muniz
Ivonaldo Neres Leite
Jeanne M Dantas Viana
Laurineide Laureano dos Santos (AUTORIZADO)
Lusival Antonio Barcelos
Maria Neusa de Oliveira
Renato Sá de Pontes
Sosthenis Anacleto Estrela (AUTORIZADO)
Valdenice Alves de Azeredo
Valquiria Guimarães da Silva
Verônica Pessoa da Silva
Wilane da Silva Ribeiro
QuéziaVila Flor Furtado (AUTORIZADO)

CD 03

Alexandre Magno Tavares da Silva
Carmelio Reynaldo Ferreira (AUTORIZADO)
Edna Maria Lopes da Silva
Galdino Toscano de Brito Filho (AUTORIZADO)

Helen Aline Rodrigues de Lucena e Maria da Conceição Miranda (AUTORIZADO)
Jany Mery Alencar Leite (AUTORIZADO)
Josaniel Vieira da Silva
Ligia Pereira dos Santos (AUTORIZADO)
Luiz Gonzaga Gonçalves (AUTORIZADO)
Marcos Aurélio Montenegro Batista (AUTORIZADO)
Rita de Cássia da Rocha Cavalcante
Sandra Maria Silva dos Santos

CD 04

Aline Paz (AUTORIZADO)
Amalita Maria Costa (AUTORIZADO)
Dorgival Gonçalves Fernandes (AUTORIZADO)
Emilia Prestes – ANPED (AUTORIZADO)
Emilia Prestes – Em torno... (AUTORIZADO)
Emilia Prestes – Congresso... (AUTORIZADO)
Emilia Prestes e Vicente Madeira (AUTORIZADO)
Elisa Pereira Gonsalves (AUTORIZADO)
Germana Alves de Menezes (AUTORIZADO)
Gladys Rocha (AUTORIZADO)
Glória das Neves Dutra Escarião (AUTORIZADO) – 2 artigos
Helen Haline e Maria Conceição (AUTORIZADO) – 2 artigos
Joseane de Souza Martins, Maria Valdenice e Quézia (AUTORIZADO)
Josinaldo José Malaquias (AUTORIZADO)
Maria José Guerra (AUTORIZADO)
Milene Maria Machado de Deus (AUTORIZADO)
Quézia Vila Flor Furtado (AUTORIZADO)
Rosa Barone – Canteiro escola (AUTORIZADO)
Rosa Barone – Educação de Jovens (AUTORIZADO)
Rosa Barone – Políticas públicas (AUTORIZADO)
Vicente Pallotti Zorzo (AUTORIZADO)

CD 05

Laura Maria de Farias Brito (AUTORIZADO)
Risomar Alves dos Santos (AUTORIZADO)
Rita de Cássia Cavalcante Porto (AUTORIZADO)
Erenildo João Carlos (AUTORIZADO) – 2 artigos
Gema Galdini Silveira Leite (AUTORIZADO)
Maria da Glória Galvão Silva (AUTORIZADO)
Danielle Harlene da Silva (AUTORIZADO)
José Alves da Silva (AUTORIZADO)
Ivonaldo Leite (AUTORIZADO)
Elma Nunes de Melo (AUTORIZADO)
Rita de Cássia Curvelo da Silva (AUTORIZADO)
Glória das Neves Dutra Escarião (AUTORIZADO) – Livro

CD 06

Ezimar Cavalcante (AUTORIZADO)
Maria Bernardete Silveira Andrade (AUTORIZADO) – 2 volumes
Lusival Antonio Barcellos (AUTORIZADO)
Maria Roberto de Lima (AUTORIZADO)

Verônica Pessoa da Silva (AUTORIZADO)
Glória das Neves Dutra Escarião (AUTORIZADO) – 2 artigos
Joana Bosco Moreira (AUTORIZADO)
Idabel Nascimento da Silva (AUTORIZADO)

CD 07

Edivania de E.Pires e Helayne Cristina L.de Carvalho (AUTORIZADO)
Fabiana Mendes de Alcântara e Gliciany Shirley Mesquita (AUTORIZADO)
Gabrielle Giacomelli (AUTORIZADO)
Geovani Soares de Assis (AUTORIZADO)
Joana Belarmino (AUTORIZADO)
Kátia Santana Ferreira da Silva (AUTORIZADO)
Rhana Lopes Macedo Souza (AUTORIZADO)
Rosa de Lourdes de Melo Souza (AUTORIZADO)
Sávia Cássia Francelino Ribeiro (AUTORIZADO)
Severina Paiva de Silva Melo (AUTORIZADO)

CD 08

Anibal de Menezes Maciel (AUTORIZADO)
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas (AUTORIZADO)
Edileuza Custódio (AUTORIZADO)
Gesuína de F.Elias Leclerc (AUTORIZADO)
Joelma Remigio de Araújo (AUTORIZADO)
Lyvia Batista da Silva (AUTORIZADO)
Karla Lucena de Souza (AUTORIZADO)
Kátia Cristina de Castro Passos (AUTORIZADO)
Maria das Neves de Medeiros (AUTORIZADO)
Naíbel Borba de Farias Tavares (AUTORIZADO)
Roseane Barros da Silva Lira e Thyanna Pessoa Madruga (AUTORIZADO)
Valdenice Alves Azeredo (AUTORIZADO)
Valeska Caroline Dias Agra (AUTORIZADO)
Virginia Lucia Malaquias (AUTORIZADO)
Walkiria Lins (AUTORIZADO)

DIGITALIZADOS

Anuska Andréia de Souza Silva (AUTORIZADO)
Fabiana Mendes de Alcântara e Giliciany Shirley Mesquita (AUTORIZADO)
Idalina Venusta de Araújo Almeida Lemos (AUTORIZADO)
Joana Belarmino – Resumo da Tese (AUTORIZADO)
Maria Angélica Batista (AUTORIZADO)
Maria José N.Moura Araújo – 3 artigos (AUTORIZADO)
Moacir Gadotti – 3 artigos (AUTORIZADO)
Salete Campos de Moraes (AUTORIZADO)